

# COMO EXPORTAR NICARÁGUA

MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

Coleção  
**ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR**

Série  
**Como Exportar**

Elaboração  
**Ministério de Relações Exteriores – MRE**  
**Coordenação Geral de Promoção Comercial – CGPR**  
**Embaixada do Brasil em Manágua**  
**Setor de Promoção Comercial – SECOM**

Coordenação  
**Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR**

Distribuição  
**Coordenação-Geral de Promoção Comercial – CGPR**

**Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas, tampouco não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.**

Direitos reservados

A CGPR é titular exclusivo dos direitos de autor e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

2021. Brasil, Ministério das Relações Exteriores , Coordenação Geral de Promoção Comercial.  
Como exportar. Nicarágua. /Ministério de Relações Exteriores – Brasília: MRE.

114 p. (Coleção estudos e documentos de comércio exterior).  
Brasil – comércio exterior. 2. Nicarágua – comércio exterior.  
Título. II. Série.

# ÍNDICE

Nota	7
INTRODUÇÃO	9
1. ASPECTOS GERAIS DA NICARÁGUA	14
1.1. Geografia	14
1.1.1. Localização, área e distribuição geográfica	14
1.1.2. Clima e índices pluviométricos	17
1.2. População, centros urbanos e indicadores	18
1.2.1. População	18
1.2.2. Principais centros urbanos	20
1.2.3. Principais Indicadores Socioeconômicos	21
1.2.4. Breve descrição do perfil do consumidor	23
1.2.5. Taxa de alfabetização	24
1.2.6. População de estudantes	24
1.2.7. IDH- Índice de Desenvolvimento Humano	25
1.3. Organização política e administrativa	25
1.3.1. Organização política	25
1.3.2. Organização administrativa	27
1.4. Participação em organizações e acordos internacionais	28
2. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	28
2.1. Situação econômica	28
2.2. Principais atividades por setores	33
2.3. Moeda e finanças	37
2.4. Balança de pagamentos e reservas internacionais	39
2.5. Sistema bancário	41
3. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	42
3.1. Importância do comércio exterior	42
3.2. Principais produtos importados	42
3.3. Evolução das importações, exportações e a balança comercial	43
3.4. Origem e destino do comércio	44
3.4.1. Principais regiões e parceiros comerciais	44
3.4.2. Exportações FOB por região e principal parceiro comercial	45

3.4.3.	Composição do comércio exterior por produto	46
4.	RELACIONES ECONÔMICAS BRASIL – NICARÁGUA	48
4.1.	Intercâmbio Comercial Bilateral	48
4.2.	Principais acordos econômicos com o Brasil	53
4.3.	Matriz de oportunidades de investimento na Nicarágua	55
5.	ACESSO AO MERCADO	57
5.1.	O sistema tarifário	47
5.2.	Regulamento de importação	67
5.2.1.	Mercadorias sujeitas a regulamentos obrigatórios de qualidade e segurança	67
5.2.2.	Produtos sujeitos à política comercial comum	68
5.2.3.	Mercadorias sujeitas a restrições, autorizações ou formalidades particulares	69
5.2.4.	Proibições, restrições e licenças de importação	71
5.2.5.	Importações por correio	72
5.2.6.	Mercadorias destinadas a feiras e exposições	73
5.2.7.	Padrões Sanitários	73
5.2.8.	Embalagem e rótulos	74
5.2.9.	Marcas e patentes	75
5.3.	Documentação e formalidades para liberação alfandegária de mercadorias	76
5.3.1.	Formalidades para liberação alfandegária de mercadorias	76
5.3.2.	Regime de câmbio	77
5.4.	Regimes aduaneiros especiais	77
5.4.1.	Admissão Temporária	77
5.4.2.	Reexportações	79
5.4.3.	Declaração de trânsito aduaneiro	79
5.4.4.	Drawback	81
5.4.5.	Depósito aduaneiro especial (“Recintos alfandegados”)	81
5.4.6.	Zona Franca	82
5.4.7.	Outras medidas	84
6.	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	85
6.1.	Infraestrutura interna	85
6.1.1.	Análise dos principais modais	85
6.2.	Infraestrutura para importação e exportação	89
6.2.1.	Portos e conexões marítimas	89
6.2.2.	Aeroportos e conexões internacionais	92
7.	ESTRUTURA DE MARKETING	94

7.1. Canais de distribuição	94
7.1.1. Considerações gerais	94
7.1.2. Estrutura geral	95
7.1.3. Canais recomendados	96
7.2. Promoção de vendas	96
7.2.1. Considerações gerais	96
7.2.2. Principais Feiras e Exposições	97
7.2.3. Meios de publicidade	98
7.2.4. Consultoria de Marketing	98
7.3. Práticas de negócios	99
7.3.1. Negociações e contratos de importação	99
7.3.2. Nomeação de agentes	101
7.3.3. Abertura de escritórios de representação comercial, subsidiárias e franquias	102
7.3.4. Formação de joint-ventures	102
7.3.5. Seguro de transporte	103
7.3.6. Supervisão de embarque	103
7.3.7. Financiamento das importações	104
7.3.8. Litígio e arbitragem comercial	104
7.4. Comércio eletrônico	105
8. RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS	106
ANEXOS	108
I – ENDEREÇOS	108
1.1. Órgãos oficiais locais de interesse para empresários brasileiros	108
1.2. Empresas brasileiras e representações de empresas e/o produtos na Nicarágua	113
1.3. Câmaras de comércio	114
1.4. Principais entidades/associações locais	115
1.5. Principais Associações	120
1.6. Confederações e federações (indústria e comércio)	122
1.7. Principais empresas de e-commerce	123
1.8. Principais bancos de Nicarágua	124
1.9. Principais agências de governo responsáveis por licitações	125
1.10. Principais feiras e exposições	125
1.11. Mídia	126
1.12. Agências de Publicidade	129
1.13. Empresas de consultoria para estudos de mercado	132

1.14	Companhias de transporte	132
1.15	Supervisão de embarques	134
1.16	Órgãos de defesa do consumidor	134
1.17	Agências e companhias marítimas	135
II:	FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL	137
2.1	Informações sobre fretes	137
2.2	Comunicações	139
III:	INFORMAÇÃO SOBRE SGP OU ALADI	139
IV:	INFORMAÇÕES PRÁTICAS	141
4.1.	Comunicações	141
4.1.1.	Telefônicas	141
4.1.2.	Correios e envios expressos de Nicarágua	141
4.2.	Pesos e medidas	141
4.3.	Feriados nacionais obrigatórios	142
4.4.	Fusos horários	142
4.5	Horário comercial da Nicarágua	142
4.6	Corrente elétrica	143
4.7	Visto de entrada	143
4.8	Vacinas	143
4.9	Moeda	144
4.10	Períodos recomendados para viajar a Nicarágua	144
4.11	Hotéis em Manágua	144
4.11.1	Principais hotéis de categoria média e superior	145
	Bibliografia	149

# Nota

O guia “Como Exportar Nicarágua” é destinado a exportadores brasileiros interessados em conhecer a estrutura econômica e a regulamentação do comércio na Nicarágua.

Elaborado pelo Setor de Promoção Comercial e Investimentos da Embaixada do Brasil em Manágua (SECOM Manágua), com base em estudo encomendado a empresa de consultoria nicaraguense, o guia consolida dados recentes sobre o comércio exterior da Nicarágua e do comércio bilateral com o Brasil. Também apresenta referências gerais sobre a legislação, as finanças, o perfil sociopolítico, a infraestrutura de transportes, as práticas de venda e de marketing e os canais de distribuição do país centro-americano, bem como uma lista de contatos úteis.

As informações disponibilizadas nesta publicação são puramente indicativas, tendo sido obtidas a partir de fontes públicas. A Embaixada do Brasil em Manágua não garante sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabiliza pela eventual publicação de dados inexatos.

O guia “Como Exportar Nicarágua” faz parte da série “Como Exportar” da Coordenação Geral de Promoção Comercial (CGPR) da Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Econômicos (SCAEC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE), disponível em:

**[www.investexportbrasil.gov.br/serie-como-exportar](http://www.investexportbrasil.gov.br/serie-como-exportar)**

Os termos e apresentação de matérias contidas nesses guias não traduzem necessariamente posições oficiais do governo brasileiro.

O MRE, que é o titular exclusivo dos direitos de autor dos documentos, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

O texto do presente “Como Exportar Nicarágua” foi concluído em março de 2021.

**Setor de Promoção Comercial e Investimentos (SECOM Manágua)**

Embaixada do Brasil em Manágua

Km 7 ¼ Carretera Panamericana Sur, Quinta Los Pinos, Apartado 264

Manágua, Nicarágua

Tel: 00 505 2265-0035 (125)

E-mail: [secom.Manágua@itamaraty.gov.br](mailto:secom.Manágua@itamaraty.gov.br)

Website: [Manágua.itamaraty.gov.br](http://Manágua.itamaraty.gov.br)

# INTRODUÇÃO

A Nicarágua possui um ambiente relativamente favorável aos negócios. A economia é aberta e bem integrada aos mercados centro e norte-americanos. O país beneficia-se de inúmeros acordos internacionais de livre comércio, que lhe conferem ampla liberdade para exportar e importar bens e serviços. Os indicadores macroeconômicos são equilibrados e as políticas fiscais e monetárias são sustentáveis. Os serviços bancários são satisfatórios e a economia é dolarizada de fato, propiciando estabilidade de preços e oferecendo previsibilidade a importadores e exportadores.

De 1990 a 2017, a Nicarágua foi um dos países latino-americanos de maior crescimento, alcançando médias anuais de 4%. Seu modelo econômico aberto ao comércio internacional foi apoiado tanto pelos governos de corte liberal (1990–2006) quanto pela administração sandinista (2007–até o presente). Ao longo dessas quase três décadas, forjaram-se na Nicarágua relações mutuamente proveitosas entre o empresariado e o governo central, que compartilhavam amplo consenso sobre as políticas macroeconômicas e, em certa medida, sociais a serem implementadas.

Nesse período, observou-se aumento significativo do turismo, das remessas externas e dos investimentos estrangeiros. O país também se beneficiou de financiamento abundante concedido por organismos internacionais e governos aliados. As exportações se diversificaram, inclusive com a venda de bens industrializados de maior valor agregado produzidos em zonas francas. Com isso, a renda per capita anual nicaraguense elevou-se de US\$ 653 (1994) a US\$ 2.161 (2017), beneficiando amplas faixas da população. A pobreza extrema reduziu-se e a classe média experimentou notável expansão.

Em 2018, no entanto, essa trajetória virtuosa foi interrompida. A causa imediata dessa interrupção foi o levante popular observado em maio daquele ano, que precipitou reações extremadas tanto de setores do governo quanto da sociedade civil. À instabilidade política, seguiu-se a desaceleração econômica, com a fuga de capitais, a redução de investimentos e a paralisação de atividades produtivas. A partir de então, a economia nicaraguense amargou anos seguidos de retração, agravada pela pandemia de Covid-19. As quedas no PIB foram de 4% em 2018, 3,9% em 2019 e 2% em 2020.

Espera-se que, uma vez superada essa fase de instabilidade social e política, a economia da Nicarágua volte a crescer, gerando oportunidade de negócios.

Cumpra salientar que o país apresenta muitas carências e, exatamente por isso, tem ainda muito a se desenvolver. O nível de competitividade da economia nicaraguense é baixo, situando-se na 109ª posição em ranking global de 189 países. Sua base produtiva concentra-se na oferta de serviços básicos e na exportação de commodities agrícolas e minerais. O salário mínimo do país é inferior a US\$ 200 e 77% de sua população economicamente ativa trabalha na informalidade.

Nesse contexto, o Brasil tem condições de ser um fornecedor relevante de serviços e bens de consumo aos 6,6 milhões de nicaraguenses, além de provedor de tecnologias, insumos e maquinários que possam ajudar a impulsionar a industrialização e o desenvolvimento agrícola do país centro-americano.

Brasil				Nicaragua			
País	Subcontinente	Continente	Mundo	País	Subcontinente	Continente	Mundo
							
<p><b>Brasil</b>  Capital: Brasília  População: 209.469.333  Moeda: Real ( 1 EUR =6,1606 BRL)  Religião: Cristianismo predominantemente  Pertence a: BRICS, G20, FMI, MERCOSUR, OEA, ONU, UNASUR</p>				<p><b>Nicarágua</b>  Capital: Manágua  População: 6.465.513  Moeda: Córdoba ( 1 EUR =34,7868 NIO)  Religião: Cristianismo predominantemente  Pertence a: FI, OEA, ONU, SICA</p>			



Mapa político e administrativo da Nicarágua

Indicadores demográficos	Dados básicos oficiais
Nome oficial	República da Nicarágua
Superfície (área total)	130.373 km <sup>2</sup>
Capital	Manágua
Língua oficial	Espanhol
Fuso horário padrão	UTC/GMT – 6 horas
População (2020)	6,6 milhões de habitantes
Densidade populacional	53,7 habitantes / km <sup>2</sup>
População economicamente ativa (PEA)	3,2 milhões - 60,8% do sexo masculino e 39,1% feminino
Força de trabalho (estimativa 2019)	3,2 milhões
Taxa de desemprego aberto (2020)	5,%
Taxa de crescimento populacional (média)	1,22%
População com menos de 39 anos	76,1%
Expectativa de vida	74 anos
Índice de desenvolvimento humano	0,645
Índice de precipitação (média anual)	Entre 800 mm na zona seca a 5000 mm na zona norte e na costa do Caribe
Temperatura média anual	Entre 20 °c e 28 °c
Principais cidades	León, Chinandega, Granada, Masaya, Matagalpa, Estelí, Jinotega, Juigalpa, Bluefields, Bilwi (Puerto Cabezas)

**Tabela Nº 1:**  
Indicadores gerais da Nicarágua

Principais indicadores econômicos	Dados
Moeda	Córdoba
Cotação anual média	C\$34,5 / US\$1,00 (média)
Taxa de inflação acumulada (IPC)	6,13% (2019), 2,93% (2020)
PIB (preços correntes agosto 2019)	US\$ 12,52 bilhões
Composição do PIB (agosto de 2019): US\$ (milhões) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> <li>• Indústria</li> <li>• Serviços</li> <li>• Outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>US\$ 1,94 bilhão (15,5%)</li> <li>US\$ 3,11 bilhões (24,9%)</li> <li>US\$ 6,36 bilhões (50,8%)</li> <li>US\$ 1,16 bilhões (9,3%)</li> </ul>
PIB (preços correntes agosto de 2020)	US\$ 11,4 bilhões
Composição do PIB (agosto de 2020): US\$ (milhões) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> <li>• Indústria</li> <li>• Serviços</li> <li>• Outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>US\$ 3,68 bilhões</li> <li>US\$ 4,9 bilhões</li> <li>US\$ 4,21 bilhões</li> <li>US\$ 2,39 bilhões</li> </ul>
Crescimento real do PIB (2019)	-3,9%
Crescimento real do PIB (2020)	-2%
PIB per capita (2020)	US\$ 1.869,00
Comércio exterior (2019) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exportações FOB</li> <li>• Importações CIF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>US\$ 2,69 bilhões</li> <li>(não incluindo zonas francas)</li> <li>US\$ 4,68 bilhões</li> </ul>
Comércio exterior (2020) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exportações FOB</li> <li>• Importações CIF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>US\$ 2,85 bilhões</li> <li>(não incluindo zonas francas)</li> <li>US\$ 4,41 bilhões</li> </ul>
Intercâmbio comercial bilateral Nicarágua – Brasil <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exportações brasileiras (2019)</li> <li>• Importações brasileiras (2019)</li> <li>• Exportações brasileiras (2020)</li> <li>• Importações brasileiras (2020)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>US\$ 69,5 milhões</li> <li>US\$ 4,13 milhões</li> <li>US\$ 62,68 milhões</li> <li>US\$ 1,57 milhões</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrada de Investimentos Estrangeiros Diretos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>US\$ 503 milhões (2019)</li> <li>US\$ 182 milhões (2020)</li> </ul>

**Tabela Nº 1:**  
Indicadores gerais da  
Nicarágua

# 1- ASPECTOS GERAIS DA NICARÁGUA

## 1.1. Geografia

### 1.1.1. Localização, área e distribuição geográfica

A Nicarágua está situada ao norte da linha do Equador e faz fronteira a leste com o Oceano Atlântico (Mar do Caribe), a oeste com o Oceano Pacífico, ao norte com Honduras e ao sul com a Costa Rica. Localiza-se no centro do istmo centro-americano, sendo o maior país da região, com uma área de 130.373,4 km<sup>2</sup> (25% da América Central), dos quais 120.334,7 km<sup>2</sup> são de terra e 10.038,7 km<sup>2</sup> de água. Tem 843 quilômetros de fronteira e uma extensão costeira aproximada de 893 quilômetros. Geograficamente, o país está dividido em três grandes regiões:

- A Região do Pacífico ou zona ocidental, com área de 19.555 km<sup>2</sup>, tem clima tropical seco, com seis meses de chuva (maio a outubro) e seis meses secos (novembro a abril);
- Região Centro- Norte, com uma extensão de 45.631 km<sup>2</sup>, com clima predominante de zona pré-montanhosa e úmida, com sete a oito meses de chuva (maio a novembro);
- Região do Caribe, com área de 65.187 km<sup>2</sup> (incluindo as Regiões Autônomas da Costa Norte e Sul do Caribe), em que predomina o clima de zona úmida tropical, com 10 meses de chuva (março a dezembro).

### **a. Distâncias de Manágua às principais cidades**

A Nicarágua tem 17.146 quilômetros de estrada, incluindo 400 quilômetros do trecho nicaraguense da rodovia Pan-Americana. A distância por via terrestre entre a capital e as principais cidades (as mais importantes capitais departamentais) pode variar de 27 quilômetros até Masaya, cidade mais próxima que está localizada no sudeste do país, até 226 quilômetros, até Ocotal, capiati mais distante, passando pela cidade de Estelí no norte. O tempo do percurso pode ser de 34 minutos a 2,5 horas, até Masaya e Estelí, respectivamente.

### **b. Distâncias de Manágua dos países da América Central**

A América Central é formada por sete países: Belize, Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá, que ocupam área aproximada de 522.339,7 km<sup>2</sup>. Nicarágua, Honduras e Guatemala detêm os maiores territórios.

A Nicarágua se comunica por via terrestre com o resto da América Central através da rodovia Pan-Americana, que liga toda a região. Por via aérea, pode-se viajar através das diferentes companhias aéreas, que oferecem voos comerciais e voos charter.

A distância da capital Manágua até as capitais dos países vizinhos é variada. Em linha reta, a distância mais curta é de 359,74 km até San Salvador, capital da República de El Salvador; e a mais distante é de 1.149,6 km até a Cidade do Panamá, capital da República do Panamá. O tempo de viagem por terra varia de 6 horas para San Salvador e Tegucigalpa, até 16 horas para a Cidade do Panamá.

A Nicarágua tem 5 postos fronteiriços, dois na fronteira sul com a Costa Rica (Peñas Blancas em Rivas e Los Chiles em San Carlos, Rio San Juan) e três na fronteira norte com Honduras (El Guasaule em Chinandega, Las Manos em Nueva Segovia e El Espino no departamento de Madriz).

Por via terrestre, o serviço de transporte para o resto dos países da região é prestado por quatro empresas, com horários escalonados 7 dias por semana.

### c. América Central, população e renda per capita

No final de 2020, a população da América Central superou 50 milhões de habitantes. A Nicarágua é a nação menos populada, ocupando a quarta posição, com aproximadamente 53,7 hab/km<sup>2</sup>. Sua renda per capita é mais baixa entre os 7 países do istmo, estimada em US\$ 1.869,0. A economia tem baixa renda e apresenta diferenças significativas em relação ao Panamá, Costa Rica, Belize, Guatemala e El Salvador, classificados como países de renda média alta, com um PIB per capita que varia de US\$ 4.498,2 dólares até US\$ 12.055,00 dólares.

País	Número de habitantes (milhões)	Renda per capita US \$	Habitantes / km <sup>2</sup>
Guatemala	17,9	4.549,10	159
El Salvador	6,7	4.498,20	85
Honduras	9,3	2.330,00	316
Nicarágua	6,6	1.869,00	53,7
Costa Rica	5,1	12.301,00	98
Panamá	4,2	12.055,00	55
Belize	0,4	5.021,00	17,6
Total	50,2		

**Tabela Nº 2:**  
América Central:  
População e renda per  
capita. Ano 2020

Fonte: Elaborado com base nas estatísticas de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas. Instituto Nacional de Informação para o Desenvolvimento (Nicarágua), Estatísticas do Instituto Nacional de Estatística da Guatemala, Censo Nacional de População e Habitação - Instituto Nacional de Estatística / Honduras. SICA Country Profile El Salvador. Economia e Demografia 2020 Datosmacro.com



## 1.1.2 Clima e índices pluviométricos

### a. Clima

Na Nicarágua, existem quatro tipos de clima:

a) Tropical, na região do Pacífico e oeste da cordilheira central, que vai do nível do mar a 1.000 metros de altitude. A estação seca ocorre de novembro a abril, com temperaturas médias entre 21°C e 29°C e precipitação de 500 mm a 2.000 mm. Em departamentos como Chinandega, León, Manágua, Masaya, Granada e na zona seca do centro norte, as temperaturas ultrapassam 29,5°C, atingindo máximas de 39°C em março, abril e maio.

b) Clima subtropical seco, no maciço montanhoso central, com estação seca de quatro a seis meses (novembro a abril), temperatura mínima de 15°C e a máxima de 26°C (Matagalpa, Jinotega, Estelí) e 21°C a 29°C no centro norte (Boaco, Chontales), e com precipitação anual entre 1.000 mm e 2.000 mm.

c) Clima tropical de monções, nas planícies das Regiões Autônomas do Litoral Norte e Sul do Caribe, com período de seca é de dois meses (fevereiro e março), temperaturas médias uniformes durante o ano, de cerca de 27° C, semelhante à região do Pacífico, e máximas de 31° C a 39° C, e com a precipitação de 2.400 mm a 5.000 mm.

d) Clima de floresta tropical, desde Bluefields até o território do departamento de Rio San Juan, com temperaturas de 25°C a 29°C e pluviosidade de até 4.000 mm, com decréscimos em março e abril.

### b. Índices pluviométricos médios, máximos e mínimos nas principais cidades

O regime pluviométrico é regular na Nicarágua, com duas estações muito bem marcadas. O verão, entre novembro e abril, é muito seco, quente e com pouca chuva, especialmente na região do Pacífico.

A estação chuvosa (inverno), que vai de maio a novembro, registra a maior precipitação nos meses de setembro e outubro, especialmente nos departamentos de Matagalpa, Jinotega e Esteli e nas Regiões Autônomas do Caribe. Nas áreas do maciço montanhoso centro-norte e da costa atlântica chove o ano todo.

A precipitação varia de menos de 800 mm nas áreas mais secas do Pacífico e região Central até 5000 mm ou mais na área mais úmida do Atlântico. A precipitação média na Nicarágua é de 1.600 mm, a máxima é de 2.640 mm e a mínima é de 840 mm.

## **1.2. População, centros urbanos e indicadores**

### **1.2.1. População**

Estima-se que no final de 2020 a população da Nicarágua ultrapassou os 6,6 milhões de habitantes, sendo 58,5% urbanos (3,86 milhões) e 41,5% rurais (2,74 milhões), com uma densidade média de aproximadamente 53,7 habitantes/km<sup>2</sup>.

A região com a maior concentração populacional é o Pacífico, com 97 habitantes/km<sup>2</sup>. A taxa de crescimento populacional é de 1,22% ao ano, a taxa de natalidade é superior a 20,2 crianças por 1000 pessoas, a esperança de vida é de 74 anos, com 76,1% da população com menos de 39 anos. A taxa de fertilidade é de 2,4 crianças por mulher e a taxa de mortalidade é de 4,7 pessoas por 1000 habitantes.

A Nicarágua tem uma população relativamente jovem. Em 2019, 31% da população tinha menos de 15 anos, 64% tinha entre 15 e 64 anos e os 5% restantes tinham 65 anos ou mais. Da população total, 51% são mulheres (3.306.751) e 49% são homens (3.220.940). As projeções do Instituto Nacional de Pesquisa para o Desenvolvimento (INIDE) estimam que até o ano de 2025 a população da Nicarágua ultrapassará 6,7 milhões de habitantes, com uma taxa de crescimento de 4,92% acumulada ao longo dos cinco anos.

69% da população é mestiça, 17% branca, 9% negra e 5% indígena. Da mesma forma, 64% da população está em idade de trabalhar, ou seja, cerca de 4,2 milhões de pessoas.

Faixa/Idade/anos	Total	Homens	%	Mulheres	%
<b>Total</b>	<b>6.527.691</b>	<b>3.220.940</b>	<b>0,49</b>	<b>3.306.751</b>	<b>0,51</b>
0 a 4	667.916	345.826	0,52	331.422	0,50
5 a 9	677.248	345.826	0,51	331.422	0,49
10 a 14	656.735	334.723	0,51	322.012	0,49
	<b>2.001.899</b>	<b>1.026.375</b>	<b>0,51</b>	<b>984.856</b>	<b>0,49</b>
15 a 19	616.738	313.589	0,51	303.119	0,49
20 a 24	613.537	309.278	0,50	304.259	0,50
25 a 29	590.801	292.345	0,49	298.456	0,51
30 a 34	514.968	251.170	0,49	263.798	0,51
35 a 39	467.739	224.947	0,48	242.792	0,52
40 a 44	383.431	180.105	0,47	203.326	0,53
45 a 49	311.957	147.516	0,47	164.441	0,53
50 a 54	257.223	122.757	0,48	134.466	0,52
55 a 59	223.055	105.609	0,47	117.406	0,53
60 a 64	190.385	88.977	0,47	101.408	0,53
<b>População em idade ativa</b>	<b>4.169.834</b>	<b>2.036.293</b>	<b>0,49</b>	<b>2.133.471</b>	<b>0,51</b>
65 a 69	136.845	64.123	0,47	72.722	0,53
70 a 74	78.023	36.422	0,47	41.601	0,53
75 a 79	67.930	31.247	0,46	36.683	0,54
80 a mais	73.160	31.002	0,42	41.158	0,56
<b>População inativa</b>	<b>355.958</b>	<b>162.794</b>	<b>0,46</b>	<b>192.164</b>	<b>0,54</b>
<b>Total</b>	<b>6.527.691</b>	<b>3.220.940</b>	<b>0,49</b>	<b>3.306.751</b>	<b>0,51</b>

Fonte: Relatório Nicarágua em Cifras, Banco Central da Nicarágua, INIDE, Estimativas e Projeções Populacionais, Revisão de 2012.

**Tabela Nº 3:**  
Composição da população por principais grupos de idade e sexo. Ano 2019

Segundo o Banco Central, a população economicamente ativa (PEA) no ano de 2019, foi de aproximadamente 3,29 milhões de pessoas, cerca de 50% da população total, sendo 62% homens e 38% mulheres.

38% da PEA está envolvida em atividades agrícolas (incluindo pesca e aquicultura), 15% na indústria, 42% em serviços em geral e 5% no setor de minas. A relação emprego/população para esse ano foi de 61,9%.

## 1.2.2. Principais centros urbanos

Os principais centros urbanos estão localizados na Região do Pacífico e no Centro-norte do país. São os mais desenvolvidos econômica e socialmente e densamente povoados (97 habitantes/km<sup>2</sup>); contam com as terras mais férteis, empresas de manufaturas, zonas francas, indústria e comércio, assim como os portos e aeroporto mais importantes do país. Contribuem com o 70% do PIB nacional.

Os centros urbanos são:

A região do Pacífico: composta por sete departamentos da Nicarágua (Carazo, Chinandega, Granada, León, Manágua, Masaya e Rivas) e constitui a terra mais fértil do país. Juntos, esses departamentos reúnem 63 municípios. A presença de grandes lagos favorece sua habitabilidade.

A região Centro-norte: abrange oito departamentos e 66 municípios, localizados em território montanhoso. Possui recursos minerais como ouro e prata, florestas de coníferas e uma grande variedade de recursos naturais. A densidade populacional é de aproximadamente 20 habitantes/km<sup>2</sup>. Contribui com 24% do PIB nacional. As cidades mais importantes são Matagalpa e Estelí, localizadas ao norte de Manágua. É uma área com poucas indústrias, que se destaca na produção de café, tabaco e gado, assim como de cereais, vegetais, frutas, verduras para consumo doméstico e produtos lácteos para exportação. Os departamentos de Chontales, Boaco e Matagalpa concentram mais de 85% do rebanho bovino nacional.

A região do Caribe: integrada pelas regiões autônomas da costa norte e sul do Caribe, abrange cerca de 50% da superfície do país e é formada por 20 municípios (8 na Região Autônoma da Costa Norte do Caribe e 12 na Região Autônoma da Costa Sul do Caribe). A densidade populacional é de aproximadamente 3 habitantes/km<sup>2</sup>. A região do caribe é a menos desenvolvida econômica e socialmente, contribuindo com apenas 6% do PIB nacional. As principais atividades econômicas são: mineração (ouro e prata), pesca, silvicultura, agricultura (palma africana, cacau), serviços e turismo. Dois centros urbanos se destacam: Bluefields na Região Autônoma da Costa Sul do Caribe, com 57.302 habitantes e Bilwi (Puerto Cabezas), na Região Autônoma da Costa Norte do Caribe, com 123.638 habitantes.

### 1.2.3. Principais Indicadores Socioeconômicos

#### a. Nível de renda média per capita

Ano	US\$	Taxa de crescimento %	
		Nominal	Real
2015	2.036,9	6,3	4,8
2016	2.099,6	3,1	4,6
2017	2.156,1	2,7	4,6
2018	2.022,1	(6,2)	(4,0)
2019	1.918,1	(5,1)	(3,9)
2020	1.829,0	(2,7)	(5)

**Tabela Nº 4:**  
Comportamento da  
renda per capita do PIB  
(US\$)  
2015 – 2020

Fonte: Estatísticas históricas e principais indicadores econômicos, Banco Central da Nicarágua.

#### b. Distribuição de renda: regional, principais grupos de renda de acordo ao segmento populacional

Em 2019, a renda per capita média foi de US\$ 1.918,1 e estima-se que houve uma redução de 2,7% em 2020. A renda média das pessoas, medida pelo salário mínimo atual, é inferior a US \$ 200,00 por mês.

A renda nacional (RN) apresenta grandes disparidades e é um país altamente desigual em termos socioeconômicos. 35,5% da riqueza nacional está concentrada nas mãos de 10% dos mais ricos (classe alta), enquanto os setores mais pobres e populares (maioria da população) recebem 1,8% do total da renda nacional total.

### c. Principais grupos salariais: mínimo, médio e/ou superior (US\$ dólares por mês)

O salário mínimo na Nicarágua é definido na Lei do Salário Mínimo, Lei 625. É revisado e reajustado anualmente de acordo com o nível de inflação, o custo da cesta básica e a variação cambial do Córdoba em relação ao Dólar americano. Globalmente, o salário mínimo da Nicarágua ocupa o 123º lugar e, em relação à América Central, é o mais baixo da região.

Por setor de atividade econômica, os valores variam de US\$ 126,30 para a atividade agrícola, até US\$ 283,00 nos setores de construção, financeiro e de seguros.

Setor / Atividade econômica	Salário mínimo US\$
Agropecuária	126,30
Pesca	192,00
Mineração e Pedreiras	227,50
Indústria de manufatura	170,00
Indústria sujeita a regime especial	188,50
MPMEs, industriais, artesanais e turísticas	135,00
Eletricidade, água, comércio, restaurantes, hotéis, transporte, armazenamento e comunicações.	232,50
Construção, estabelecimentos financeiros e seguros	283,10
Serviços comunitários, sociais e pessoais	277,00
Governo central e municipal	157,50

**Tabela Nº 5:**  
Principais grupos salariais por atividade econômica  
Salário mínimo em US\$-ano 2020

Fonte: Principais Indicadores Macroeconômicos, Banco Central da Nicarágua.

#### d. Outros indicadores

Indicadores	Total	Quantidade por 100 habitantes	Quantidade por 100 habitantes
Receptores de rádio	1.000.000,00	6.528,00	153,20
Aparelhos de TV	1.639.650,00	3.042,10	304,20
Tempo médio de uso da TV	Média de 8 horas por dia		
Número total de telefones fixos e celulares	6.196.970,00	61.969,70	6.197,00
Fixo	320.000,00	4,9	49,00
Celular	5.961.569,00	59.615,70	5.961,60
Número de computadores	189.114,00	2,87	29,00
Quantidade de usuários de internet	3.543.714,00	35.437,10	3.543,70
Número de cidades com Wifi (inclusão digital)	Centros urbanos de 153 municípios		
Número de automóveis	172.000,00	2,63	26
Consumo de aço - mt/habitante	Sem dados		
Consumo de eletricidade - kWh/habitante (vendas mensais)	883.434.213,00	1,34	0,14

**Tabela Nº 6:**  
Nicarágua- Outros  
Indicadores

Fonte: Dados estatísticos do Instituto de Telecomunicações e Correios (TELCOR), Estatísticas de Vendas de Energia Elétrica a nível nacional kw / março de 2020, Departamento de Estudos Econômicos, DEEYT, DGE-Instituto Nicaraguense de Energia (INE), Direção Geral de Estatísticas de Segurança de Trânsito da Polícia Nacional. Estudo Anual de Geração e Medição de Tráfego 2018, Ministério dos Transportes e Infraestrutura (MTI). Dados de março / 2020.

#### 1.2.4. Breve descrição do perfil do consumidor

Como a maior parte dos lares tem baixos níveis de renda, os consumidores são sensíveis ao preço dos produtos e serviços. O preço, a marca, assim como as informações sobre o conteúdo nutricional dos produtos são fatores que influenciam a decisão de compra dos setores de classe média-baixa e média alta.

Devido ao reduzido mercado, a publicidade de pessoa a pessoa pode ser altamente positiva ou negativa para a introdução de novos produtos.

A população de baixa e média rendas visita mercados populares e supermercados, de preferência perto de suas casas, para a compra de bens de consumo diário. Quem tem alta renda vai a lojas de conveniência, supermercados em grupos de 2 ou mais acompanhantes, preferindo shopping centers.

A tecnologia móvel e a internet fizeram com que as transações comerciais on-line (compra e venda) experimentassem um crescimento significativo nos últimos cinco anos, independentemente do setor social ou nível de renda familiar.

### 1.2.5. Taxa de alfabetização

Em 2020, a taxa de alfabetização na Nicarágua era superior a 88%. Segundo estimativas nacionais o analfabetismo é baixo, cerca de 160.000 pessoas não sabem ler nem escrever, especialmente a população rural.

De modo geral, a taxa de alfabetização era de 82,6% nos adultos e 91,6% nos jovens. Cerca de 234 mil pessoas, de ambos os sexos, formam parte do programa de alfabetização de adultos promovido pelo Ministério da Educação (MINED).

### 1.2.6. População de estudantes

O sistema educacional da Nicarágua é composto por três subsistemas:

- a. Formação Básica, Média e Docente, regulamentada e regida pelo MINED.
- b. A educação técnico-profissional dirigida e regulamentada pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INATEC), órgão vinculado ao Ministério do Trabalho.
- c. Ensino superior público, regulamentado e coordenado pelo Conselho Nacional de Universidades (CNU).

Distribuição da população estudantil de acordo com o nível educacional									
Nicarágua: Ano 2020									
Nível	Número de alunos		Total	Porcentagem do total		Número de alunos		Porcentagem do total	
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	Urbano	Rural	Urbano	Rural
Pré-escola	145.890	134.668	280.558	52,0	48,0				
Ensino Fundamental	457.978	429.229	887.207	51,6	48,4	371.695	515.512	41,9	58,1
Ensino Médio	195.075	199.375	394.450	49,4	50,6	252.448	142.002	64,0	36,0
Universidade	106.578	130.668	237.246	45,0	55,0				
Total	905.521	893.940	1.799.461	50,3	49,7	624.143	657.514		

**Fonte:** Elaborado a partir de dados estatísticos do Ministério da Educação (MINED). Entrevista com o Assessor do Presidente para a área educacional, Salvador Vanegas (MINED) ao canal de televisão 19 digital. Instituto Nacional de Tecnologia (INATEC). Relatório de Responsabilidade Social 2018, estatísticas de matrículas 2020 Conselho Nacional de Universidades (CNU)

**Tabela Nº 7:**  
Distribuição da população estudantil de acordo com o nível educacional

Em 2020, a população estudantil em todo o país era de quase 1,8 milhão de alunos, o que representa 21,2% da população total. 15,6% estavam na pré-escola (0 a 5 anos), 49,3% no ensino fundamental (6 a 11 anos), 21,9% no ensino médio, incluindo o nível técnico (12 a 17 anos) e 13,2 % eram estudantes universitários (17 ou 18 anos ou mais). Do total de alunos, 50,3% eram homens e os 49,7% restantes mulheres.

### **1.2.7. IDH - Índice de Desenvolvimento Humano**

A Nicarágua está situada na faixa média de Desenvolvimento Humano, ocupando a posição 126, de um total de 189 países.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Nicarágua é um dos mais baixos da região. Em 2018 estava em 0,651 e em 2019 em 0,658. Os indicadores que o medem (componentes) refletem essa situação: expectativa de vida 74 anos, taxa de mortalidade 5,05% e renda per capita US \$ 1.919. Em 2019, estimou-se que o IDH para os homens era de 0,644 e para as mulheres é de 0,641.

Estima-se que em 2019, a taxa geral de pobreza na Nicarágua passou de 28,2% para 32,2%, chegando a 36,9% ao final de 2020. Isso equivale a dizer que aproximadamente 2,1 milhões de pessoas vivem com renda diária inferior a US\$ 1,76 no país.

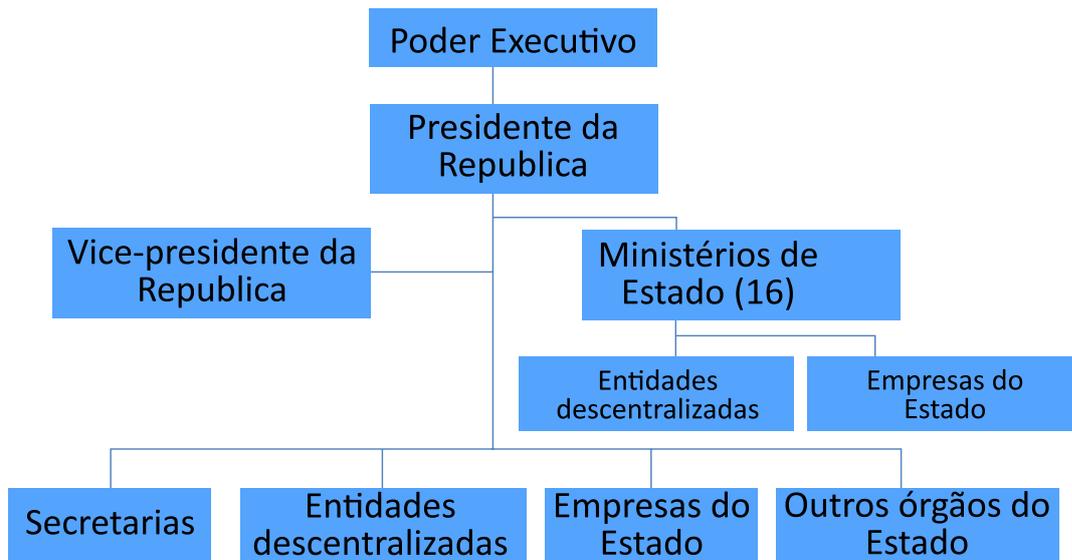
## **1.3. Organização política e administrativa**

### **1.3.1. Organização política**

A Nicarágua uma república presidencialista. Manágua é a capital do país e nela se concentram os diferentes poderes do Estado, do governo central e de suas instituições.

De acordo com a Constituição Política da Nicarágua, o país está politicamente estruturado em quatro poderes independentes, com autonomia administrativa e funcional.

Poderes do Estado	Principais Características
<b>Poder Executivo</b>	<p>Exercido pelo presidente, eleito por voto direto e secreto, para um mandato de 5 anos. Nomeia o gabinete composto por 16 ministros, presidentes e diretores executivos de entidades autônomas e empresas estatais descentralizadas. De acordo com art. 145 da Constituição Política da Nicarágua, é Chefe de Estado, Chefe de Governo, Chefe Supremo do Exército e da Polícia Nacional.</p> <p>Os ministérios e instituições do poder executivo têm funções normativas e reguladoras da atividade econômica e são: Ministério da Fazenda e Crédito Público (MHCP), Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MIFIC), Ministério da Família, Comunidade, Cooperativa e Economia Associativa (MEFCCA), Ministério da Agricultura (MAG), Ministério de Minas e Energia (MEM), Ministério do Trabalho (MITRAB), Ministério das Relações Exteriores (MINREX) e Banco Central da Nicarágua (BCN).</p> <p>Entre as entidades autônomas e empresas descentralizadas estão: PRONICARÁGUA (Promotor de Exportações e Investimentos), Instituto Nicaraguense de Turismo (INTUR), Instituto Nicaraguense de Pesca e Aquicultura (INPESCA), Instituto Nicaraguense do Seguro Social (INSS), Instituto Nicaraguense de Energia (INE), Corporação Nacional de Zonas Francas, Direção Geral de Alfandegas (DGA), Direção Geral da Receita Federal (DGI), Centro de Procedimentos de Exportação (CETREX), Comissão Nacional de Promoção de Exportações (CNPE). Uma lista completa dos órgãos do Executivo é apresentada em anexo.</p>
<b>Poder Legislativo</b>	<p>Exercido pela Assembléia Nacional, é unicameral, composto por 90 deputados e igual número de suplentes, eleitos por um período de cinco anos em eleições nacionais por sufrágio direto e secreto.</p> <p>A Junta Diretora da Assembléia Nacional é composta por 7 membros e dirigida por seu presidente. A junta diretora, as plenárias, 15 comissões permanentes e 1 comitê especial fazem parte da estrutura.</p>
<b>Poder Judiciário</b>	<p>A Corte Suprema de Justiça (CSJ) é a instância máxima, tem 16 magistrados titulares e igual número de suplentes, eleitos pelos membros da Assembleia Nacional a partir de listas propostas pelo Executivo (Presidente da República).</p> <p>O presidente da CSJ é a autoridade máxima que dirige e coordena os trabalhos do Conselho de Administração. A CSJ é composta pelas câmaras especializadas (Cível, Criminal, Constitucional e Contenciosa-Administrativo), o Tribunal de Justiça e os Tribunais Regionais e locais.</p>
<b>Poder Eleitoral</b>	<p>O Conselho Supremo Eleitoral (CSE) é o órgão dirigente, regulador, organizador e condutor do processo eleitoral. É composto por 10 magistrados e seus suplentes, que formam o Conselho de Administração, chefiados pelo Presidente e eleitos pela Assembléia Nacional.</p> <p>O Conselho Supremo Eleitoral está estruturado em 15 Conselhos Eleitorais Departamentais e 2 Conselhos Regionais (RACCN e RACCS). Também possui escritórios nos 153 municípios do país.</p>



**Figura Nº 1:**  
Estrutura do Poder  
Executivo da Nicarágua

### 1.3.2. Organização administrativa

A atual divisão política e administrativa foi instituída de acordo com a Lei nº 40 de 1988 e as Reformas de 1997, onde se estabelece que: “o Município é a unidade básica da divisão política administrativa do país, está organizado e funciona com a participação cidadã. São elementos essenciais do Município: o território, a população e o seu governo”.

O governo municipal responde ao Conselho Municipal e tem natureza deliberativa, normativa e administrativa, sendo presidido pelo prefeito. O prefeito, o vice-prefeito e os conselheiros são eleitos por sufrágio universal a cada quatro anos. Na Nicarágua, existem 153 municípios.

## 1.4. Participação em organizações e acordos internacionais

A Nicarágua é membro de várias organizações internacionais, como Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial (BM). É membro permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Corte Interamericana de Justiça (CIJ). Faz parte da Secretaria de Integração Centro-Americana (SICA) e do Mercado Comum Centro-Americano.

Os seguintes acordos e tratados de livre comércio estão em vigor na Nicarágua: Mercado Comum Centro-Americano (CACM), EUA DR-CAFTA, América Central - República Dominicana, Acordo de Associação Centro-Americana com a União Européia, Taiwan, México, Chile. Complementação econômica, livre comércio e acordos de intercâmbio preferencial com o Panamá, Colômbia e Venezuela.

# 2- ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

## 2.1. Situação econômica

### a. Características gerais da economia da Nicarágua

A economia da Nicarágua depende da renda gerada pelas exportações, do comportamento da produção agrícola, da mineração, do turismo e da remessas familiares recebidas do exterior. Seu modelo econômico é baseado na agroexportação de matérias-primas com pouco valor agregado.

Os setores que compõem a estrutura da economia são: agricultura e pecuária, indústria, comércio, mineração, pesca e aquicultura, serviços em geral, energia e silvicultura.

O país tem dívida externa relativamente elevada e o menor PIB per capita da região centro-americana. É importador de bens de consumo industriais e domésticos e sua balança comercial é deficitária, com altos índices de pobreza e desemprego. Mais de 80% das empresas são médias, pequenas e micro empresas; as 20% restantes são grandes indústrias que produzem bens para consumo local e muito pouco para exportação.

Desde 2018, setores como turismo, comércio e manufatura vêm reduzindo suas atividades produtivas, diminuindo sua renda e o nível de suas operações. Muitas empresas fecharam devido à crise sócio-política e, a essa difícil situação, somam-se os efeitos da pandemia da COVID-19.

O emprego formal foi reduzido em 15%, representando a perda de mais de 300 mil postos de trabalho, causando um crescimento acelerado do setor informal.

O PIB registrou taxas negativas de 4% e 3,9% em 2018 e 2019, respectivamente, e estima-se que em 2020 a queda tenha sido de 2%.

Projeções apontam que a pobreza, medida em termos de paridade de poder de compra (PPC), tenha ultrapassado 15,1% ao final de 2020. Este aumento no indicador de pobreza reduziu mais de 350 mil pessoas à pobreza. A taxa de pobreza geral é superior a 31,9% e a pobreza extrema é superior a 8,3%.

Os efeitos da crise econômica se refletem no aumento constante dos preços dos principais bens de consumo doméstico. O custo da cesta básica de 53 produtos ultrapassa US\$ 400,00, mais de 120% acima do salário mínimo médio (US\$ 190,38), reduzindo o poder de compra das famílias.

Estima-se que mais de 2 milhões de pessoas sobrevivam com menos de US\$ 1,76 por dia. O nível de consumo diminuiu em mais de 15% desde 2018, aprofundou-se em 2019 e esta tendência deve continuar durante o ano de 2021.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) cresceu 3,6% em 2020 comparado com 2019. A inflação no final de 2019 foi de 6,13% e a inflação acumulada até dezembro de 2020 foi de 2,93%.

Em 2019, as exportações tiveram alta de 5,3% em relação a 2018, impulsionadas pelo café, ouro, carne e laticínios. O nível das importações de bens e serviços diminuiu 5,4% em relação a 2018, e a balança comercial continuou negativa em mais de US\$ 1,6 bilhão. O saldo da balança em transações correntes como percentual do PIB foi de 6,0% em 2019.

Em 2020, a Nicarágua teve com déficit comercial de US\$ 1,55 bilhão (contra US\$ 1,65 bilhão em 2019). As importações aumentaram 1,9% em relação a 2019, somando US\$ 4,41 bilhões. No ano, tiveram destaque as variações, em termos de valor total pago, nas importações de bens de capital (+19,3%), bens intermediários (+10,3%), bens de consumo (+6%) e petróleo (-28,9%). Já as exportações cresceram 5,8% em relação ao ano anterior, alcançando US\$ 2,85 bilhões em mercadorias em geral e US\$ 2,46 bilhões em mercadorias produzidas em zona franca. No caso das exportações das zonas francas, que são calculadas à parte, houve variação negativa de 14,7% em relação a 2019, em razão principalmente de queda de 19,7% nas exportações de têxteis, que têm nos EUA seu principal mercado de destino.

As Reservas Internacionais Líquidas representam 2,4 vezes o valor de 3 meses de importações.

#### **b. Fase atual do desenvolvimento regional**

A economia da Nicarágua é a vigésima primeira da América Latina e a sexta da América Central, sendo o país menos desenvolvido da região. Ocupa a posição 147 da tabela de 183 países, com níveis de renda muito baixos. Tem uma indústria incipiente e bastante atrasada tecnologicamente em relação à indústria dos demais países centro-americanos. Os departamentos com maior desenvolvimento socioeconômico são Manágua, León, Chinandega, Masaya, Matagalpa e Estelí.

#### **c. Nível do PIB ou PNB a preços correntes em dólares americanos**

Até o final de 2017, o PIB da Nicarágua vinha apresentando taxas de crescimento significativas acima de 4,5%, sendo o crescimento mais robusto na região da América Central e um dos mais altos da América Latina. Os conflitos de 2018, no entanto, causaram quedas na atividade econômica de -4,0%, seguidas de -3,9% em 2019 e -2% em 2020.

Ano	PIB Preços correntes milhões US\$	Taxa de crescimento %
2015	12.756,7	4,8
2016	13.286,0	4,6
2017	13.786,0	4,6
2018	13.063,9	(4,0)
2019	12.520,9	(3,9)
2020	11.401,0	(2,0)

**Tabela Nº 8:**  
Comportamento do PIB  
no período 2015- 2019  
e taxa de crescimento  
anual

Fonte: Principais Tabelas Macroeconômicas, Banco Central da Nicarágua (BCN).

Os departamentos que mais contribuem para o PIB são Manágua, Chinandega, León, Masaya, Matagalpa e Jinotega.

#### **d. Composição do PIB ou PNB por setores principais**

O PIB da Nicarágua é composto pelo setor agrícola e florestal, energia e mineração, serviços, indústria manufatureira, pesca e aquicultura. Em 2019 a contribuição por setores foi: 15,5% agropecuária; indústria manufatureira 24,4%; setor de serviços 45,3%; pesca e aquicultura 9,3% e setor de mineração 5,5%.

#### **e. Emprego: nível (taxa de desemprego) período 2015-2020**

Em 2020, a força de trabalho da Nicarágua era estimada em 4,2 milhões de pessoas, o que representa 64% da população total do país. O emprego formal se reduziu em 15%, com uma taxa de desemprego aberta de 7,3% (projeções do FMI) e subemprego de 48,7%.

Estatísticas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) indicam que o número de segurados foi reduzido em -3,0%, significando a perda de aproximadamente 21.653 empregos formais em 2020 e mais de 100.000 segurados entre 2018 e 2020.

Ano	Taxa de desemprego(%)	Empregado com subemprego %.	Segurado pelo INSS. Emprego formal
2015	5,9	50,2	773.409
2016	4,5	44,4	857.219
2017	3,7	42,9	914.196
2018	5,4	45,6	818.396
2019	5,6	47,5	735.236
2020	7,3 <sup>2</sup>	48,7	713.583

**Tabela Nº 9:**  
Evolução recente da taxa de desemprego (2015 - 2020)

Projetado até setembro de 2020. 2.Projeção Fundo Monetário Internacional (FMI).

Fonte: Banco Central de Estatística da Nicarágua (BCN), Indicadores Macroeconômicos e Anuário Estatístico do INSS.

#### f. Evolução do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) e inflação acumulada

O IPC vem crescendo desde 2018 com taxas acima de 3% ao ano e a taxa de inflação em agosto de 2020 atingiu 4,24%, causando perdas sensíveis no poder de compra e no consumo das famílias.

Ano	Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	Varição % interanual	Inflação anual cumulativa %
2015	190,3	6,13	3,03
2016	197,0	3,89	3,13
2017	204,6	5,68	5,68
2018	214,8	3,13	3,89
2019	226,3	3,05	6,13
2020	235,5	2,93	2,93

**Tabela Nº 10:**  
Nicarágua: Índice de Preços ao Consumidor em US\$

Fonte: Documento: Estatísticas e Estudos, Índice Nacional de Preços ao Consumidor, Manágua e o resto do país. (ano base 2006 = 100), tabela II.1.06. Banco Central da Nicarágua, (BCN).

## 2.2. Principais atividades por setores

### a. Agropecuário e florestal

O relatório do IV Censo Agropecuário Nacional (CENAGRO) de 2012, elaborado pelo Instituto Nacional de Informação para o Desenvolvimento (INIDE) e pelo Ministério da Agricultura e Florestas (MAG-FOR), indicou que a área apta para exploração agrícola é superior a 6 milhões de hectares, das quais 54% são terras para uso pecuário e os 46% restantes têm potencial para o plantío. Em 2011, havia 268.527 fazendas e 262.540 produtores, destes, 99,5% produtores individuais e o restante estava organizado em cooperativas, 99,2% eram homens e 0,8% mulheres. A atividade representa um quinto do PIB e estima-se que empregue mais de um terço da força de trabalho do país.

A produção agrícola para consumo interno se concentra principalmente em feijão, milho, arroz e sorgo, sendo os maiores produtores nos departamentos de Matagalpa, Jinotega, RACCN, RACCS, León e Chinandega.

As culturas agrícolas para agroexportação são: café, cana de açúcar, banana, tabaco, amendoim, gergelim e cacau, este último com um grande potencial de expansão a curto e médio prazo. Matagalpa, Jinotega, Madriz e Nueva Segovia concentram as maiores áreas cultivadas de café. Nos departamentos de Matagalpa, Jinotega, juntamente com Rio San Juan, a Região Autônoma da Costa Norte e Sul do Caribe estão localizadas plantações de cacau e palma africana, sendo também consideradas as terras mais adequadas para o cultivo de recursos florestais.

O tabaco é produzido em Estelí e Nueva Segovia, a cana-de-açúcar nos departamentos de Chinandega, León, Manágua e Rivas. As maiores áreas produtoras de amendoim, gergelim e banana estão em Chinandega e León. Segundo o Ministro do Ministério da Agricultura (MAG), em março de 2020 o rebanho bovino da Nicarágua era de aproximadamente 5,7 milhões de cabeças de gado.

## b. Mineração

O setor de mineração é regulamentado pelo Ministério de Energia e Minas (MEM), instituição encarregada de fomentar e promover o uso racional e a exploração sustentável dos recursos minerais do país. Este setor é composto pela produção de mineração metálica (principalmente ouro e prata) e não metálica (areia, concreto, gesso, calcário, entre outros).

A exploração do ouro e da prata é realizada por grandes empresas privadas de origem canadense e pequenos mineiros artesanais, sob concessões concedidas pelo órgão regulador. Os principais centros de exploração e produtores de ouro e prata localizam-se nos municípios de Siuna, Rosita e Bonanza (RACCN), município de La Libertad e Santo Domingo no departamento de Chontales, San Lorenzo e Boaco, Rancho Grande em Matagalpa e Santa Rosa del Peñón no departamento de León.

Em março de 2020, o setor gerou 3.531 empregos e uma produção de mais de 73 mil onças troy de ouro e 190 mil onças troy de prata, contribuindo com 14,7% do PIB. O ouro é um dos 20 principais produtos de exportação do país, posicionando-se em 2020, como o principal produto de exportação da Nicarágua.

Produto	Unidade de Medida	ANO					
		2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ouro	Onças troy	24.200	267.300	236.846,77	247.649,47	295.55,49	73.285,36
Prata		580.300	681.700	425.725,90	362.123,27	558.211,08	190.217,45

**Tabela Nº 11:**  
Evolução da produção mineira / exportação dos principais produtos  
Período 2015- 2020

Fonte: Com base nas tabelas de dados mensais da produção metálica exportada, Ministério de Energia e Minas (MEM).

## c. Indústria

A produção industrial representa quase 30% do PIB nacional; é um setor pequeno e subdesenvolvido, concentrado principalmente nos departamentos do Pacífico. A agroindústria é predominantemente a de transformação de matérias-primas para a produção de alimentos, bebidas, açúcar, carne, produtos lácteos, bem como tabaco, licor, têxteis, vestuário, produtos de madeira, móveis, papel, produtos químicos, refino de petróleo, produtos farmacêuticos, sabões, cimento, couro e calçados, produtos não metálicos e, em menor extensão, máquinas e equipamentos.

Em 2019, o valor agregado da produção industrial foi de US\$ 1,77 bilhões e os investimentos alcançaram US\$ 24,5 milhões, o que representa 22% em comparação com 2018.

O maior número de empresas e as mais importantes estão localizadas em Manágua, León Chinandega, Masaya, Estelí e em menor número em Matagalpa, Chontales, Rivas. Segundo estimativas, existem mais de 800 médias e grandes empresas, que são medidas pelo nível de suas operações, recursos financeiros e empregos gerados, e mais de 250 mil MPMs gerando empregos que contribuem com mais de 40% do PIB.

#### **d. Energia**

Atividade regulamentada pelo Ministério de Energia e Minas e pelo Instituto Nicaraguense de Energia. O mercado é formado por: a) agentes geradores (29 empresas privadas e 1 empresa estatal); b) agentes de distribuição (13 empresas privadas e 1 empresa estatal), Empresa Nicaraguense de Electricidade (ENEL); e c) 3 empresas de transmissão de eletricidade, incluindo a Empresa Nacional de Transmissão Elétrica (ENATREL) com cobertura nacional.

A energia elétrica é produzida em usinas hidrelétricas, geotérmicas, eólicas, termoelétricas, de biomassa (principalmente usinas de açúcar) e solares. Atualmente, são 74 subestações de transmissão de energia com capacidade total de 4.896,8 MVA e 2.370,22 quilômetros de tensão (linhas de transmissão).

A maior empresa de distribuição é a DISNORTE-DISSUR, que cobre todos os departamentos do Pacífico e seus municípios e o Centro-Norte do país. A produção está concentrada em: Chinandega e Manágua (biomassa), Rivas (vento), León (geotérmica), Bonanza (RACCN), Jinotega, El Tuma - La Dalia, San Ramón e Matagalpa (hidroelétrica), solar em Diriamba, departamento de Carazo e Nagarote, departamento de León; e térmica nos principais municípios da região do Pacífico e Puerto Cabezas da Região Autônoma da Costa Norte do Caribe (RACC).

## **e. Serviços**

Segundo o Banco Central da Nicarágua, o setor de Comércio e Serviços é composto por 21 subsetores, que incluem energia e administração pública, e é liderado pelo turismo e comércio, subsetor que representou 43,2% do PIB em 2019. Nesse ano, o valor agregado do comércio foi de US\$ 1,58 bilhões e o de serviços US\$ 3,82 bilhões, para um total de US\$ 5,41 bilhões.

O comércio, transporte, telecomunicações, intermediação financeira e seguros, serviços imobiliários e serviços comerciais constituem atividades estratégicas da economia. Em 2019, o Investimento Estrangeiro Direto foi de US\$ 503 milhões, dos quais 74% foram destinados à melhoria dos serviços de telecomunicações e os restantes 26% ao comércio e serviços. Em 2020, os fluxos de investimentos externos sofreram notável contração. O IED bruto atingiu US\$ 481,7 milhões (-40,4% em comparação com 2019) e o IED líquido, US\$ 182,3 milhões (-63,8% em comparação com 2019).

Calcula-se que o comércio nicaraguense tem aproximadamente 58.768 negócios de todos os tipos, mais de 90% é comércio varejista e os 10% restantes atacadista. Os negócios informais fazem parte deste subsetor, que nos últimos três anos tem crescido rapidamente, em decorrência da crise sociopolítica e da pandemia da COVID-19, que ocasionou o fechamento de empresas manufatureiras e comércio.

Até o final de 2017, o comércio era um setor em crescimento, especialmente o turismo que exercia um efeito multiplicador nos hotéis, restaurantes, bares, mercados de artesanato e de mercadorias. Existem 1.101 hotéis em todo o país, com 14.186 quartos.

O setor de serviços e comércio gerou 478.603 empregos formais, com um salário mínimo médio de US\$ 226,33.

## 2.3. Moeda e finanças

### Moeda

#### a. Padrão monetário

O córdoba é a moeda oficial da Nicarágua, livremente conversível ao dólar dos Estados Unidos. Atualmente, circulam no país notas em denominações de 5, 10, 20, 50, 100, 500 e 1000 córdobas e moedas de 0,05, 0,10, 0,25, 0,50, 1,0 e 5,0 córdobas.

#### b. Conversão

As operações de câmbio mais frequentes são realizadas em córdobas - dólar dos Estados Unidos, córdobas - euro, córdobas - colón da Costa Rica e córdobas - dólar canadense.

Ano	C\$ x US\$			C\$ x R\$	Data
	Taxa de câmbio real	Taxa de câmbio nominal	Desvalorização anual %		
2015	27,9	27,3	5,0	7,1	28-12-2015
2016	29,3	28,6	5,0	8,9	26-12-2016
2017	30,8	30,1	5,0	9,2	25-12-2017
2018	32,3	31,6	5,0	8,4	31-12-2018
2019	33,8	33,1	4,7	8,4	30-12-2019
2020	34,8	34,2	3,0	6,7 <sup>1</sup>	2-12-2020

**Fonte:** Estatísticas monetárias e tabelas Taxa de câmbio de Córdoba em relação ao dólar dezembro de 2020. Banco Central da Nicarágua (BCN). Anuários Estatísticos Instituto Nicaraguense de Pesquisa para o Desenvolvimento (INIDE). Relacionamento Real - Córdoba: Página web: <https://www.mataf.net/es/cambio/divisas-NIO-BRL/data>

<sup>1</sup>: C\$ 6,7 córdobas por R\$ 1 real

**Tabela Nº 12:**

Evolução da taxa de câmbio real e nominal (em relação ao dólar e ao real)

### c. Regime Cambial

Desde 1993 prevalece na Nicarágua um sistema de minidesvalorizações pré-anunciadas ou taxa de câmbio deslizante conhecido como “crawling peg”, pelo qual a desvalorização do córdoba em relação ao dólar é conhecida antecipadamente, com a taxa de câmbio oficial sendo publicada no início do mês.

Até novembro de 2020 a taxa de desvalorização era de 3% ao ano, ou seja, 0,0025% ao mês, a partir de dezembro de 2020 e para todo o ano de 2021 a taxa de desvalorização do cordoba em relação ao dólar americano passou para 2% .

Na Nicarágua, a taxa de câmbio é administrada de acordo com variáveis de mercado: compra e venda de moeda estrangeira. O Banco Central é a entidade oficial que indica o preço, os bancos privados, as casas de câmbio e o mercado paralelo atuam de acordo com a oferta e a demanda.

Mes/ano	Banco Central		Banco e Financeiras		Casas de Câmbio		Comércio		Mercado Paralelo		T.C. O	Diferenças de Câmbio	
	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Venda	Compra	Venda	Compra		Venda	
Sep-20	34,6	34,9	34,6	34,9	34,7	34,8	34,6	34,8	34,7	35,0	34,9	-0,03	0,81

Fonte: Anuário Estatístico do Banco Central da Nicarágua e entrevistas com prestadores de serviços de câmbio nos mercados de Manágua.

Observação: Comércio inclui hotéis, restaurantes, bares, lojas em centros comerciais.

TCO: Taxa de câmbio oficial

**Tabela Nº 13:**  
Nicarágua- Taxas de câmbio por agentes econômicos C\$ X US\$



## 2.4. Balança de pagamentos e reservas internacionais

Descrição	ANOS					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020 <sup>1</sup>
<b>A: Balança Comercial</b>	<b>-2.996,9</b>	<b>-3.135,4</b>	<b>-3.049,5</b>	<b>-2.283,6</b>	<b>-1.655,6</b>	<b>-803,5</b>
Exportações (FOB)	2.421,7	2.226,4	2.548,3	2.545,7	2.696,8	1.991,5
Importações (FOB)	5.418,6	5.361,8	5.597,8	4.829,3	4.352,4	2.795,0
<b>B: Serviços (líquido)</b>	<b>229,1</b>	<b>392,0</b>	<b>527,1</b>	<b>402,3</b>	<b>519,3</b>	<b>184,0</b>
Ingresos	1.253,4	1.394,1	1.557,6	1.342,9	1.362,6	498,7
Gastos	-1.024,3	-1.002,1	-1.030,5	-940,6	-843,3	-314,7
<b>C: Renta (líquida)</b>	<b>-167,9</b>	<b>-330,8</b>	<b>-425,1</b>	<b>-398,7</b>	<b>-215,4</b>	<b>118,7</b>
Renda	356,3	356,3	356,3	356,3	356,3	356,3
Despesas	524,2	687,1	781,4	755,0	571,7	237,6
D: Transferência unilateral	1.193,4	1.264,1	1.390,8	1.501,2	1.682,4	860,6
E: Transações correntes (A+B+C+D)	-1.742,3	-1.810,1	-1.556,7	-778,8	330,7	359,8
F: Conta de capital	374,8	202,2	177,7	112,6	103,1	55,6
<b>G: Conta financeira</b>	<b>-1.299,9</b>	<b>-1.118,0</b>	<b>-1120,6</b>	<b>-614,7</b>	<b>481,5</b>	<b>345,2</b>
Investimentos diretos (líquidos)	-922,0	-923,8	-970,9	-762,5	-443,9	-147,3
Portfólio (líquido)	0,9	139,5	-1,8	-60,3	342,0	69,2
Outros	-378,8	-333,7	-147,9	208,1	583,4	423,3
H: Erros e Omissões	-415,1	-193,1	-311,2	-484,6	-377,5	-287,0
I: Balance (E+F+G+H)	-3.082,5	-2.919,0	-2.810,8	-1.765,5	537,8	

Fonte: Com base nos dados da Balança de Pagamentos, apresentação padrão (MBPG). Balança Comercial de Mercadorias. Tabela VI-10. Exportações e Importações FOB. Banco Central da Nicarágua. Anuários Estatísticos 2015. 2016. 2017. 2018. 2019. Instituto Nacional de Informação para o Desenvolvimento (INIDE). Exportações e Importações não incluem a Zona Franca. 1/ Dados de 2020 de acordo com cifras preliminares divulgadas até 3 de setembro pelo Banco Central da Nicarágua.

**Tabela Nº 14:**  
Evolução do balanço de pagamentos período 2015- agosto 2020 (milhões de US\$)

### a. Reservas internacionais

Descrição	Valor	%
Ouro	497,8	4,04
Direitos de Saque Especiais (DES)	0	
Posição de reserva no FMI	2.808,4	95,96
Moedas conversíveis	0	
<b>Total</b>	<b>2.926,7</b>	<b>100</b>

**Tabela Nº 15:**  
Composição das reservas internacionais. Composição outubro de 2020 (milhões de US\$)

Fonte: Balanço de Pagamentos e Indicadores Econômicos Banco Central da Nicarágua. Conselho Monetário da América Central. Secretária executiva. Estatísticas harmonizadas do setor externo. Caixa de reserva ativa e Liquidez em moeda estrangeira. Outubro de 2020.

## **b. Finanças públicas**

A proposta de Lei Orçamentária Anual da República da Nicarágua para o ano 2021 estipula receitas de US\$2.328,2 milhões e despesas de US\$2.352,9 milhões, com um déficit de US\$24,7 milhões. Das receitas, 98,9% serão cobertas por receitas correntes (fiscais) e 1,1% por empréstimos externos, estimando um montante de US\$ 376,4 milhões.

A receita total é 1,22% menor em relação a 2020 e as despesas foram reduzidas em 2,3% em relação a 2020. O valor do orçamento representa 18,7% do PIB.

Do total das despesas previstas, 79,9% se destinam a despesas correntes e o restante (20,1%) a despesas de capital. É evidente que os gastos sociais serão uma prioridade (57,1%), distribuídos da seguinte forma: 24,6% para a educação, 21,1% para a saúde e 11,4% para habitação e serviços comunitários. Da mesma forma, 13,9% do orçamento foi destinado à ordem pública (10,6% para segurança pública e 3,3% para defesa) e 0,8% para a proteção ambiental. Dado que 2021 é um ano eleitoral, o Conselho Supremo Eleitoral recebeu 32 milhões de dólares.

Em 2020 o governo da Nicarágua conseguiu negociar empréstimos de mais de US\$ 700,00 milhões com o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE), o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para projetos sociais, especialmente para a reconstrução das áreas devastadas pelos furacões Eta e Iota, que causaram a devastação na Nicarágua em 2020, e para combater a pandemia da COVID-19.

## 2.5. Sistema bancário

O sistema financeiro da Nicarágua é regulado pela Superintendência de Bancos e Outras Instituições Financeiras (SIBOIF) sob a Lei No.316 “Lei da Superintendência de Bancos e Outras Instituições Financeiras”, publicada no Diário Oficial nº 196 de 1999 e reformas posteriores publicadas através da Lei nº 552, Diário Oficial nº 169 de 2005; Lei nº 564, Diário Oficial nº 228 do mesmo ano de 2005 e Lei nº 576, Diário Oficial nº 58 de 2006.

A missão da SIBOIF é proteger os interesses dos usuários do Sistema Financeiro Nacional, contribuindo para a estabilidade e o fortalecimento do sistema.

O setor bancário nicaraguense é composto por 7 bancos comerciais privados e 1 banco de desenvolvimento (estatal): Banco da América Central (BAC), Banco Crédito da América Central (BANCENTRO- LAFISE), Banco da Produção (BANPRO), Banco de Finanças (BDF), Banco FICOHSA da Nicarágua, Banco AVANZ e Banco Atlántida da Nicarágua. S.A. (Banco Atlántida), todos privados, e o Banco de Fomento à Produção (BFP), estatal.

Existem mais de 86 instituições no setor bancário e financeiro, e 40 instituições estão associadas à Associação Nicaraguense de Instituições de Microfinanças (ASOMIF). As demais não estão registradas nem regulamentadas. O órgão regulador e fiscalizador deste setor é a Comissão Nacional de Microfinanças (CONAMI), criada sob o artigo 5 da Lei 769, a Lei de Promoção e Regulamentação das Microfinanças, que autoriza o registro e o funcionamento das instituições de microfinanças.

As empresas microfinanceiras como a Fundação de Apoio às Microempresas (FAMA), o Fundo de Desenvolvimento Local (FDL), a Financiera FINCA, a FUNDESER e a Fundação para o Desenvolvimento das Microempresas (FUDEMI), têm volumes significativos de operações comerciais e empréstimos destinados a médias, pequenas, microempresas, pequenos negócios pessoais e concedem empréstimos pessoais a comerciantes e pessoas físicas do setor informal. Essas instituições são membros da Associação de Micro Financiadores (ASOMIF).

# 3- COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS

## 3.1. Importância do comércio exterior

Na última década, a participação do comércio exterior na economia da Nicarágua cresceu significativamente, influenciando a estabilidade macroeconômica do país. A soma dos valores das exportações e importações em dólares no final de 2019 representava aproximadamente 78% do PIB (US\$ 9.738,9 milhões).

Apesar de ter mantido taxas de crescimento acima de 4%, o valor total das exportações é o mais baixo da região centro-americana e o déficit da balança comercial é de 8,4% do PIB.

As exportações das zonas francas desempenharam um papel importante no crescimento econômico de 2014 a 2017. A balança comercial de todos os setores e zonas francas é negativa. Novos produtos e empresas entraram no processo de exportação, particularmente Médias e Pequenas Empresas (PMEs) com produtos não tradicionais.

A economia da Nicarágua ainda é frágil e muito sensível às oscilações do mercado internacional. Os produtos que exporta são de baixo valor agregado, enquanto que os que importa são de alto preço nos mercados internacionais.

## 3.2. Principais produtos importados

As principais importações se concentram nos setores industriais, transporte e materiais de construção. O comportamento mostra um crescimento sustentado até antes da crise de 2018 e da pandemia da COVID-19.

Conceitos	Anos				
	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Total FOB</b>	<b>5.418,6</b>	<b>5.361,8</b>	<b>5.597,8</b>	<b>4.829,4</b>	<b>4.352,4</b>
<b>Total CIF</b>	<b>5.888,9</b>	<b>5.794,3</b>	<b>6.028,2</b>	<b>5.199,6</b>	<b>4.680,6</b>
<b>Bens de consumo</b>	<b>2.112,7</b>	<b>2.184,9</b>	<b>2.237,3</b>	<b>1.877,9</b>	<b>1.787,6</b>
Não duráveis	1.689,8	1.747,6	1.818,1	1.593,1	1.528,2
Duráveis	422,8	437,4	419,2	284,8	259,3
<b>Petróleo, combustível, lubrificantes e outros</b>	<b>776,8</b>	<b>690,0</b>	<b>884,1</b>	<b>996,1</b>	<b>957,6</b>
Petróleo bruto	300,8	195,1	293,5	359,4	267,4
Combustíveis e lubrificantes	473,6	480,7	567,3	620,1	651,9
Energia elétrica	2,4	14,1	23,3	16,6	38,2
<b>Bens intermediários</b>	<b>1.624,2</b>	<b>1.564,3</b>	<b>1.624,9</b>	<b>1.426,6</b>	<b>1.260,1</b>
Para agricultura	348,0	324,9	350,9	318,9	277,1
Para a indústria	910,9	870,8	908,0	807,1	735,4
Materiais de construção	365,3	368,6	366,0	300,6	247,6
<b>Bens de capital</b>	<b>1.366,2</b>	<b>1.339,4</b>	<b>1.270,0</b>	<b>892,6</b>	<b>669,8</b>
Para agricultura	70,7	71,2	65,9	59,8	24,7
Para a indústria	772,9	725,7	698,8	527,1	437,2
Equipamentos de transporte	522,6	542,5	505,4	305,7	207,9
<b>Vários</b>	<b>9,0</b>	<b>15,8</b>	<b>11,9</b>	<b>6,4</b>	<b>5,7</b>

Fonte: Setor Externo, quadro VII- 4, Banco Central da Nicarágua (BCN)

**Tabela Nº 16:**  
Distribuição das importações por uso e destino econômico (milhões de US\$)- Período 2015 – 2019

### 3.3. Evolução das importações, exportações e a balança comercial

Até 2019, o comércio internacional da Nicarágua manteve crescimento constante nas exportações, mas não nas importações, especialmente nos últimos dois anos. A tabela nº 17 mostra sua evolução entre 2015 e 2019.

Conceito	Anos									
	2015	Variação %	2016	Variação %	2017	Variação %	2018	Variação %	2019	Variação %
Exportações FOB	3.873,4	-7,8	3.794,6	-2,1	4.179,5	9,2	4.197,4	0,4	4.342,0	3,3
Importações FOB	6.387,6	1,1	6.291,6	-1,5	6.549,1	3,9	5.801,5	-12,9	5.396,9	-7,5
<b>Balanço</b>	<b>-2.514,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-2.497,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>-2.369,6</b>	<b>-5,4</b>	<b>-1.604,1</b>	<b>-47,7</b>	<b>-1.054,9</b>	<b>-52,1</b>

Fonte: Elaborado com base nas estatísticas do setor real da economia, Banco Central da Nicarágua (BCN)

**Tabela Nº 17:**  
Nicarágua. Evolução das exportações, importações e balança comercial (milhões de US\$) Período 2015 – 2019

## 3.4. Origem e destino do comércio

### 3.4.1. Principais regiões e parceiros comerciais

A principal região de intercâmbio comercial da Nicarágua é o continente americano e suas três sub-regiões. Durante o período 2015- 2019, as importações desta região para a Nicarágua representaram em média 68,7% do valor total, seguidas pelas importações da Ásia, com 23,2%, da Europa, com 7,7%, e do resto do mundo, com 0,3%.

Nesse período, os Estados Unidos figuraram como principal parceiro comercial, com uma média de 21,3%, seguidos pela Costa Rica 8,2%, Guatemala 7,6%, Venezuela 3,1%, Japão 2,2%, Alemanha 1,6%, Espanha 1,3% e Coréia do Sul com 1,5%.

Em 2019, o valor das importações nicaraguenses originárias das Américas foi de US\$ 3.359,9 milhões (71,8%), dos quais 36,3% corresponderam aos Estados Unidos, 8,4% à Guatemala e 7,9% à Costa Rica.

A tabela a seguir mostra a evolução das importações por região, os principais parceiros comerciais e sua participação no valor total.

Regiões	Anos									
	2015		2016		2017		2018		2019	
	US\$	%								
<b>I. América</b>	<b>3.892.9</b>	<b>66,1</b>	<b>3.791.9</b>	<b>65,4</b>	<b>4.109.0</b>	<b>68,2</b>	<b>3.745.0</b>	<b>72,0</b>	<b>3.359.9</b>	<b>71,8</b>
<b>1.1. América do norte</b>	<b>1.654.1</b>	<b>28,1</b>	<b>1.690.8</b>	<b>29,2</b>	<b>1.937.9</b>	<b>32,1</b>	<b>1.746.7</b>	<b>33,6</b>	<b>1.681.7</b>	<b>35,9</b>
Principal parceiro comercial: Estados Unidos	1.001.6	17,0	1.057.3	18,2	1.260.3	20,9	1.256.8	24,2	1.221.0	26,1
<b>1.2. América Central</b>	<b>1.420.3</b>	<b>24,1</b>	<b>1.413.8</b>	<b>24,4</b>	<b>1.441.4</b>	<b>23,9</b>	<b>1.344.8</b>	<b>25,9</b>	<b>1.202.0</b>	<b>25,7</b>
<b>Principais parceiros comerciais:</b>										
Costa Rica	479.3	8,1	483.9	8,4	485.6	8,1	451.3	8,7	374.2	8,0
Guatemala	421.9	7,2	423.2	7,3	433.1	7,2	402.8	7,7	394.2	8,4
<b>1.3. Resto da América Latina e do Caribe</b>	<b>818.5</b>	<b>13,9</b>	<b>687.4</b>	<b>11,9</b>	<b>729.6</b>	<b>12,1</b>	<b>653.5</b>	<b>12,6</b>	<b>476.2</b>	<b>10,2</b>
Principal socio comercial: Venezuela	431.8	7,3	206.8	3,6	139.5	2,3	128.9	2,5	0.6	0,013
<b>II. Europa</b>	<b>508.6</b>	<b>8,6</b>	<b>434.2</b>	<b>7,5</b>	<b>467.2</b>	<b>7,7</b>	<b>375.7</b>	<b>7,2</b>	<b>351.2</b>	<b>7,5</b>
<b>2.1. União Européia</b>	<b>423.4</b>	<b>7,2</b>	<b>364.0</b>	<b>6,3</b>	<b>391.4</b>	<b>6,5</b>	<b>290.9</b>	<b>5,6</b>	<b>274.7</b>	<b>5,9</b>
<b>Principais parceiros comerciais</b>										
Alemanha	88.4	1,5	92.1	1,6	100.3	1,7	81.7	1,6	70.1	1,5
Espanha	68.2	1,2	66.1	1,1	79.2	1,3	63.8	1,2	68.4	1,5
<b>2.2. Resto da Europa</b>	<b>85.2</b>	<b>1,4</b>	<b>70.2</b>	<b>1,2</b>	<b>75.7</b>	<b>1,3</b>	<b>84.8</b>	<b>1,6</b>	<b>76.5</b>	<b>1,6</b>
Principal parceiro comercial: Federação Russa	62.3	1,1	47.3	0,8	48.5	0,8	62.6	1,2	60.5	1,3
<b>III. Ásia</b>	<b>1.460.8</b>	<b>24,8</b>	<b>1.550.8</b>	<b>26,8</b>	<b>1.433.5</b>	<b>23,8</b>	<b>1.061.4</b>	<b>20,4</b>	<b>957.1</b>	<b>20,4</b>
<b>Principais parceiros comerciais:</b>										
Japão	148.5	2,5	128.2	2,2	141.7	2,4	98.7	1,9	84.9	1,8
Coreia do Sul	86.4	1,5	90.1	1,6	85.7	1,4	82.1	1,6	58.1	1,2
<b>IV. Resto do mundo</b>	<b>26.7</b>	<b>0,5</b>	<b>17.4</b>	<b>0,3</b>	<b>18.5</b>	<b>0,3</b>	<b>17.5</b>	<b>0,3</b>	<b>12.3</b>	<b>0,3</b>
<b>Valor total das importações US\$</b>	<b>5.888.92</b>	<b>100</b>	<b>5.794.33</b>	<b>100</b>	<b>6.028.22</b>	<b>100</b>	<b>5.199.59</b>	<b>100</b>	<b>4.680.61</b>	<b>100</b>

**Tabela Nº 18:**  
Nicarágua: Importações CIF por região e principais parceiros comerciais (milhões de US\$)- Período 2015-2019.

### 3.4.2. Exportações FOB por região e principal parceiro comercial

No período 2015-2019, 80,8% (média geral) do valor das exportações FOB da Nicarágua tiveram como principal destino o continente americano, nesse mesmo período seus principais parceiros comerciais foram: Estados Unidos com média de 41,3% do valor total exportado, seguido por El Salvador (10,8%) e Venezuela (4,6%).

O continente europeu ficou em segundo lugar, com uma média de 11,0%. Em terceiro lugar a Ásia, com 6,5% , e 1,7% foi para outros países do mundo. No mesmo período, a Itália passou a ser o principal destino das exportações da Nicarágua.

A tabela a seguir mostra a evolução das quantidades exportadas pela Nicarágua por regiões geográficas e principais países parceiros comerciais.

Regiões	Anos										% <sup>1</sup>
	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	
<b>I. América</b>	<b>2.025,9</b>	<b>83,2</b>	<b>1.867,9</b>	<b>83,0</b>	<b>2.025,4</b>	<b>78,3</b>	<b>2.000,1</b>	<b>78,6</b>	<b>2.186,5</b>	<b>81,1</b>	<b>8,8</b>
<b>1.1. América do norte</b>	<b>1.032</b>	<b>42</b>	<b>1.048</b>	<b>47</b>	<b>1.150</b>	<b>44</b>	<b>1.192</b>	<b>47</b>	<b>1.367</b>	<b>51</b>	<b>46,2</b>
Principais parceiros comerciais: Estados Unidos	905,0	37,2	943,6	41,9	1.012,5	39,2	1065,7	41,9	1255,5	46,5	41,3
<b>1.2. América Central</b>	<b>576,7</b>	<b>23,7</b>	<b>564,9</b>	<b>25,1</b>	<b>597,2</b>	<b>23,1</b>	<b>631,7</b>	<b>24,8</b>	<b>626,6</b>	<b>23,2</b>	<b>24,0</b>
Principais parceiros comerciais: El Salvador	252,7	10,4	259,3	11,5	269,6	10,4	278,1	10,9	285,3	10,6	10,8
<b>1.3. Resto da América Latina e do Caribe</b>	<b>417,3</b>	<b>17,1</b>	<b>255,2</b>	<b>11,3</b>	<b>278,5</b>	<b>10,8</b>	<b>176,0</b>	<b>6,9</b>	<b>192,8</b>	<b>7,1</b>	<b>10,7</b>
Principais parceiros comerciais: Venezuela	290,3	11,9	113,6	5,1	116,8	4,5	21,0	0,8	13,5	0,5	4,6
<b>II. Europa</b>	<b>247,4</b>	<b>10,2</b>	<b>221,4</b>	<b>9,8</b>	<b>316,5</b>	<b>12,2</b>	<b>297,3</b>	<b>11,7</b>	<b>295,5</b>	<b>11,0</b>	<b>11,0</b>
<b>2.1. União Europeia</b>	<b>234,5</b>	<b>9,6</b>	<b>211,3</b>	<b>9,4</b>	<b>304,2</b>	<b>11,8</b>	<b>282,8</b>	<b>11,1</b>	<b>279,0</b>	<b>10,3</b>	<b>10,4</b>
Principais parceiros comerciais: Itália	51,1	2,1	48	2,1	71,9	2,8	66,8	2,6	55,2	2,0	2,3
<b>2.2. Resto de Europa</b>	<b>12,9</b>	<b>0,5</b>	<b>10,1</b>	<b>0,4</b>	<b>12,2</b>	<b>0,5</b>	<b>14,5</b>	<b>0,6</b>	<b>16,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>
Principais parceiros comerciais: Federação Russa	5,5	0,2	6,9	0,3	10,1	0,4	11,5	0,5	8,5	0,3	0,3
<b>III. Ásia</b>	<b>119,9</b>	<b>4,9</b>	<b>117,7</b>	<b>5,2</b>	<b>197,3</b>	<b>7,6</b>	<b>209,6</b>	<b>8,2</b>	<b>169,00</b>	<b>6,3</b>	<b>6,5</b>
Principais parceiros comerciais: China	61	2,5	55,7	2,5	89,2	3,5	66,5	2,6	80,8	3,0	2,8
<b>VI. Resto do mundo</b>	<b>42,6</b>	<b>1,7</b>	<b>42,5</b>	<b>1,9</b>	<b>46,1</b>	<b>1,8</b>	<b>38,7</b>	<b>1,5</b>	<b>46,2</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>
<b>Valor total das importações US\$</b>	<b>2.435,8</b>	<b>100</b>	<b>2.249,5</b>	<b>100</b>	<b>2.585,3</b>	<b>100</b>	<b>2.545,7</b>	<b>100</b>	<b>2.697,2</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado com base nas Estatísticas da Nicarágua em Cifras 2019 e do Anuário Estatístico 1960 - 2019, tabelas VII 3-a, Banco Central da Nicarágua.

Observação 1: Representa a percentagem média de participação durante o período analisado.

**Tabela Nº 19:**  
Nicarágua: Exportações FOB por regiões e principais sócios comerciais (milhões de US\$)- Período 2015 – 2019

### 3.4.3. Composição do comércio exterior por produto

#### a. Importações: principais grupos de produtos

O comportamento das importações por grupo de produtos nos últimos anos mostra queda em setores importantes da economia, em virtude da situação sócio-política ocorrida em 2018 e dos problemas do comércio mundial decorrentes da pandemia de COVID-19.

Em 2019, as importações foram reduzidas significativamente nos diferentes grupos comerciais. Os números indicam que a redução foi de 14% em relação ao ano anterior. Embora tenha havido melhora no ano seguinte, com uma redução de apenas 10%, as importações ainda são inferiores às dos anos anteriores.

A tabela a seguir mostra como o comportamento das importações por grupo de produtos coincide com as reduções expressas no parágrafo anterior.

Produtos	Anos									
	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Importações FOB totais	5.418,6		5.361,8		5.597,8		4.829,4		4.352,4	
Importações CIF totais	5.888,9	100,00	5.794,3	100,00	6.028,2	100,00	5.199,6	100,00	4.680,6	100,00
Bens de consumo	2.112,7	35,9	2.184,9	37,7	2.237,3	37,1	1.877,9	36,1	1.787,6	38,2
Não durável	1.689,8	28,7	1.747,6	30,2	1.818,1	30,2	1.593,1	30,6	1.528,2	32,7
Durável	422,8	7,2	437,4	7,5	419,2	7,0	284,8	5,5	259,3	5,5
<b>Óleo, combustível, lubrificantes e outros 1</b>	<b>776,8</b>	<b>13,2</b>	<b>690,0</b>	<b>11,9</b>	<b>884,1</b>	<b>14,7</b>	<b>996,1</b>	<b>19,2</b>	<b>957,6</b>	<b>20,5</b>
Petróleo bruto	300,8	5,1	195,1	3,4	293,5	4,9	359,4	6,9	267,4	5,7
Combustíveis e lubrificantes	473,6	8,0	480,7	8,3	567,3	9,4	620,1	11,9	651,9	13,9
Energia elétrica	2,4	0,04	14,1	0,24	23,3	0,39	16,6	0,32	38,2	0,82
<b>Bens intermediários</b>	<b>1.624,2</b>	<b>27,6</b>	<b>1.564,3</b>	<b>27,0</b>	<b>1.624,9</b>	<b>27,0</b>	<b>1.426,6</b>	<b>27,4</b>	<b>1.260,1</b>	<b>26,9</b>
Para agricultura	348,0	5,9	324,9	5,6	350,9	5,8	318,9	6,1	277,1	5,9
Para a indústria	910,9	15,5	870,8	15,0	908,0	15,1	807,1	15,5	735,4	15,7
Materiais de construção	365,3	6,2	368,6	6,4	366,0	6,1	300,6	5,8	247,6	5,3
<b>Bens de capital</b>	<b>1.366,2</b>	<b>23,2</b>	<b>1.339,4</b>	<b>23,1</b>	<b>1.270,0</b>	<b>21,1</b>	<b>892,6</b>	<b>17,2</b>	<b>669,8</b>	<b>14,3</b>
Para agricultura	70,7	1,2	71,2	1,2	65,9	1,1	59,8	1,1	24,7	0,5
Para a indústria	772,9	13,1	725,7	12,5	698,8	11,6	527,1	10,1	437,2	9,3
Equipe de transporte	522,6	8,9	542,5	9,4	505,4	8,4	305,7	5,9	207,9	4,4
<b>Vários</b>	<b>9,0</b>	<b>0,2</b>	<b>15,8</b>	<b>0,3</b>	<b>11,9</b>	<b>0,2</b>	<b>6,4</b>	<b>0,1</b>	<b>5,7</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Elaborado com base nas informações do documento Nicarágua em Cifras de 2019 e do Anuário de Estatísticas Macroeconômicas (1960 - 2019). Tabelas do setor externo VII - 4. Banco Central da Nicarágua (BCN)

Observação: As percentagens de participação foram calculadas em relação ao valor total das importações de cada ano

**Tabela Nº 20:**

Nicarágua: Principais importações por grupo de produtos (milhões de US\$)- Período 2015- 2019

## b. Exportações: principais produtos

A oferta produtiva de exportação está concentrada no setor agrícola, em itens como café, açúcar, grãos, amendoim, banana e outros como ouro, gado e laticínios, caracterizados por um nível de processamento primário. Os produtos do mar, bebidas e rum apresentam historicamente números relevantes nas exportações, assim como produtos químicos, couro e calçados.

Produtos	Anos									
	2015	% <sup>1</sup>	2016	% <sup>1</sup>	2017	% <sup>1</sup>	2018	% <sup>1</sup>	2019	% <sup>1</sup>
<b>Exportações totais</b>	<b>2.435,8</b>		<b>2.249,4</b>		<b>2.585,3</b>		<b>2.545,8</b>		<b>2.696,8</b>	
Café	392,3	16,1	402,3	17,9	510,0	19,7	417,7	16,4	458,1	17,0
Carne	454,0	18,6	420,4	18,7	507,8	19,6	481,0	18,9	522,4	19,4
Ouro	317,9	13,1	357	15,9	327,3	12,7	370,3	14,5	497,8	18,5
Laticínios	161,7	6,6	158	7,0	183,6	7,1	167,4	6,6	169,3	6,3
Açúcar	153	6,3	104,4	4,6	174,4	6,7	167,1	6,6	171,8	6,4
Amendoim	100,7	4,1	79	3,5	113,1	4,4	112,1	4,4	96,8	3,6
Feijão	75,3	3,1	63,4	2,8	74,0	2,9	80,4	3,2	76,0	2,8
Gado em Pé	36,5	0,6	7,1	0,3	4,7	0,2	6,8	0,3	7,7	0,3
Gergelim	15,1	0,6	7,1	0,3	4,7	0,2	6,8	0,3	7,7	0,3
Banana	2,9	0,12	4,4	0,20	10,8	0,42	9,6	0,38	8,7	0,32
Tabaco em folha	110	4,5	9,1	0,4	5,9	0,2	8,6	0,3	7,4	0,3
Produtos de tabaco	15,5	0,6	18,3	0,8	20,1	0,8	24,8	1,0	25,8	1,0
Lagosta	60,6	2,5	48	2,1	46,8	1,8	41,6	1,6	67,2	2,5
Camarão	53,6	2,2	40,7	1,8	46,8	1,8	47,9	1,9	38,9	1,4
Peixe fresco	38,3	1,6	41,4	1,8	56,4	2,2	53,3	2,1	45,9	1,7
Bebidas e Rums	37,3	1,5	34,4	1,5	35,4	1,4	47,8	1,9	58,5	2,2
Produtos químicos	25,2	1,0	25,8	1,1	28,8	1,1	31,9	1,3	46,0	1,7
Produtos de couro e calçados	21,9	0,9	15,5	0,7	18,2	0,7	10,1	0,4	4,5	0,2
Prata	9,1	0,4	11,9	0,5	9,1	0,4	10,1	0,4	9,4	0,3

Fonte: Elaborado com base nas informações do documento Nicarágua em cifras 2019, tabelas do Anuário de Estatísticas Macroeconômicas (1960 - 2019), tabelas do setor externo VII -2a, 2b e 2c, Banco Central da Nicarágua (BCN)

Observação 1: Porcentagens das exportações totais

**Tabela Nº 21:**  
Nicarágua: Principais exportações de produtos (milhões de US\$)- Período 2015 – 2019

# 4- RELACIONES ECONÔMICAS BRASIL – NICARÁGUA

## 4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral

O comércio bilateral entre a Nicarágua e o Brasil tem sido relativamente pouco dinâmico em relação ao comércio com outros países. Na análise comparativa das exportações, e de acordo com os registros do CETREX, observa-se que cerca de 1,2% das exportações nicaraguenses destinam-se ao Brasil.

Entre os principais produtos exportados destacam-se, o tabaco e seus derivados, têxteis, couros e peles de bovinos, segundo os registros do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MIFIC).

Capítulo SA2	Descrição SA2	2020 - Valor US\$	2020 - Peso Líquido Kg	2019 - Valor US\$	2019 - Peso Líquido Kg	2018 - Valor US\$	2018 - Peso Líquido Kg	2017 - Valor US\$	2017 - Peso Líquido Kg	2016 - Valor US\$	2016 - Peso Líquido Kg
	<b>TOTAIS</b>	1.573.620,00	1.390.698,00	4.135.760,00	1.901.364,00	4.244.413,00	2.203.396,00	2.826.087,00	1.034.487,00	3.224.916,00	1.578.462,00
76	Alumínio e seus derivados	841.672,00	687.105,00	2.184.572,00	1.603.032,00	2.662.703,00	1.579.264,00	1.263.681,00	829.973,00	1.913.752,00	1.439.989,00
62	Roupas e acessórios de vestuário, (acessórios), exceto malha	190.094,00	12.272,00	152.953,00	7.679,00	366.547,00	21.058,00	298.054,00	18.746,00	214.195,00	12.109,00
24	Tabaco e produtos de tabaco	159.454,00	18.109,00	127.936,00	16.181,00	124.640,00	16.743,00	133.344,00	14.335,00	137.728,00	14.120,00
05	Outros produtos de origem animal	112.446,00	7.045,00	293.997,00	14.113,00	209.561,00	7.474,00	213.963,00	8.602,00	127.314,00	6.052,00
64	Calçados, perneiras e artigos similares que fazem parte de tais artigos.	84.946,00	3.755,00	707.075,00	33.297,00	127.599,00	8.461,00	116,00	3,00	0,00	0,00
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; outras.	79.654,00	659.391,00	10.758,00	107.935,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	Roupas e acessórios de vestuário de tricô ou crochê.	77.044,00	2.451,00	95.037,00	3.046,00	201.661,00	7.360,00	386.016,00	11.212,00	521.802,00	16.076,00
85	Máquinas, aparelhos, materiais elétricos e suas peças; outros	24.196,00	415,00	89.390,00	2.577,00	145.344,00	3.505,00	40.048,00	840,00	38.549,00	871,00
87	Veículos motorizados, tratores e suas peças e acessórios; outros	3.804,00	119,00	19.309,00	1.538,00	25.021,00	493,00	113,00	1,00	35,00	0,00
65	Chapéus, outros protetores de cabeça e suas partes.	181,00	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
95	Brinquedos, jogos e artigos esportivos; suas peças e acessórios.	99,00	32,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e outros.	30,00	0,00	757,00	62,00	58,00	0,00	992,00	17,00	0,00	0,00
20	Preparações de legumes, frutas ou outras frutas, outros.	0,00	0,00	428.218,00	109.800,00	62.244,00	15.960,00	425.691,00	109.152,00	87.890,00	22.536,00
40	Borracha e seus derivados	0,00	0,00	10.738,00	883,00	25,00	0,00	46,00	0,00	0,00	0,00
39	Plásticos e seus derivados	0,00	0,00	9.785,00	976,00	12,00	0,00	60.886,00	41.150,00	0,00	0,00
83	Artigos diversos de metal comum	0,00	0,00	2.904,00	43,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Artigos de ferro ou aço fundidos	0,00	0,00	1.419,00	110,00	0,00	0,00	553,00	10,00	3.180,00	859,00
92	Instrumentos musicais; suas partes e acessórios	0,00	0,00	658,00	35,00	456,00	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00
56	Estofa, feltro e falsos tecidos; fios especiais; outras.	0,00	0,00	254,00	57,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amido; outras.	0,00	0,00	0,00	0,00	242.751,00	525.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Cobre e seus derivados	0,00	0,00	0,00	0,00	74.853,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42	Artigos de couro; artigos de selaria; outros..	0,00	0,00	0,00	0,00	586,00	58,00	1.685,00	251,00	658,00	105,00
90	Instrumentos e aparelhos ópticos, fotográficos ou cinematográficos, outros.	0,00	0,00	0,00	0,00	346,00	2,00	321,00	5,00	0,00	0,00
71	Pérolas finas (naturais ou cultivadas), pedras preciosas, outras.	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Óleos e gorduras animais ou vegetais; outros.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	578,00	190,00	0,00	0,00
08	Frutas; casca de frutas cítricas, melões ou melancias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179.099,00	45.912,00
63	Outros artigos têxteis confeccionados; jogos; roupa e panos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	714,00	19.833,00

Fonte: Portal de Estatísticas de Comércio Exterior Brasileiro / Embaixada do Brasil na Nicarágua

**Tabela Nº 22:**  
Importações 2016  
- 2020 Brasil desde  
Nicarágua

Quanto às exportações do Brasil para a Nicarágua, encontramos uma variedade de mercadorias como arroz, materiais de construção, medicamentos para uso humano e veterinário, matérias-primas para a indústria de vestuário e calçados, pneus, produtos químicos agrícolas, calçados, entre outros.

Código NCM	Descrição NCM	2016 - Valor FOB (US\$)	2017 - Valor FOB (US\$)	2018 - Valor FOB (US\$)	2019 - Valor FOB (US\$)	Janeiro - Maio 2020 Valor FOB (US\$)	Total por Produto (US\$)	Posição Percentual
10061092	Arroz com casca (arroz paddy), não parbolizado	28.403.320,00	21.402.923,00	29.797.303,00	1.274.200,00	0,00	80.877.746,00	20,35%
10059010	Milho em grão, exceto para semente	719.685,00	13.201.810,00	478.940,00	27.075.299,00	27.020,00	41.502.754,00	10,44%
12092900	Outras sementes forrageiras, para semente	3.811.648,00	4.109.870,00	3.046.141,00	1.525.348,00	1.538.224,00	14.031.231,00	3,53%
21011110	Café solúvel, mesmo descafeinado	3.210.737,00	2.725.260,00	2.085.326,00	2.147.065,00	1.571.613,00	11.740.001,00	2,95%
84335990	Outras máquinas e aparelhos para colheita	476.391,00	1.533.373,00	4.036.057,00	3.852.396,00	27.002,00	9.925.219,00	2,50%
84295219	Outras escavadoras, cuja superestrutura é capaz de efetuar uma rotação de 360°	3.604.660,00	3.884.521,00	1.987.994,00	0,00	0,00	9.477.175,00	2,38%
84295900	Outras pás mecânicas, Escavadoras, Carregadoras, etc.	3.522.833,00	2.244.509,00	911.552,00	671.703,00	0,00	7.350.597,00	1,85%
73030000	Tubos e perfis ocios. de ferro fundido	5.507.655,00	206.487,00	739.846,00	41.368,00	0,00	6.495.356,00	1,63%
84291190	Outros bulldozers e angulozers, de lagartas	2.066.914,00	979.755,00	2.273.239,00	492.035,00	158.611,00	5.970.554,00	1,50%
84292090	Outros niveladores	403.901,00	1.842.625,00	2.726.991,00	0,00	130.414,00	5.103.931,00	1,28%
24011020	Tabaco não manufaturado, não destalado, em folhas secas ou fermentadas tipo capeliro	734.808,00	1.085.733,00	1.563.398,00	0,00	1.138.045,00	4.521.984,00	1,14%
84368000	Outras máquinas e aparelhos para agricultura, Horticultura, etc.	1.365.570,00	1.070.024,00	1.352.929,00	226.703,00	18.447,00	4.033.673,00	1,02%
73269090	Outras obras de ferro ou aço	540.983,00	2.521.720,00	531.272,00	321.022,00	33.783,00	3.948.780,00	0,99%
84295199	Outras carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	2.440.779,00	727.614,00	133.616,00	148.808,00	168.101,00	3.618.918,00	0,91%
90303390	Outros aparelhos e instrumentos sem dispositivo registrador	0,00	2.550.862,00	797.199,00	0,00	0,00	3.348.061,00	0,84%
69072200	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 0.5 % mas não superior a 10 %	0,00	1.170.028,00	978.239,00	708.379,00	465.415,00	3.322.061,00	0,84%

**Tabela Nº 23:**  
Exportações 2016-  
Maio 2020 Brasil para  
Nicarágua

84834010	Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	440.317,00	792.323,00	132.104,00	1.377.535,00	347.888,00	3.090.167,00	0,78%
87019490	Outros tratores. com uma potência de motor superior a 75 kW,mas não superior a 130 kW	0,00	1.617.532,00	520.207,00	899.448,00	0,00	3.037.187,00	0,76%
84294000	Compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsados	1.909.168,00	825.922,00	292.302,00	0,00	0,00	3.027.392,00	0,76%
64029990	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	479.253,00	924.624,00	551.019,00	683.512,00	150.189,00	2.788.597,00	0,70%
84244100	Pulverizadores portáteis, para agricultura ou horticultura	0,00	1.144.153,00	578.707,00	397.817,00	337.013,00	2.457.690,00	0,62%
84068200	Outras turbinas a vapor, de potência não superior a 40 MW	0,00	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	2.400.000,00	0,60%
73090010	Reservatórios. etc. de ferro/aço,de capacidade superior a 300 litros, para armazenamento de grãos e outras matérias sólidas	7.640,00	0,00	2.349.231,00	0,00	0,00	2.356.871,00	0,59%
76071990	Outras folhas e tiras. de alumínio, sem suporte. espessura <= 0.2mm	493.773,00	361.378,00	676.695,00	450.833,00	96.113,00	2.078.792,00	0,52%
87019300	Outros tratores. com uma potência de motor superior a 37 kW, mas não superior a 75 kW	0,00	1.040.2310,00	960.746,00	54.532,00	0,00	2.055.509,00	0,52%

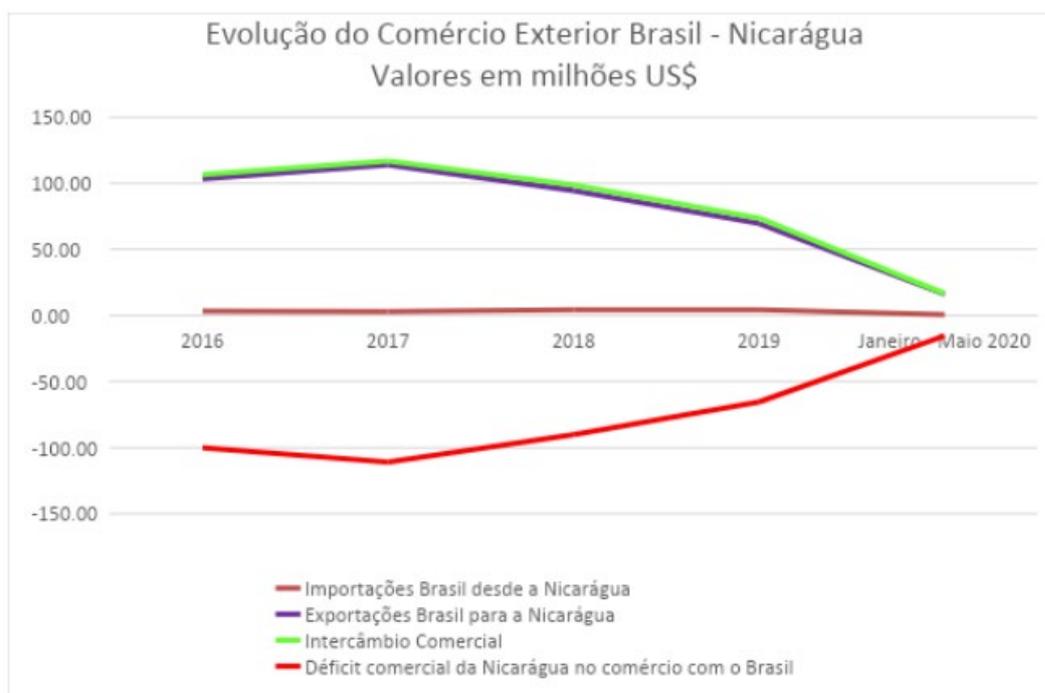
**Tabela Nº 23:**  
Exportações 2016-  
Maio 2020 Brasil para  
Nicarágua

Fonte: Portal de Estatísticas de Comércio Exterior Brasileiro / Embaixada do Brasil na Nicarágua

ANOS	Importações Brasil desde a Nicarágua	Exportações Brasil para a Nicarágua	Intercâmbio Comercial	Déficit comercial da Nicarágua no comércio com o Brasil
2016	3,22	103,48	106,70	-100,25
2017	2,83	113,89	116,72	-111,07
2018	4,24	94,55	98,80	-90,31
2019	4,14	69,50	73,64	-65,37
Janeiro - Maio 2020	0,51	15,97	16,49	-15,46

**Tabela Nº 24:**  
Evolução do Comércio Exterior Brasil – Nicarágua  
Valores em milhões de US\$

Fonte: Portal de Estatísticas de Comércio Exterior Brasileiro / Embaixada do Brasil na Nicarágua



**Gráfico N° 3:**  
Evolução do Comércio Exterior Brasil- Nicarágua

Indicador	Nicarágua	Brasil
População	6,4 milhões	201,5 milhões
Média de idade	39 anos	30,3 anos
Expectativa de vida	74	75,20
Taxa de alfabetização	87%	91,3%
Superfície (km <sup>2</sup> )	130.372,4	8.514 milhões
Área cultivável	5,0 milhões de hectares	6,9 bilhões
Litoral (km)	834	7.491
PIB per capita (nominal, US\$ atual, 2019)	2.090,8	8.118
Dívida pública do governo (% do PIB)	37,21% (2018)	69,49%
Fluxo de Investimento Estrangeiro Direto (US\$)	1.442,00 milhões	57.933 milhões
Importações (US\$ bi, 2015)	178,80	1.681,95

**Tabela Nº 25:**  
 Comparação estatística  
 Brasil e Nicarágua (2019)

## 4.2. Principais acordos econômicos com o Brasil

Tanto a Nicarágua quanto o Brasil são membros da Organização Mundial do Comércio, beneficiando-se da Cláusula de Nação Mais Favorecida (NMF). As relações comerciais da Nicarágua com o Brasil também têm em vigor os benefícios concedidos pela Associação Latino-Americana de Integração (ALADI). Para ser beneficiário deste instrumento, são mantidos os formulários que permitem aos exportadores certificar a origem dos países signatários. Estas ferramentas são administradas na Nicarágua pela CETREX (Centro de Procedimentos de Exportação).

No âmbito da reunião da Associação Latino-Americana e Caribenha de Transporte Aéreo (ALTA) realizada no Panamá em outubro de 2018, foi assinado o Memorando de Entendimento (MOU) sobre Transporte Aéreo e o Acordo de Serviços Aéreos entre a República Federativa do Brasil e a Nicarágua, conhecido como ASA. Essa ferramenta permite que as companhias aéreas brasileiras façam seus planos operacionais de negócios a partir da Nicarágua, com a facilidade de poder voar para outros destinos desde e para a Nicarágua e outros países com políticas de céu aberto, aplicando reciprocidade entre os Estados.

Em 2013, empresários nicaraguenses e a Embaixada do Brasil na Nicarágua iniciaram o processo de constituição da Câmara de Comércio Nicaraguense-Brasileira, reconhecida pela Assembleia Nacional por meio do Decreto nº 7077. Assim, foi legalmente constituída a Associação Nicaraguense Brasileira para o Desenvolvimento, também conhecida como NICABRAS, uma associação sem fins lucrativos com o objetivo de promover as relações comerciais entre empresas nicaraguenses e brasileiras.

No momento da formação desta associação, cerca de 50 empresas brasileiras operavam na Nicarágua, diretamente ou por meio de representações comerciais. NICABRAS está inativa no momento.



## 4.3. Matriz de oportunidades de investimento na Nicarágua

Setor	Descrição
Manufatura Leve	Representou 45% das exportações totais do país em 2018. Fabricação de peças automotivas. A indústria de manufatura leve da Nicarágua cresceu para incluir operações de maior valor agregado, como a fabricação de componentes automotivos.
Manufatura e peças automotivas	Oportunidade para a fabricação de tapetes, coberturas de assentos, interiores, entre outras peças. Alta demanda por chicotes automotivos em marcas importantes como Chrysler, General Motors, Ford, BMW e Volkswagen.
Manufatura de calçado	O regime de zona franca reporta exportações no valor de 18 milhões de dólares. A Nicarágua exporta calçados para a China, Hong Kong e Japão. Os principais mercados de exportação são os Estados Unidos, México, Canadá e Panamá.  A posição geográfica da Nicarágua facilita a conectividade com o resto do mundo e os benefícios dos acordos de acesso preferencial aumentam o potencial de exportação para grandes mercados não tradicionais. A Nicarágua desfruta do benefício da flexibilidade sob o DR-CAFTA, que consiste no uso de matérias-primas não originárias.
Manufatura de dispositivos médicos	A produção de dispositivos médicos descartáveis apresenta crescimento contínuo, devido à expansão de empresas fabricantes como Command Medical e Medisut, especializadas na produção de agulhas, cateteres, cânulas e dispositivos cirúrgicos em geral. A magnitude do mercado de descartáveis cirúrgicos e insumos mostra capacidade produtiva, força de trabalho competitiva e capacidade de acesso aos mercados mais importantes do mundo. A tendência mundial de crescimento demográfico e a expectativa de vida nos países desenvolvidos impulsiona o crescimento do setor. Competitividade devido a incentivos fiscais atraentes, proximidade com o maior importador desses produtos: Estados Unidos.
Indústria de móveis	Setor em crescimento dado o investimento em formação e educação para pequenas e médias empresas.  Plantações florestais da Lei de Conservação, Promoção e Desenvolvimento Sustentável do Setor Florestal (Lei 462). Estabeleceu mais de 28 mil hectares de plantações de madeira com valor comercial como: teca, mogno e pinheiro. Os planos de investimento no setor são extensos e o apoio do Governo é evidente.  Há mais de 3,5 milhões de hectares de terras adequadas para plantações florestais, com valor comercial: teca, mogno e espécies florestais não madeireiras como borracha e cacau, entre outras.

**Tabela Nº 26:**  
Nicarágua-  
Oportunidades de investimento em manufatura leve

Montagem de eletrodomésticos	Grande potencial de mercado, considerando a Nicarágua como importador líquido desses produtos, demanda crescente e pouco investimento.
Indústria agrícola	<p>A Nicarágua é conhecida por seu clima tropical e solos férteis, ideais para a agricultura e a silvicultura. Produz: café, amendoim, cana-de-açúcar, sorgo, gergelim, plátano, banana, banana, críticos, frutas tropicais, abacate, grãos básicos, aves, gado e suinocultura em desenvolvimento.</p> <p>Possui 410 km de litoral que pode ser utilizado para a pesca e a aquicultura, destacando-se o cultivo de camarão.</p> <p>A topografia em solos de origem vulcânica e ácida, rochas ígneas e rochas metamórficas permitem uma produção altamente demandada: café arábica, cacau, vegetais, flores e ornamentais, fumo, arroz e grãos básicos.</p> <p>A produção de bens é primária. O processamento local oferece um potencial de desenvolvimento que pode acessar mercados internacionais e atender ao consumo nacional.</p> <p>A agroindústria de produtos processados de origem agrícola e florestal oferece oportunidades e mercados potenciais de investimento, como é o caso dos produtos elaborados a partir do milho, café, cereais, frituras, doces, geléias e geléias, frutas secas, molhos, entre outros.</p>
Serviços	<p>Investimentos em terceirização que oferecem serviços especializados com maior valor agregado. O país é competitivo dada sua proximidade com os mercados da América do Norte e do Sul, sua estrutura de custos e a qualidade de seu talento humano. Há mais de 45 empresas que operam e fornecem serviços de BPO, ITO e KPO.</p> <p>A indústria emprega mais de 10.000 pessoas, os investimentos ultrapassam US\$ 92 milhões e mais de US\$ 152,5 milhões foram exportados em 2018.</p>
Energia renovável	<p>A abundância de recursos naturais é um potencial atrativo para a geração de energia renovável distribuída entre as energias geotérmicas, hidroeletricidade, energia eólica, solar e biomassa. Existe mercado e incentivos fiscais.</p> <p>Até 2023, a matriz energética do país deve se transformar, reduzindo para 36% a geração de energia por fontes térmicas ou não renováveis.</p>
Minas	O regime jurídico fiscal oferece incentivos às pessoas que desenvolvem investimentos no setor. Existem investidores do Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, entre outros.

**Tabela Nº 26:**  
Nicarágua-  
Oportunidades de  
investimento em  
manufatura leve

Turismo	<p>A Nicarágua tem 720 quilômetros de costa no Pacífico e no Atlântico, 28 formações vulcânicas, mais de 10.000 quilômetros quadrados de lagos, lagoas e rios, com o segundo maior lago da América Latina e abriga a maior ilha dentro de um lago do mundo.</p> <p>Conta com mais de 22.088 quilômetros quadrados de reservas naturais e cidades coloniais de grande riqueza cultural, incluindo Granada, a cidade antiga. Em 2017, registrou mais de 1,9 milhões de turistas com um crescimento de 23% em relação a 2016, que geraram US\$840 milhões em receita turística.</p> <p>Oportunidades de investimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Hotéis e Resorts. Desenvolvimentos de uso misto. Condo-hotéis, áreas residenciais, centros comerciais, spas, campos de golfe e marinas.</li> <li>- Turismo de saúde: fontes termais de vulcões utilizadas para tratamentos médicos de beleza. Pessoal médico altamente treinado.</li> </ul>
---------	---

**Tabela Nº 26:**  
Nicarágua-  
Oportunidades de  
investimento em  
manufatura leve

Fonte: Baseado no Guia do Investidor ProNicarágua 2019

## 5- ACESSO AO MERCADO

### 5.1. O sistema tarifário

A Nicarágua estabelece a política tarifária no âmbito do Mercado Comum Centro-Americano (MCCA) e aplica o Sistema Tarifário Centro-Americano (SAC) às importações. O objetivo do SAC é facilitar o cumprimento das obrigações tributárias para a cobrança de impostos.

O SAC é composto pela nomenclatura baseada no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH). É representado por oito dígitos de identificação: os dois primeiros indicam o capítulo, os seguintes dois dígitos o título, o terceiro par de dígitos o subtítulo e os dois últimos as subseções. O SAC está composto por três partes, que são identificadas como:

Parte I: Inclui as mercadorias que têm taxas iguais para a América Central. Na coluna Direitos Tarifários à Importação (DAI) é identificado com um valor percentual, por exemplo: 0, 5, 10, 15, 20, etc.

Parte II: Neste grupo estão as mercadorias cujas taxas, embora diferentes, foram negociadas em nível centro-americano e podem ser iguais a qualquer momento. Esta parte é identificada na coluna DAI com um algarismo romano “II”. Isso indica que a taxa correspondente à referida mercadoria consta do anexo da parte II do SAC.

Parte III: De acordo com o Quinto Aditivo do SAC, refere-se às tarifas aplicáveis especificamente às importações de veículos e suas peças, capítulo 87.

### **a. Estrutura tarifária**

O SAC compreende 21 seções, composta por 99 capítulos, as quais se dividem em partidas e sub partidas. Também formam parte os regulamentos gerais para a classificação das mercadorias. Dos 99 capítulos, 97 estão ativos, todos com suas respectivas notas legais.

Cada capítulo agrupa os itens que contêm mercadorias com características semelhantes. Por exemplo, o capítulo 4 classifica os produtos de origem animal, próprios para consumo humano, tendo como diferencial que o produto ou mercadoria é obtido do animal sem sacrificá-lo.

Os itens são o conteúdo subordinado do capítulo, porque tem que estar relacionado ao texto da seção. No caso dos sub itens, constituem a desagregação de um item, para definir mais especificamente os produtos, atendendo a princípios protecionistas, fiscais ou estatísticos.

A Direção-Geral das Alfândegas (DGA) é a entidade responsável pela aplicação da cobrança dos impostos sobre as mercadorias importadas, com base na Resolução n.º 372-2015 (COMIECO-LXXIV) de 4 de dezembro de 2015.

A tarifa aplicada na Nicarágua é “ad valorem” e cobre aproximadamente 7.500 linhas, das quais 49% são isentas de impostos; tarifas entre 5, 10, 15 e 20% são aplicadas ao restante.

Para alguns produtos considerados sensíveis à economia nicaraguense, são aplicadas tarifas superiores a 30%. Entre esses produtos estão pedaços de carne de frango (164%), alguns queijos (40%), manteiga (40%), feijão (30%), arroz (45%-60%), açúcar de cana e beterraba (55%).

A Nicarágua não aplica tarifas sazonais ou variáveis. A estrutura tarifária é composta por Direitos Tarifários de Importação (DAI), tanto para os países membros da OMC quanto para aqueles que desfrutam de preferências tarifárias.

Este país concede às importações o tratamento tarifário de Nação Mais Favorecida (NMF) aos países membros da OMC e, de acordo com as preferências concedidas aos países signatários dos Tratados de Livre Comércio (TLC), aplica-se o correspondente DAI estabelecido nos processos de negociação.

A agricultura continua sendo o setor mais protegido, com tarifa média de 8,4%, seguido pela indústria manufatureira com 6,1% e pela mineração com 1,8%.

### **b. Consolidações tarifárias**

Para fins de proteção tarifária no caso de uma situação adversa para a produção da Nicarágua, a OMC consolidou a tarifa inteira em 13 alíquotas que variam de 0 a 200%. Destes, cerca de 89% das linhas tarifárias estão vinculadas a uma taxa máxima de 40%.

A Nicarágua beneficia-se do Sistema Geral de Preferência (SGP), por meio do qual os países desenvolvidos oferecem tratamento preferencial sem reciprocidade (unilateral) aos produtos originários dos países em desenvolvimento, proporcionando acesso às importações com alíquotas tarifárias de 0%.

Cada país que concede a preferência determina, unilateralmente, os países e produtos beneficiários e o regime de origem a aplicar. Os esquemas da União Europeia e da União Econômica da Eurásia (composta pela Bielo-Rússia, Federação Russa e Cazaquistão) aplicam a todos os seus estados membros, como um único território aduaneiro.

O CETREX emite uma certificação de origem para exportadores que afirmam usufruir de preferências tarifárias no âmbito do SGP. Assim, estabelece que, para exportar para Europa, Canadá e outros países desenvolvidos, devem ser cumpridos os seguintes requisitos:

- Estar registrado no CETREX como exportador.
- Apresentar formato do certificado de origem emitido pela CETREX, preenchido por máquina.
- Que o produto é nicaraguense e cumpre as regras de origem do SGP.
- Declaração de Mercadoria de Exportação.
- Fotocópia da fatura comercial.
- Se a remessa foi despachada, apresentar a fatura final de exportação, Bill of Landing, guia aérea ou conhecimento de embarque (terrestre) e declaração da mercadoria de exportação.

### **c. ALADI**

A Nicarágua é beneficiária de preferências tarifárias para a exportação de suas mercadorias no âmbito da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), a maior organização de integração latino-americana da região.

O CETREX emite um Certificado de Origem para as mercadorias nicaraguenses que serão exportadas para os países membros da ALADI, com o objetivo de que os produtos usufruam das preferências tarifárias no país de destino. Os requisitos para acessar este mecanismo são:

- Estar cadastrado no CETREX como exportador.
- Apresentação do formato do certificado de origem, que a CETREX disponibiliza no site.
- Declaração de mercadoria de exportação.
- Fotocópia do recibo.

Estabelece também que, caso a remessa já tenha sido embarcada, deverá ser entregue o recibo final de exportação e a declaração de mercadoria de exportação.

De forma geral para uma exportação, o CETREX estabelece os seguintes requisitos para o registro como agente exportador:

#### **a. Pessoas físicas**

- Fotocópia do Cadastro Único de Contribuinte (RUC).
- Fotocópia da carteira de identidade do exportador.
- Fotocópia do Passaporte ou Cartão de Residência, para estrangeiros.
- Preencher o Formulário de Solicitação de Registro, assinado pelo exportador e autenticado por Tabelião Público.
- Caso o exportador delegue o registro, a pessoa que realizar o procedimento deverá apresentar carta de Procuração original ou fotocópia autenticada de Procuração Especial e anexar os respectivos documentos de identificação.

#### **b. Pessoas jurídicas**

- Fotocópia do Cadastro Único de Contribuinte (RUC).
- Fotocópia autenticada da Escritura de Incorporação devidamente registrada no Registro Público de Mercadorias.
- Fotocópia autenticada de Procuração concedida ao Representante Legal devidamente inscrito no Registro Público Mercantil.
- Fotocópia do documento de Identidade do representante legal (Passaporte ou Cartão de Residência para estrangeiros).
- Preencher o Formulário de Solicitação de Registro, assinado pelo representante legal e autenticado por Tabelião Público.
- No caso de o Representante Legal delegar a gestão, deverá apresentar original ou fotocópia autenticada da Procuração Especial e anexar os respectivos documentos de identificação.

### c. Cooperativas

No caso de cooperativas que desejam exportar, é solicitado o seguinte:

- Fotocópia do Cadastro Único de Contribuinte (RUC).
- Fotocópia do Diário Oficial na qual se declara sua personalidade jurídica.
- Fotocópia da garantia emitida pelo Ministério da Economia familiar, comunitárias, cooperativa e associativa (MEFCCA).
- Fotocópia do documento de identificação do presidente da cooperativa.
- Preencher o Formulário de Solicitação de Registro, assinado pelo presidente da Cooperativa e autenticado por Tabelião Público.
- No caso de o presidente da cooperativa delegar a gestão, deverá apresentar original ou fotocópia autenticada da Procuração Especial e anexar os respectivos documentos de identificação.

### d. Preferências tarifárias

A Nicarágua concede preferências tarifárias às importações em virtude dos acordos de livre comércio que assinou bilateralmente e como parte do MCCA. As disposições de tais tratados variam por país, em termos do nível de tratamento tarifário preferencial e dos requisitos de origem relevantes. Os países com acordos preferenciais existentes estão listados a seguir:

Tratados	Países
Mercado Común Centroamericano	Nicarágua, Guatemala, El Salvador, Honduras e Costa Rica. Adicionalmente, livre mobilidade de capital, serviços e recursos humanos entre os países CA-4.
Acordos de Livre Comércio	EE.UU., México, Panamá, Taiwan, República Dominicana, Chile, Coréia do Sul, Equador e Uniao Europeia.
Sistema Geral de Preferências	Japão, Noruega, Canadá, Rússia e Suíça
ALBA	Venezuela, Equador, Bolívia, Cuba, Antigua e Barbuda, Dominica e São Vicente e Granadinas

**Tabela Nº 27:**  
Nicarágua- Acordos de Livre Comércio em vigor

### e. Cotas

As cotas de importação são uma ferramenta comercial usada para controlar o acesso a produtos altamente sensíveis para a economia da Nicarágua. No país existem compromissos de acesso à importação sob este regime para bens negociados na OMC e em tratados de livre comércio. Entre os produtos sujeitos a essa restrição estão carne bovina, carne de frango, milho amarelo, arroz, açúcar, entre outros. Conforme o processo de redução tarifária avança, as tarifas são reduzidas até que o livre comércio seja alcançado. A restrição de acesso aos produtos é efetuada também para proteção do interesse público e/ou nacional, bem como por razões de saúde e segurança pública.

Os fluxos dos contingentes tarifários variam dependendo do país e dos compromissos na OMC. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MIFIC) é a entidade responsável pela administração dessas cotas, para as quais estabelece um mecanismo que regula o acesso dos produtos. Por exemplo, para a cota de importação de milho amarelo, o contingente tarifário é estabelecido de acordo com a Lei nº 822, Lei do Acordo Tributário, publicada no Diário Oficial nº 241 de 17 de dezembro de 2012 e suas alterações e também as disposições da Organização Mundial do Comércio (OMC). Adiciona-se também a Lei nº 290, Lei de Organização, Competência e Procedimentos do Poder Executivo e seu Regulamento, suas respectivas Alterações e Aditamentos; Acordo Presidencial No. 01-2017, publicado no Diário Oficial nº 10 de 16 de janeiro 2017.



Para este caso determina-se que os contingentes tarifários de importação por desabastecimento, equivalente a cento e setenta e quatro mil toneladas métricas (174,000.0 TM), classificado no quesito tarifário 1005.90.20.00.00 do SAC e aplica-se a regulamentação da DAI de zero por cento (0%). A origem das importações este contingente poderia ser procedente de qualquer país membro da OMC.

Para solicitar as licenças, devem-se apresentar ao MIFIC cópias dos recibos de vendas de sorgo ou milho durante o ciclo agrícola correspondente, à razão de 4,4% em relação ao volume a ser importado. No MIFIC, as cotas são atribuídas de acordo com as solicitações da empresa avícola ou empresas que utilizam o milho amarelo como insumo para a produção de ração balanceada. As seguintes informações estão anexadas ao aplicativo:

a) Razão social do requerente; indicação da quota a que se aplica e do volume solicitado; bem como endereço, telefone e e-mail para receber notificações.

b) Fotocópia justificada por Tabelião Público e carimbos legais da Escritura Pública de Constituição Social, bem como do Estatuto Social (se aplicável), contendo a nota de inscrição do correspondente Registro Público de Mercadorias.

c) Fotocópia justificada por Tabelião Público e carimbos de procuração que atestem o representante legal ou procurador da pessoa jurídica solicitante, com a nota de registro no Registro Mercantil Público e a carteira de identidade do procurador .

d) Fotocópia justificada em Tabelião Público e carimbos legais do Certificado do Registro Único de Contribuinte (RUC) em vigor.

#### **f. Outros encargos aplicados às importações**

A Nicarágua aplica um Imposto de Valor Agregado (IVA) de 15% sobre bens e serviços. As exportações estão isentas de IVA. A base tributável para o cálculo do IVA sobre as importações é o valor C.I.F., acrescido de direitos e impostos de todos os tipos, incluindo o Imposto sobre o Consumo Seletivo (ISC), quando aplicável.

O IVA é cobrado no momento da venda sobre os produtos fabricados localmente. O valor tributável é o preço indicado no recibo, mais qualquer montante para outros direitos e impostos. A fim de promover a produção interna, é considerada a isenção de IVA para uma lista de produtos, conforme detalhado no quadro abaixo:

Produtos	Produtos
Livros, folhetos, revistas, materiais escolares e científicos, jornais e outras publicações periódicas, insumos e matérias-primas para a produção desses produtos.	Medicamentos, vacinas e soros para consumo humano, órteses, próteses e insumos, matérias-primas para a produção desses produtos.
Papel, máquinas e equipamentos e peças de reposição para mídia escrita, rádio e televisão.	Arroz, feijão, açúcar, óleo comestível, pó de café, tortilha, sal, soja, milho, sorgo, massa de milho, farinha de trigo e milho, pão simples, pão doce tradicional, fermentos para uso exclusivo na fabricação de pão simples e pão doce tradicional, pinol e pinolillo.
Hortaliças, frutas frescas, legumes e outros produtos agrícolas produzidos no país, não submetidos a processos de transformação ou embalagem, exceto flores ou arranjos florais.	Ovos, leite modificado, preparações para alimentação infantil, fórmula infantil, leite integral e leite fluido, queijo artesanal nacional.
Produção nacional de papel higiênico, sabão em pó, detergente, sabonete, pasta e escova de dente, desodorante, vassoura, fósforo, absorvente higiênico e gás butano até 25 libras	Animais vivos e peixes frescos, exceto moluscos e crustáceos; Carne de bovino e suína, fresca, refrigerada ou congelada, vísceras, miudezas e dejetos, exceto lombos e filetes, vendidos separadamente ou como parte integrante do animal (não sujeitos a processos de transformação, embutidos ou embalados).
Produção nacional de calças, saias, camisas, cuecas, meias, sapatos, chinelos e botas de borracha, botas do tipo militar com cabedal de couro e sola de borracha para o campo, blusas, vestidos, calcinhas, sutiãs, shorts para crianças, camisetas, corpinhos, camisetas tipo regatas, t-shirts, fraldas de tecido, roupas para meninos e meninas. <sup>(1)</sup>	Petróleo bruto ou parcialmente refinado; melado, ração para gado, aves, animais da aquicultura.
Produtos veterinários, vitaminas e pré-misturas de vitaminas para uso veterinário e destinados à sanidade vegetal.	Inseticidas, pesticidas, fungicidas, herbicidas, desfolhantes, adubo, fertilizantes, sementes e produtos biotecnológicos para uso agrícola e florestal; equipamento e instrumentos médicos, cirúrgicos, dentários e de diagnóstico para medicina humana.

Tabela Nº 28:  
Nicarágua – Isenção do IVA

A venda local destes produtos, realizada por empresas sob o regime de zona franca, será sujeita ao IVA.

<sup>2</sup> Lei No 431, Lei de transito, publicada em La Gaceta No 15, de 22 de janeiro de 2003.

<sup>3</sup> Consumo domiciliar de energia elétrica maior a 300 e menor a 1000 kw/h está sujeito a uma taxa de 7%.

As mercadorias sujeitas a isenção geral de IVA representam cerca de 8% das linhas tarifárias da Nicarágua. A Lei de Incentivos à Indústria Turística e a Lei de Justiça Fiscal e Comercial também contêm disposições sobre isenções específicas de IVA. Entre os serviços isentos de IVA encontram-se:

- I. Serviços de saúde humana;
- II. Taxa originada por contrato de seguro de riscos agrícolas e os obrigatórios legalmente estabelecidos (2);
- III. Espetáculos encenados com atletas não profissionais e promovidos por entidades religiosas, desde que o resultado dessas atividades se destine a cumprir os fins para os quais foram constituídos;
- IV. Transporte interno, aéreo, terrestre, lacustre, fluvial e marítimo;
- V. Serviços de ensino prestados por entidades e organizações cuja natureza principal é a educativa;
- VI. Fornecimento de energia e corrente elétrica utilizadas para irrigação nas atividades agrícolas;
- VII. Faturamento referente ao fornecimento de energia para consumo doméstico, quando for menor ou igual a 300 kW / h por mês (3);
- VIII. Abastecimento de água potável, exceto gelo e água mineral;
- IX. Juros de empréstimos concedidos por instituições financeiras, associações civis e fundações com ou sem fins lucrativos, autorizadas, sujeitas ou não à supervisão da Superintendência de Bancos e demais instituições financeiras;
- X. Contratos de construção de moradias populares até 60m<sup>2</sup>;
- XI. Locação de imóvel para residência, a não ser que estejam mobiliados;
- XII. Arrendamento de terras, máquinas ou equipamentos para uso agrícola, florestal ou aquícola.

A maioria das isenções de IVA é outorgada para fins sociais e para promover o desenvolvimento de pequenas e médias empresas.

A Nicarágua aplica um imposto de consumo seletivo (ISC) sobre uma série de bens produzidos nacionalmente e importados. As mercadorias sujeitas a este imposto cobrem 1.033 linhas tarifárias (14% do universo tarifário).

O ISC consiste em 22 alíquotas entre 2% e 100% e os fabricantes e importadores nacionais de produtos elegíveis estão sujeitos ao imposto.

Este imposto é aplicado às importações sobre o valor aduaneiro, acrescido de direitos aduaneiros e demais custos de importação, exceto IVA. A base tributável dos produtos nacionais é o preço de varejo ou, no caso de bens não fiscais, o preço de venda no atacado ou no distribuidor.

O ISC sobre produtos petrolíferos é um imposto único (“conglomerado”) que substitui todos os outros impostos e é cobrado no momento da venda ao varejista. As importações de mercadorias definitivas também estão sujeitas a uma comissão aduaneira, o Imposto sobre Serviços de Importação (TSIM), de US\$ 0,50 por tonelada ou fração. A ausência de um teto máximo para estabelecer o valor que os comerciantes devem pagar no âmbito do TSIM é difícil de conciliar dado o custo real dos serviços prestados pela DGA.

## **5.2. Regulamento de importação**

### **5.2.1. Mercadorias sujeitas a regulamentos obrigatórios de qualidade e segurança**

Todas as exportações do Brasil para a Nicarágua devem cumprir a Lei de Normalização Técnica e Qualidade e seus regulamentos, e a Lei de Metrologia e seus regulamentos. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MIFIC) é a entidade que coordena e é a autoridade máxima a nível nacional no campo da normalização.

O Escritório Nacional de Acreditação (ONA), vinculado ao MIFIC, é uma entidade pública sem fins lucrativos que administra o Sistema Nacional de Acreditação (SNAC) de organismos de avaliação da conformidade. Atualmente, os organismos credenciados na Nicarágua incluem 12 laboratórios de ensaio, um organismo de inspeção e três laboratórios de calibração.

Os controles, segundo os regulamentos técnicos, são realizados pela autoridade competente respectiva no ponto de entrada à Nicarágua e por meio de inspeções “in loco” das importações nicaraguenses provenientes de diferentes países.

A Lei estabelece que todos os produtos, processos, métodos, instalações, serviços ou atividades cujo uso ou consumo seja afetado por uma Norma Técnica Obrigatória da Nicarágua (NTON) devem obedecer às mesmas normas e que aqueles que os produzem ou oferecem no território nacional devem assegurar através das respectivas certificações de seu cumprimento. A Lei admite que os produtos importados cumpram a norma de seu país de origem ou as normas internacionais em vez da NTON, desde que essa conformidade seja certificada antes e durante sua comercialização.

### **5.2.2. Produtos sujeitos à política comercial comum**

O regime aduaneiro da Nicarágua é baseado no Código Aduaneiro Uniforme da América Central (CAUCA IV) e seus regulamentos (RECAUCA IV), bem como na legislação nacional.

A Nicarágua é membro da Organização Mundial das Alfândegas. Os regulamentos aduaneiros, incluindo as instruções emanadas da Direção Geral de Alfândegas (DGA), estão disponíveis no site da DGA: <https://www.dga.gob.ni/>.

Todas as importações e exportações estão sujeitas ao regime de comércio internacional sem exclusão, exceto nos casos em que as políticas comerciais que regulam os processos de troca de mercadorias específicas, que dada sua natureza merecem distinção, seja por razões de segurança, proteção da produção, motivos nacionais, de conservação ambiental, entre outros, sejam as mesmas.

### **5.2.3. Mercadorias sujeitas a restrições, autorizações ou formalidades particulares**

A Nicarágua notificou a OMC sobre a Regulamentação Centro-Americana sobre Práticas Comerciais Desleais, que foi atualizada em abril de 2007 por meio da Resolução Nº 193-2007 (COMIECO-LIV) e entrou em vigor em 24 de maio de 2007.

A Regulamentação constitui a norma processual para a aplicação de medidas antidumping e compensatórias, enquanto as normas substantivas de aplicação são o Acordo sobre a Aplicação do Artigo VI do GATT 1994 e o Acordo sobre Subsídios e Medidas Compensatórias da OMC. Também formam parte da legislação nacional sobre o assunto, porém o país não impôs medidas antidumping ou compensatórias, nem iniciou investigações para esse fim, adicionais às que estão estabelecidas nas regulamentações antes referidas. Nenhum parceiro comercial está isento da aplicação de medidas antidumping ou compensatórias em virtude dos acordos comerciais preferenciais assinados pela Nicarágua.

É muito importante que os exportadores brasileiros estejam informados de que na Nicarágua muitas importações podem ser feitas sob o regime de franquias, que abrange os seguintes itens: matérias-primas, bens intermediários e bens de capital destinados ao setor agrícola, à pequena indústria artesanal e à pesca artesanal; petróleo bruto, parcialmente refinado ou reconstituído, e certos derivados de petróleo (sujeitos a imposto único, denominado “conglobado”); máquinas, equipamentos, materiais e insumos para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica (pelo prazo de três anos a partir da atribuição da licença de concessão).

Outras importações que podem entrar no país em regime de franquias são: importações relativas à construção de hotéis e centros de recreação, aparelhos ortopédicos, medicamentos e vacinas de uso humano, bem como insumos e matérias-primas utilizadas na sua produção; materiais, equipamentos, móveis, utensílios e máquinas para a construção e funcionamento de hospitais e seus anexos; material relacionado às atividades de certas instituições educacionais e de interesse público; papel, máquinas e equipamentos para os meios de comunicação social (imprensa, radiodifusão); livros, jornais, revistas, material escolar e científico; máquinas e equipamentos, asfalto e veículos adquiridos pelas autoridades municipais para a construção, manutenção e limpeza da rede de transporte.

Os exportadores brasileiros, caso tenham direito à isenção de impostos de seus produtos ao ingressar na Nicarágua, podem entrar no site da DGI para consultar os procedimentos a seguir no link de informações sobre os procedimentos: <https://www.dgi.gob.ni/Tramites>

Nicarágua está autorizada a aplicar medidas de salvaguarda, com base nos Regulamentos da América Central sobre medidas de salvaguarda e no Acordo sobre Salvaguardas da OMC, que também fazem parte da legislação nicaraguense.

O Regulamento Centro-Americano sobre Medidas de Salvaguarda embasa as disposições para a aplicação do Artigo XIX do GATT 1994, o Acordo sobre Salvaguardas da OMC, assim como as disposições do Protocolo da Guatemala e da Convenção sobre o Regime Tarifário e Aduaneiro da América Central e seus Protocolos ao serem aplicadas às importações de terceiros países. As autoridades alegam que não instituíram medidas de salvaguarda sobre as importações de terceiros países e não iniciaram investigações sobre tais medidas até o momento.

A Nicarágua isenta os demais membros do CACM da aplicação de medidas de salvaguarda. Da mesma forma, sob certas condições, isenta a maioria de seus outros parceiros comerciais preferenciais de medidas de salvaguarda aplicadas no âmbito das disposições da OMC. Geralmente, estas condições são que as importações do parceiro comercial preferencial não sejam “substanciais” e não contribuam significativamente para causar prejuízos.

Até este momento, a Nicarágua não recorreu às disposições especiais de salvaguardas previstas no Artigo 5 do Acordo sobre Agricultura. Em virtude dessas disposições, a Nicarágua tem a possibilidade de impor direitos tarifários adicionais sobre nove itens de 4 ou 8 dígitos do Sistema Harmonizado (carne e laticínios) alguns desses itens estão sujeitos a cotas tarifárias.

#### 5.2.4. Proibições, restrições e licenças de importação

A Nicarágua proíbe a importação de alguns produtos por motivos de saúde, proteção ambiental ou segurança, de acordo com a legislação nacional ou compromissos internacionais. Entre os produtos proibidos estão veículos automotores usados com mais de dez anos de fabricação; em 2007, a proibição foi limitada aos veículos de transporte de passageiros, com exceção dos veículos de carga. O objetivo dessa proibição é modernizar a frota de veículos para o transporte terrestre de passageiros.

A Nicarágua requer licenças especiais para a importação de: substâncias químicas para uso industrial, matérias-primas e ração animal, e pesticidas e fertilizantes (MAG); armas de fogo e explosivos (MIGOB); produtos alimentícios e medicamentos (MINSAs); e equipamento de raios-X (Comissão Nacional de Energia Atômica); a importação de material vegetal (cítrico) que pode hospedar a bactéria “*Candidatus Liberibacter spp.*” Deve ser aprovado pelo responsável pelo controle de quarentena, do Instituto de Proteção e Saúde Agropecuária (IPSA), no posto de fronteira onde é feita a liberação alfandegária.

A liberação alfandegária dos equipamentos de telecomunicações trazidos para a Nicarágua deve ser realizado única e exclusivamente nos postos aduaneiros autorizados pela DGA na Cidade de Manágua, para inspeção prévia e aprovação da TELCOR. A lista de dispositivos em questão abrange 152 grupos de equipamentos e acessórios.

A través da Lei de Promoção da Concorrência, em vigor desde 2007, são regulamentados os acordos anticoncorrenciais, os abusos de posição dominante e as concentrações (fusões e aquisições). A lei proíbe qualquer acordo e prática concertada entre agentes econômicos que tenha por objetivo restringir a concorrência, impedindo o acesso ou eliminando qualquer agente econômico do mercado.

Para aplicação do novo regime jurídico, foi criado o Instituto Nacional de Promoção da Concorrência (PROCOMPETENCIA), um tribunal administrativo de direito público e de natureza técnica, com autonomia administrativa e orçamentária, que está em funcionamento desde maio de 2009.

A Nicarágua modernizou o marco regulatório na área de compras públicas com a adoção da Lei de Compras Administrativas do Setor Público, em vigor desde fevereiro de 2011, bem como uma Lei de Compras Municipais, que entrou em vigor em 2007. A legislação que rege os contratos do setor público não contém disposições que concedam tratamento mais favorável a bens, serviços ou obras públicas de fornecedores nacionais; no entanto, o regime de contratação municipal prevê uma margem de preferência de 10 por cento para contratar mão de obra municipal.

### **5.2.5. Importações por correio**

Os regulamentos legais relacionados a Correios de Nicarágua funcionam sob a Lei nº 758 denominada Lei Geral dos Correios e Serviços Postais da Nicarágua, publicada no Diário Oficial, em suas edições número 96 e 97, em 26 e 27 de maio de 2011 . É definida como uma empresa estatal e de serviço público, comercial, com personalidade jurídica própria, de duração indeterminada e patrimônio próprio, com autonomia funcional, administrativa, financeira e comercial, também com capacidade jurídica e legal para adquirir direitos e obrigações contratuais, cuja finalidade é a prestação de serviços postais, assumindo o dever de garantir a prestação do Serviço Postal Universal e que funciona sob a direção setorial da Presidência da República.

A Nicarágua aceitou os Instrumentos Internacionais emitidos pela União Postal Universal (UPU), incorporando as medidas correspondentes na legislação nacional, em particular as adotadas no Congresso de Bucareste de 2004.

A empresa Correios de Nicarágua está autorizada a fornecer serviços de Correio Comercial, Serca Bag (saca postal), Serviços Postais Internacionais, Serviços de Correio Expresso, encomendas, Distribuição de Licenças, serviços financeiros postais, remessas de valores declarados e outros serviços relacionados.

Em relação ao correio comercial, o serviço consiste no recolhimento, processamento, transporte e entrega em nível nacional de correspondências e embalagens, controlados por códigos de barras de correspondência entre empresas e instituições, com volumes não inferiores a 400 envios e peso de 70 gramas por peça . Da mesma forma, os itens são rastreados e monitorados, para facilitar a verificação e o andamento do processo de entrega e recebimento do destinatário final.

O serviço Serca Bag (saca postal) aproxima o cliente na modalidade porta a porta, competindo com preços e coberturas a nível nacional, amparados pela Legislação Postal da Nicarágua.

O mercado postal é constituído por operadores autorizados pela entidade reguladora Telcor, que exercem a livre concorrência, nomeadamente DHL, Envíos 22-24, Transexpress S.A., FEDEX, Cargo Trans, MTOM, entre outros.

### **5.2.6. Mercadorias destinadas a feiras e exposições**

As mercadorias importadas para a Nicarágua destinados à exibição em feiras estão isentos de tributos e tarifas no âmbito da Lei nº 382, Lei de Admissão Temporária para Aperfeiçoamento Ativo, Diário nº 70, publicado em 2001.

### **5.2.7. Padrões Sanitários**

O Instituto de Proteção e Saúde Agropecuária (IPSA) é a instituição encarregada de administrar as medidas sanitárias e fitossanitárias relacionadas à produção, importação e exportação de sementes, plantas, animais e produtos derivados, enquanto o MINSA é responsável pelas medidas sanitárias aplicadas à importação de alimentos e medicamentos.

O Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais ( MARENA) é a autoridade competente para a preservação da diversidade biológica.

O marco jurídico foi atualizado com a Lei de Prevenção de Riscos de Organismos Vivos Modificados por meio da Biotecnologia Molecular, que estabelece um cadastro e um sistema de autorizações para as atividades de trânsito, importação, produção e exportação desses organismos. A Nicarágua também aplica o Regulamento da América Central sobre medidas e procedimentos sanitários e fitossanitários, com o objetivo de evitar possíveis obstáculos ao comércio inter-regional. Em 2007, a COMIECO aumentou para 515 o número de produtos e subprodutos de origem vegetal dispensados dos procedimentos para obtenção de autorização de importação e certificado fitossanitário de exportação. Os referidos produtos podem ser submetidos à inspeção aleatória nos pontos de entrada no território do MCCA, unicamente quando for necessária a verificação física da natureza do produto.

A Nicarágua é membro do Codex Alimentarius e da Organização Mundial de Saúde Animal-OIE, e parte contratante da Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária.

Os exportadores brasileiros de produtos farmacêuticos, dispositivos médicos, máquinas, equipamentos, peças de reposição, insumos e matérias-primas necessários à fabricação de produtos farmacêuticos devem estar cientes de que esses produtos estão sujeitos aos requisitos de registro e autorização de importação do MINSA. Os importadores nicaraguenses são os responsáveis pelo cumprimento dos requisitos de registro e licença sanitária.

Segundo as autoridades, ao determinar os requisitos sanitários ou fitossanitários como condição para permitir a importação, a avaliação de risco é realizada com base na situação sanitária do país exportador e da mercadoria a ser importada, de acordo com as recomendações da OIE, Codex Alimentarius e CIPF.

### **5.2.8. Embalagem e rótulos**

A Lei de Defesa do Consumidor estabelece que qualquer produto a ser comercializado no território nacional deve ser rotulado, em língua espanhola, e atender às seguintes indicações: Nome do produto, conteúdo líquido, composição, data de fabricação e prazo de validade, instruções de uso e advertências.

A Nicarágua notificou a OMC sobre os requisitos de rotulagem para produtos alimentícios pré-embalados; alimentos e produtos alimentícios para consumo animal; produtos veterinários; produtos farmacêuticos para uso humano; bebidas alcoólicas (fermentadas e destiladas); produtos cosméticos, produtos de higiene e medicamentos naturais; motores de corrente alternada (indução trifásica); lâmpadas fluorescentes compactas; lâmpadas incandescentes; equipamento de refrigeração comercial; equipamentos de refrigeração e congelamento de eletrodomésticos; condicionadores de ar e pesticidas domésticos.

### **5.2.9. Marcas e patentes**

O marco jurídico nicaraguense em matéria de direitos de propriedade intelectual inclui a entrada em vigor em 2011 da Lei da Medicina Tradicional Ancestral, que estabelece as definições de conhecimento tradicional e biopirataria, bem como os requisitos para patentear direitos de propriedade intelectual coletiva. O país também aderiu ao “Acordo de Lisboa” sobre a Proteção das Denominações de Origem, o Tratado de Budapeste sobre o Reconhecimento Internacional do Depósito de Micro-organismos para Fins de Procedimento de Patentes e o Tratado de Direito das Marcas.

A Nicarágua notificou à OMC sobre as leis e regulamentos relativos a direitos de propriedade intelectual (DPI), assumindo compromissos por meio de vários acordos de livre comércio que assinou nos últimos anos. A legislação nicaraguense sobre patentes prevê a concessão de licenças obrigatórias por razões de interesse público, emergência nacional ou para remediar uma prática anticompetitiva.

No caso de tecnologias de semicondutores protegidas por patente, a licença obrigatória somente pode ser outorgada para uso público não comercial ou para retificar uma prática declarada como anticompetitiva.

O titular de um direito protegido pela Lei de Marcas e Outros Sinais Distintivos, que teve motivos fundamentados para supor que prepara-se a importação ou exportação de produtos que infringem esse direito, pode solicitar ao juiz competente que ordene à autoridade aduaneira a suspensão de importar ou exportar esse produto. O requerente deve fornecer as informações necessárias para identificar e reconhecer facilmente as mercadorias na alfândega.

## 5.3. Documentação e formalidades para liberação alfandegária de mercadorias

### 5.3.1. Formalidades para liberação alfandegária de mercadorias

Os importadores precisam registrar-se na Direção Geral de Alfandegas (DGA) com o cartão de Registro Único de Contribuinte (RUC), outorgado pelo Ministério da Fazenda e Crédito Público (MHCP). Segundo as autoridades, o cadastro nos referidos registros é automático (após processo de verificação das informações prestadas), sem ônus de inscrição ou tratamento diferenciado para os estrangeiros.

Todo agente econômico no país deve apresentar mensalmente à DGA o comprovante de solvência fiscal emitido pela Direção Geral da Receita Federal (DGI).

A liberação alfandegária das importações comerciais é realizada com base nos seguintes documentos: declaração aduaneira; recibo comercial; declaração de valor; recibo de frete; documentos de transporte; certificado de seguro; certificado de origem e certificado fitossanitário, ou comprovante de registro (por exemplo, no Ministério da Saúde).

A importação de veículos usados está sujeita à apresentação de certificado de fabricação ou refração do veículo e ao trâmite do correspondente certificado de emissão de gases.

Em geral, a liberação alfandegária de importação requer a intervenção de um despachante autorizado, no entanto a participação não é necessária, nos seguintes casos: despacho de bagagem de passageiros, importação de mercadorias que não sejam bagagem de passageiros com valor inferior a CA\$ 2.000 (pesos centro-americanos equivalentes a US\$ 2.000,00) e importações de empresas de encomendas e courier, cujo valor seja igual ou inferior a CA\$ 1.000,00.

A DGI disponibiliza na página web um Guia para importar e declarar a informação da declaração de imposto mensal (DMI-VERSÃO 2.0), de acordo com a Disposição Administrativa Geral n.º 01-2015, publicadano Diário Oficial N° 58, de 25 de março de 2015, para apresentar a declaração eletrônica na janela fiscal eletrônica (VET 24/7), é necessário preencher os dados solicitados pela DGI, que são: cadastro de entrada, ficha de crédito de imposto de valor agregado (IVA), ficha de créditos de imposto seletivo de consumo (ISC) e retenções feitas para o mês a ser declarado.

A Janela Eletrônica Fiscal (Ventanilla Electronica Tributaria-VET) da DGI é o espaço virtual disponível na web, na qual os contribuintes do Regime Geral e do Regime de Cota Fixa podem realizar operações fiscais vinculadas à sua conta corrente, 24 horas por dia, 365 dias por ano, sem a necessidade de comparecer ao escritório da Receita.

### **5.3.2. Regime de câmbio**

A Convenção sobre o Regime Tarifário e Aduaneiro da América Central artigo N 20 define que, para efeitos de unidade e uniformidade tarifária, será considerado uma unidade o “Peso Centro-Americano”, cujo valor será o que o Conselho Monetário Centro-Americano decida fixar. A conversão de moedas estrangeiras em pesos centro-americanos é feita com base na taxa de câmbio resultante da cotação internacional da moeda estrangeira em relação ao valor oficial do peso centro-americano, na data de aceitação do contrato de seguro. A referida cotação é fornecida pelo Banco Central da Nicarágua.

A conversão de pesos centro-americanos se efetua mediante a aplicação do valor correspondente às disposições nacionais em vigor, na data de aceitação do contrato de seguro. Atualmente a equivalência do Peso Centro-Americano (PCA) é fixada um a um com relação ao dólar dos Estados Unidos da América (US\$).

## **5.4. Regimes aduaneiros especiais**

### **5.4.1. Admissão Temporária**

O marco jurídico desse regime é a Lei de Admissão Temporária para Aperfeiçoamento Ativo, Nº 382, aprovada em 20 de fevereiro de 2001, publicada no Diário Oficial da União Nº 70, de 16 de abril de 2001.

Esta é regulação ao sistema tributário que permite a importação de bens com suspensão da incidência da norma tributária, popularmente conhecida como suspensão total dos tributos, por prazo determinado e com recolhimento proporcional quando se tratar de utilização econômica. A mercadoria será reexportada ou exonerada conforme o caso, nos termos do artigo Nº 7º desta Lei, após ser submetida a transformação, elaboração, reparação ou outro processo previsto no Regulamento.

Ao teor da mesma lei, podem ser importados bens de consumo, animais, obras de arte, entre outros, para a participação em Feiras e outros tipos de eventos de promoção comercial ou de investimentos. Como regra geral, os organizadores deste tipo de eventos são responsáveis pela realização dos procedimentos de importação temporária.

#### **a. Mercadorias abrangidas pelo regime**

- Bens intermediários e matérias-primas tais como: insumos, produtos semiacabados, contêineres, embalagens, qualquer mercadoria que seja incorporada ao produto final de exportação, amostras, modelos e padrões essenciais para a produção e treinamento de pessoal.

- Bens de capital que intervêm diretamente no processo produtivo, suas peças de reposição e acessórios, tais como: máquinas, equipamentos, peças, moldes, matrizes e utensílios que complementam os referidos bens de capital, não estão incluídos veículos de transporte usados fora do escopo direto da unidade de produção.

- Materiais e equipamentos que farão parte integrante e indispensável das instalações necessárias ao processo de produção.

A Secretaria Técnica da Comissão Nacional de Promoção de Exportações (CNPE), vinculada ao MIFIC, em coordenação com o MHCP, avalia os pedidos de inclusão no regime e determina os critérios de aplicação e controle, incluindo coeficientes técnicos e listas de mercadorias específicas para cada beneficiário. O CNPE determina as políticas e procedimentos para a aplicação do regime e avalia o seu funcionamento.

A DGA exerce o controle sobre a utilização e destino dos bens referidos.

## 5.4.2. Reexportações

O marco jurídico da isenção de reexportação é regido pela Lei N.º 382, administrada pelo CNPE. A DGA estabeleceu em seu site a plataforma para autorizar a reexportação de mercadorias, cujos requisitos gerais são: carta de solicitação dirigida ao Diretor da Divisão Técnica Aduaneira, duas formas de pedido de autorização de reexportação, fotocópia de autorização, recibo comercial, fotocópia da autorização temporária de importação emitida pela Direção Técnica Aduaneira. A DGA adiciona outros requisitos que são solicitados de forma particular ao requerente.

A gestão possui codificação própria e dura 8 horas úteis e a taxa de serviço é de US\$ 10,00 (dez dólares).

## 5.4.3. Declaração de trânsito aduaneiro

A Nicarágua possui um regulamento interno de trânsito aduaneiro internacional para ordenar as importações que entram no território por via terrestre, publicado no Diário Oficial N.º 169 e 170 de 6 e 7 de setembro de 2001.

O referido regulamento especifica o procedimento, a forma e as instruções para a devida declaração da mercadoria, o que permite, quando atendidos os requisitos, a isenção do pagamento de direitos aduaneiros e impostos. A declaração pode ser enviada eletronicamente com antecedência para a alfândega.

Quando se trata de mercadoria consolidada, o transportador apresenta uma “Declaração” para cada país de destino, que entregará em um único depósito, conforme o entreposto de alfândega competente para desconsolidação e demais procedimentos correspondentes. Se no decurso da operação de trânsito forem colocados novos carregamentos, o transportador apresenta uma “Declaração”, que dê cobertura ao novo carregamento segundo o regulamento estabelecido.

Para autorizar a “Declaração” são apresentados os seguintes documentos, dos quais ficará uma cópia no entreposto aduaneiro de partida:

- a) no caso de comércio livre regional, o formulário aduaneiro;
- b) para exportação, a declaração de exportação, recibo comercial, guia de remessa e / ou manifesto de carga;
- c) no caso de importação para o exterior, cópia do conhecimento de embarque, recibo comercial e manifesto de carga;
- d) no caso de mercadorias da Zona Franca de Cólón, o documento “Declaração de Saída de Mercadorias da Zona Franca de Cólón”, endossada pela alfândega e departamento comercial da Zona Franca de Cólón;
- e) outros documentos que devem ser anexados ao escritório de exportação de acordo com as leis nacionais em vigor e os regulamentos regionais aplicáveis.

A alfândega verifica se as declarações estão completas e se têm o poder de se submeter a um processo seletivo e aleatório que determine se deve verificar de forma imediata a declaração. Caso o sistema ordene a verificação imediata, esta poderá ser realizada sobre uma percentagem do total do valor do embarque, desde que se trate de uma amostra representativa.

As unidades de transporte que contenham mercadorias sob a “Declaração” devem ter às seguintes condições:

- a) que seus dispositivos de fechamento apresentam a segurança necessária para sua autorização;
- b) que seja possível colocar, de forma simples e eficiente, selos aduaneiros;
- c) que não haja a possibilidade de extração ou introdução de mercadorias, sem violação dos selos aduaneiros;
- d) que não haja espaços nos quais as mercadorias possam ser colocadas de forma oculta.

Quando as mercadorias pela sua natureza, peso ou dimensão não possam ser transportadas nas unidades, as autoridades aduaneiras aplicarão medidas que garantam o Trânsito Aduaneiro Internacional, medidas tais como marcas de identificação aduaneira ou outras previstas na legislação nacional, que serão aceitas pelos demais países signatários. O entreposto aduaneiro de partida deve informar ao entreposto aduaneiro de destino sobre as operações de trânsito aduaneiro internacional autorizadas.

#### **5.4.4. Drawback**

Na Nicarágua, a restituição de tarifas e impostos é a modalidade que permite o seu reembolso de acordo com o artigo 5º desta Lei nº 382. Para o Cálculo do Reembolso do Imposto, a Secretaria Técnica do CNPE, em coordenação com o MHCP, determina para cada exportador ou categoria de produtos, os coeficientes de devolução do imposto, que efetivamente tributam os insumos utilizados na produção de cada tipo de mercadoria exportada. Em qualquer caso, o beneficiário deve ser incluído em um cadastro mantido pela Secretaria.

Os critérios utilizados para o cálculo da restituição são revisados a cada doze (12) meses com base nas importações realizadas.

O CNPE foi criado pelo Decreto nº 37-91, publicado no Diário Oficial nº 158, de 26 de agosto de 1991, como instância superior que formula as políticas e administra o Regime de Admissão Temporária para Melhoria Ativa. Para facilitar as funções, a Comissão conta com a Secretaria Técnica e a CETREX.

#### **5.4.5. Depósito aduaneiro especial (“Recintos alfandegados”)**

A Nicarágua possui regulamentos para o funcionamento de armazéns ou recintos alfandegados. Esses armazéns são regulados pelo Código Aduaneiro Uniforme Centro-Americano (CAUCA) e seu Regulamento (RECAUCA), e pelo Acordo Ministerial nº 44 de 6 de dezembro de 1990.

Os armazéns podem ser:

- Públicos: são os recintos de depósitos gerais cujos serviços estão à disposição dos importadores em geral. Podem ser propriedade estatal ou privada.
- Privados: são os recintos reservados ao uso exclusivo de pessoas jurídicas devidamente autorizadas pelo MHCP, tendo em consideração a natureza das suas importações.

Para a constituição de um Armazém Geral de Depósitos, deve ser apresentado um requerimento ao MHCP, cumprindo com os requisitos legais e regulamentares, levando em conta a natureza da mercadoria a armazenar, volumes de carga, distância do país de origem ou procedência, custo de transporte, valor da mercadoria e as características da mercadoria, (líquidos, a granel e outros com especificações especiais de armazenamento), desde que a DGA e os Armazéns do Público em Geral não possam prestar este serviço.

#### **5.4.6. Zona Franca**

As Zonas Francas existem desde 1991 e em 2019 já contavam com 191 empresas em funcionamento que geravam 121.913 empregos diretos e 2.894,1 milhões de dólares em exportações, segundo dados apresentados no Relatório Anual 2019 do BCN. Foram criadas pelo Decreto Número 46-91 e regulamentadas pelo Decreto de Zonas Francas de Exportação Industrial No. 50-2005, aprovado em agosto de 2005.

O conjunto de instrumentos normativos regulamenta o processo de constituição e registro de uma Zona Franca. Paralelamente, cria-se a Corporação Nacional de Zonas Francas (CNZF), como órgão regulador do regime de Zonas Francas na Nicarágua, sendo esta quem zela por tudo o que se relaciona com: processos de registo, emissão de licenças de funcionamento, fiscalização de projetos, entre outros.

No Decreto 46-91 sobre Zonas Francas para Exportações Industriais, foram instituídas uma série de incentivos fiscais, que servem para atrair empresas interessadas em estabelecer operações destinadas à exportação das indústrias têxtil e de confecção, manufatura e agronegócio.

Os benefícios para quem usufrui do regime de Zona Franca são:

- Isenção de 100% do pagamento do imposto de renda nos primeiros dez anos de operação.
- Isenção do pagamento de impostos sobre a venda de bens imóveis, incluindo o imposto sobre lucro de capital.
- Isenção do pagamento de impostos de constituição, transformação, fusão e reforma societária, bem como do imposto do selo.
- Isenção de todos os impostos e taxas alfandegárias e de consumo relativos à importação de matérias-primas, materiais, equipamentos, maquinários, matrizes, peças, amostras, moldes e acessórios destinados a habilitar a empresa para suas operações, bem como os impostos aplicável ao equipamento necessário à instalação e funcionamento de refeitórios, assistência médica, creches, centros recreativos e qualquer outro tipo de bens que atendam às necessidades do pessoal da empresa.
- Isenção de taxas alfandegárias sobre os equipamentos de transporte, sejam veículos de carga, passageiros ou de serviço, destinados ao uso normal da empresa.
- Isenção total do Imposto sobre Valor Agregado (IVA).
- Isenção total de impostos municipais.
- Isenção total de impostos de exportação sobre produtos manufaturados.
- Isenção de impostos nas compras locais.

O CETREX estabelece nos requisitos de exportação para empresas da Zona Franca:

- 1) Fotocópia do Cadastro Único de Contribuinte (RUC).
- 2) Fotocópia autenticada do contrato social da empresa, devidamente registrado no Registro Mercantil.
- 3) Fotocópia autenticada de procuração outorgada ao representante legal, devidamente registrada no Registro Mercantil.
- 4) Fotocópia do certificado da Corporação Nacional da Zona Franca.
- 5) Fotocópia da carteira de identidade do representante legal (passaporte ou cartão de residência para estrangeiros).

6) Ficha de inscrição, assinada pelo representante legal e autenticada por Tabelião Público.

7) Caso o Representante Legal delegue a gestão, deverá apresentar original ou fotocópia autenticada da procuração especial.

8) Anexar os respectivos documentos de identificação

No caso de solicitação de Certificado de Origem de países que possuem acordos comerciais vigentes com a Nicarágua e desejam tratamento preferencial, o CETREX estabelece os seguintes requisitos para o outorgamento do certificado:

1. Fotocópia do recibo de exportação, assinado e carimbado. Fotocópia do conhecimento de embarque.

2. Fotocópia da Declaração Aduaneira de Exportação.

3. Autorização da Corporação Nacional de Zonas Francas (no caso de exportação de têxteis para a União Europeia)

4. Informações sobre código de tarifa arancelaria, embalagens, quantidade, pesos, valor FOB, país de origem, país de destino, alfândega de entrada e saída.

5. Minuto de pagamento / transferência eletrônica para a CETREX (conforme tarifa em vigor).

#### **5.4.7. Outras medidas**

A Empresa Nacional de Alimentos Básicos (ENABAS), empresa pública, mantém um estoque de reserva de produtos alimentícios básicos (adquiridos no mercado local) para fazer frente a situações de emergência nacional.

# 6- INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

## 6.1. Infraestrutura interna

### 6.1.1. Análise dos principais modais

#### a. Modal rodoviário

De acordo com o Diagnóstico da Rede Rodoviária da Nicarágua, elaborado pelo Ministério dos Transportes e Infraestrutura (MTI) em 2019, a extensão da rede rodoviária do país é de 23.647 km. O total de estradas principais e coletoras é de 6.018 km (25,4%), e os 17.630 km restantes (74,6%) são estradas locais. Ao final daquele ano, o país totalizava 4.590 quilômetros de estradas pavimentadas, o que representa cerca de 20% do total da rede do país.

São cinco grandes corredores rodoviários que conectam as principais regiões, departamentos e municípios com a capital do país, com os países vizinhos, zonas francas, turísticas e agrícolas.

Os cinco corredores possuem estradas de asfalto, concreto hidráulico, além de estradas de paralelepípedos e pavimentadas, com boa sinalização. Em geral, as estradas principais estão em boas condições para o transporte internacional de cargas e passageiros, especialmente os corredores que comunicam com os postos fronteiriços terrestres do norte e do sul do país, assim como com os principais portos: Corinto, Puerto Sandino e San Juan del Sur no Pacífico e El Rama na Região Autônoma da Costa do Caribe Sul.

Os corredores rodoviários são:

- Litoral Norte do Caribe, com extensão aproximada de 580 quilômetros de Manágua até a cidade de Puerto Cabezas (Bilwi), com mais de 400 quilômetros de estrada de boa qualidade (asfalto e concreto hidráulico) até a cidade de Siuna.

- Costa Sul do Caribe, a 365 quilômetros de Manágua, conectando municípios do departamento de Boaco e Chontales, além de El Rama, Kukra Hil, Lagoa das Pérolas no nordeste da Costa Sul do Caribe e pelo sudeste desta mesma região passa pela cidade de Nueva Guinea até chegar à cidade de Bluefields.
- A Central, que percorre as cidades e zonas produtoras mais importantes dos departamentos de Matagalpa, Jinotega, Estelí, Nueva Segovia e Madriz. Conecta-se com os postos de fronteira de Las Manos e El Espino na zona norte; desde Manágua até Las Manos há uma distância de 252 quilômetros e até El Espino há uma distância de 237 quilômetros.
- O Pacífico Mesoamericano, que comunica todos os departamentos desta região, desde o posto fronteiro de Guasaule, na fronteira noroeste com Honduras até Peñas Blancas, na fronteira sul com a Costa Rica. O percurso tem 275 quilômetros de extensão e é considerada a principal via de comunicação, transporte de passageiros e cargas, tanto nacional quanto internacional.
- A Costa do Pacífico, desde as costas do Golfo de Fonseca em Chinandega até o Naranjo em Rivas, com uma distância aproximada de 350 quilômetros, utilizada principalmente para turismo de aventura, sol e praia.

Os planos de expansão da rede rodoviária nacional 2020-2022 priorizam a execução e conclusão de 46 obras que incluem a construção de 551 quilômetros de rodovias, 61 grandes obras de drenagem, 1.432 metros de pontes e a manutenção de 4.676 quilômetros de estradas.

A Associação de Empresas de Transporte de Nicarágua (ATN), tem mais de 5.000 afiliados e 60.000 veículos entre caminhões, caçambas e caminhões com tração, gerando até 100 mil empregos nos que se destacam motoristas, mecânicos e administrativos.

## **b. Modal ferroviário**

Não existe rede ferroviária na Nicarágua, apenas pequenos projetos e planos para a construção de uma estrada que liga Manágua - Masaya - Granada com extensão de 59,3 quilômetros, projeto elaborado em 2017 e apresentado ao Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) para financiamento.

O Plano de Desenvolvimento Urbano da cidade de Manágua, elaborado pelo prefeito de Manágua com o auxílio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), prevê a construção de um metrô que ligará quatro linhas exclusivas de transporte público de passageiros nos corredores da rodovia para Masaya, rodovia norte, Pista Juan Pablo II e Pista Suburbana.

### **c. Modal fluvial**

Com 2.220 quilômetros de vias navegáveis sem incluir os dois grandes lagos (Xolotlan ou Manágua e Cocibolca ou Nicarágua), rios, lagos, canais e vias navegáveis, são importantes meios para a mobilidade de pessoas e mercadorias em pequenas embarcações, principalmente as da região do Caribe, Río San Juan e Ilha de Ometepe no Lago Cocibolca.

Os rios da costa do Pacífico são de curta distância, enquanto os rios que deságuam no Mar do Caribe são mais longos e possuem extensa bacia de drenagem. Entre as bacias de grande importância no país estão:

- Río Coco, com um percurso aquático de mais de 750 quilômetros, utilizado pelas comunidades indígenas para transporte pessoal e de mercadorias em pequenas embarcações de madeira e em alguns casos de fibra de vidro (barcos, pangas, canoas, barcos) e para se deslocar ao país vizinho de Honduras.
- O Rio Grande de Matagalpa, com uma extensão de 430 quilômetros, atravessa as planícies do leste da Nicarágua e deságua na cidade de Rio Grande no Mar do Caribe. Apenas a parte alta do rio é navegável e é utilizada pelos moradores em pequenos barcos de madeira como rota de transporte para outras comunidades vizinhas.
- O Río Escondido, que liga a cidade ao porto de El Rama, desaguando na baía da cidade de Bluefields na costa sul do Caribe, em um percurso de aproximadamente 80 quilômetros. Até cerca de 3 anos atrás era a principal rota de transporte de cargas leves e passageiros entre o Pacífico e Bluefields.

- O Rio San Juan, que nasce do Lago Cocibolca, desde a cidade portuária de San Carlos até a foz do Mar do Caribe em San Juan del Norte. Tem uma extensão aproximada de 177 quilômetros, serve como desaguadeiro para o Lago Cocibolca, ademais de ser rota comercial e de passageiros em pequenas e médias embarcações para moradores de comunidades como Boca de Sábalos, El Castillo, parte sul do Rio da Reserva Indio Maíz até chegar a San Juan del Norte no Mar do Caribe.

Os portos ou cais pluviais mais importantes são: San Carlos, Bluefields, El Rama, Waspan, Granada, Terminal Morrito, San Miguelito, Monte Kukra, Laguna de Perlas, San Jorge em Rivas e Moyogalpa na Ilha de Ometepe, todos com serviços de atracação de pequenas e médias embarcações de carga leve e passageiros.

#### **d. Modal aéreo**

Existem 16 aeroportos na Nicarágua, classificados como internacionais, regionais, domésticos e privados. O Aeroporto Internacional Augusto C. Sandino é o único aeroporto com certificação internacional. Oito aeroportos são locais com rotas regulares de voos de carga e passageiros de e para a capital do país: aeroportos de Puerto Cabezas (Bilwi), Bluefields, Ilha do Milho, Bonanza, San Carlos, Siuna, Waspam e San Juan de Nicarágua. Os voos são operados pela companhia aérea local La Costeña, de capital privado, em aviões de 8 a 20 passageiros. Os voos duram entre 45 minutos e 1 hora.

Seis desses aeroportos possuem pistas de asfalto. As pistas do terminal de Siuna e de San Juan de Nicarágua são feitas de material especial e contam com pequenos escritórios para controle de passageiros, entrega de cargas e venda de passagens. Os terminais de Puerto Cabezas e Bluefields são construídos em estruturas de concreto divididas em seções de carga e passageiros, pessoal de escritório e sistemas de raio X. Nos estacionamentos podem ser contratados táxis para transportá-los a qualquer ponto da cidade.

O modal aéreo inclui aeroportos em áreas turísticas que recebem voos charter, entre eles: Costa Esmeralda, Montelimar, Ometepe.

## 6.2. Infraestrutura para importação e exportação

### 6.2.1. Portos e conexões marítimas

A Empresa Nacional de Portos (EPN) é a entidade encarregada de administrar as operações dos portos da Nicarágua. Outros portos ou cais menores são administrados pelos governos locais ou pelo setor privado.

São cinco portos com características internacionais que ligam o país ao mundo por meio do Oceano Atlântico e do Oceano Pacífico. Três estão localizados ao longo da costa do Pacífico (Puerto Corinto, Puerto Sandino, Puerto San Juan del Sur) e os outros dois estão localizados ao longo da costa atlântica (Puerto Cabezas e Puerto Arlen Siú ou El Rama).

#### Porto de Corinto

É o principal porto comercial e internacional da Nicarágua, com capacidade para atender todos os tipos de cargas. É considerado o único porto internacional do país e o segundo em desembarque de cruzeiros. É certificado como porto seguro e cumpre rigorosamente as medidas de segurança portuária e marítima estabelecidas pela Organização Marítima Internacional (IMO). É constantemente supervisionado pela Direção-Geral de Transportes Aquáticos (DGTA) do Ministério dos Transportes e Infraestruturas (MTI). É por onde transita a maior quantidade de cargas de importação e exportação do país.

O transporte de mercadorias a Puerto Corinto desde Manágua é realizado por estrada asfaltada de 160 quilômetros. Está localizado a 130 quilômetros do posto de fronteira de El Guasaule com Honduras e a 450 quilômetros do Porto de El Rama, na costa sul do Caribe.

## **Porto Sandino**

Considerado o segundo porto mais importante da Nicarágua, está localizado na costa pacífica do departamento de León , a cerca de 70 quilômetros de Manágua. Possui uma certificação Safe Harbor emitida pela Organização Marítima Internacional (IMO). É um porto com canal natural seco que facilita o acesso rápido para barcaças e rebocadores. Com atendimento especializado a navios mercantes, possui balizas de orientação e alinhamento que garantem a segurança na chegada de navios e rebocadores internacionais. Recebe 70% da carga líquida que entra no país incluindo hidrocarbonetos e petróleo da Venezuela e 20% da carga sólida da China, Japão e Brasil.

## **Porto Cabezas**

Está localizado na cidade de Bilwi, Região Autônoma da Costa Norte do Caribe, a 567 quilômetros de Manágua. Serve em especial a navios e cargas internacionais, cabotagem nacional e embarcações pesqueiras. É o único porto localizado no Norte do Caribe do país. Possui um píer de madeira com 461 metros de extensão e 4,5 metros de profundidade. Possui pipeline de transporte de cargas líquidas e área de estocagem e almoxarifado com capacidade para 1.500 toneladas.

A plataforma de atracação de navios internacionais tem 120 metros de comprimento, razão pela qual apenas navios de até 4.730 TAB atracam. Possui 17 luminárias e atende 24 horas por dia, sete dias por semana. Possui um cais de manobras com 1,5 milhas náuticas de comprimento e 1,5 milhas náuticas de largura. A profundidade é de 5 a 9 metros.

Este porto também serve de atracação para pequenas embarcações de passageiros e mercadorias para moradores das margens do rio Coco e para pescadores artesanais.

## **Porto Arlen Siú**

É um porto pluvial distante de Manágua, a mais de 290 quilômetros. Está localizado na entrada da cidade de El Rama, Região Autônoma da Costa Sul do Caribe, e é considerado a principal via de acesso da Nicarágua aos mercados dos países caribenhos e costa leste dos Estados Unidos. A estrada que liga o porto ao restante do país é pavimentada, proporcionando alta segurança ao transporte de cargas.

Tem capacidade para atracar navios de até 3.500 TAB de navios convencionais e Roll On – Roll Of com calados de 5.000 a 104 metros de comprimento. Há sinalização e iluminação em todo o rio Escondido até sua foz na Baía de Bluefields. Atendem navios internacionais 24 horas por dia. Possui dois armazéns de trânsito: um para cargas nacionais de 705 m<sup>2</sup> e 1.200 toneladas de capacidade e outro para armazenamento de cargas internacionais de 1.666,5 m<sup>2</sup> e 2.200 toneladas.

O cais e seus acessos são pavimentados, ocupando uma área de 7.333 m<sup>2</sup>. A profundidade na borda do píer é de 21 pés, aproximadamente 6,34 metros. Possui um pátio de contêineres a céu aberto de 8.000 m<sup>2</sup>, estrutura hidráulica de concreto com capacidade de armazenamento de 1.300 TEU.

O departamento de operações está aberto de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h30, e aos sábados das 7h00 às 12h30. Já os escritórios administrativos das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira.

Presta serviços portuários como assistência à navegação, lançamento, amarração e desamarração, fundeio e permanência e proteção portuária. Também presta serviços de movimentação de contêineres, movimentação de máquinas e cargas em geral, carga e descarga de produtos químicos, mobilização de cargas Ro Ro (Rollo On /Roll Off), armazenagem de cargas, docagem e movimentação de granéis sólidos, sacos e jumbo. Também oferece serviços especiais como serviço de pesagem de balança, balcão único para tramites, estacionamento, carregamento de bateria, energia reefer com carga refrigerada.

### **Porto San Juan del Sur**

É de grande importância para o setor turístico nacional. Contribui para a geração de renda e empregos. Sua principal característica é receber navios internacionais e cruzeiros com turistas. Está localizada a 140 quilômetros de Manágua e a 29 quilômetros da cidade de Rivas, na baía de mesmo nome.

Neste porto as embarcações ancoram a meia milha náutica do cais onde são recebidas pelos funcionários da autoridade portuária, migração, alfândega, turismo e prefeitura local. Os visitantes podem encontrar serviços de guias turísticos, mercado de artesanato, transporte para qualquer lugar dentro e fora do porto, hotéis, praias, comércio.

A frota mercante da Nicarágua é pequena em comparação com outros países latino-americanos. Em 2019 contava com seis navios: dois carga geral, um petroleiro, outros três usados para carga de contêineres, graneleiros, produtos químicos, carga refrigerada, passageiros e abastecimento offshore além de transportar mercadorias embaladas em geral, têxteis, móveis e máquinas, cimento, minerais e cascalho.

O Brasil possui 37 grandes portos, entre os principais em movimentação de contêineres e valores exportados se destacam: Santos, Itaguaí, Vitória, Paranaguá, Rio Grande, Rio de Janeiro, todos localizados na costa leste do Brasil no Oceano Atlântico.

Quatro dos portos localizados na costa nordeste do Brasil podem ser considerados como potenciais rotas alternativas de menor custo para o comércio de mercadorias entre a Nicarágua e o Brasil. Esses portos são: Macapá, Belém, Vila Conde e Itaquí. Possuem todas as condições para embarque e desembarque de carga a granel, contêinerizados, graneis líquidos e carga geral.

A rota marítima para esses portos pode ser percorrida por companhias marítimas que operam na Nicarágua através de Puerto Cortez em Honduras ou Porto Arlen Siú em El Rama, Costa Atlântica da Nicarágua, ou por navios de países com os quais o Brasil tem um importante fluxo comercial, como os estados da costa leste dos Estados Unidos e / ou da República Dominicana, que em seu caminho cruzam as águas do Mar do Caribe da Nicarágua.

As seguintes empresas internacionais têm escritórios e operações de transporte de carga e descarga na Nicarágua: Hapag Lloyd, Hamburg Sud, H Stinnes, ILG Logistic Nicarágua, J.L. Griffith Sucesores, King Ocean Services, Maersk Sea Land, CMA CGM, Crowley Liner Services, Marpormad Shipping & Logistics, Mediterranean Shipping Company, NYK Line, Seaboard Marine, Zim Line.

### **6.2.2. Aeroportos e conexões internacionais**

A Nicarágua tem o aeroporto internacional Augusto César Sandino, localizado 11 quilômetros a leste do centro da cidade de Manágua. É administrado pela Empresa Administradora do Aeroporto Internacional (EAAI).

As principais conexões internacionais são feitas com voos diretos desde os Estados Unidos, América Central, México, Panamá e conexões com outros países da América do Sul. Em média atende 100 voos diários. Possui uma pista de 2.442 metros de comprimento e 45 metros de largura; a superfície é asfáltica em bom estado. Possui 3 plataformas internacionais (10 posições e 4 pontes de embarque), 2 posições para carga e 1 para voos locais. Funciona 24 horas por dia.

O Aeroporto presta serviços de combustível, possui escritórios de Migração, Alfândega e Meteorologia, serviços de frigorífico, catering, salas VIP, estacionamento, locadoras de veículos, Duty Free, bancos e caixas eletrônicos e lojas de fast food.

O serviço de transporte aéreo da Nicarágua, até o final de 2019 e início de 2020, foi prestado pelas companhias aéreas American Airlines, United Airlines, Grupo Taca, Copa, Avianca, Delta Airlines, Spirit, Aero México, Conviasa e companhias aéreas de carga como UPS, Taca Cargo, Copa Cargo e MT Cargo Express. Essas empresas oferecem serviço comercial regular de passageiros e 3 serviços de carga internacional exclusivos e 1 linha de serviço de transporte doméstico (nacional) de passageiros.

As rotas com maior fluxo de passageiros são: Miami (32,4%), Panamá (18,7%), San Salvador (11,5%) e Houston (11,0%). As informações de 2018 a 2019 indicam que foram transportados 598,7 mil usuários. O serviço aéreo internacional mobilizou 87,6% dos passageiros. Em relação ao fluxo internacional de cargas de mercadorias, as companhias aéreas de carga movimentaram 19,91 mil toneladas.

Os restantes aeroportos, aeródromos e pistas apenas têm condições para voos domésticos de passageiros e carga em pequenos volumes.



# 7- ESTRUTURA DE MARKETING

## 7.1. Canais de distribuição

### 7.1.1. Considerações gerais

O objetivo geral da política comercial da Nicarágua é promover o acesso aos mercados externos e uma melhor inserção na economia internacional, por meio da negociação e administração de acordos internacionais, no campo do comércio e do investimento, além de estimular o desenvolvimento e crescimento do mercado local.

Na Nicarágua, importadores, distribuidores atacadistas, revendedores no varejo em supermercados, mercados locais, mercearias e vendedores ambulantes participam da cadeia de comercialização de produtos acabados e, nos últimos anos, vendas online e entrega em domicílio ao consumidor final.

As cadeias de distribuição utilizadas vão primeiro do produtor direto ao atacadista e este depois vende ao varejista, que o leva ao consumidor final. Um segundo elo é do produtor ao varejista e este o direciona ao consumidor final, evitando de alguma forma a intermediação dos distribuidores atacadistas e o aumento dos preços dos produtos; e um terceiro elo comum, usado em nível de comunidades rurais e algumas cidades, é a venda direta do produtor ao consumidor final, principalmente de produtos perecíveis, grãos básicos, laticínios, frutas e vegetais.

Grandes importadores e distribuidores vendem e entregam produtos em visitas diretas a estabelecimentos e locais de varejistas usando meios de transporte geralmente próprios.

## 7.1.2. Estrutura geral

### a. Comércio atacadista

Este grupo trata das funções de atacadista e outros se especializam na venda de certos serviços e mercadorias, bem como vendas aos atacadistas e/ou varejistas. Na Nicarágua, o comércio atacadista é controlado por aproximadamente 30 grandes importadoras, que comercializam marcas de produtos dentro do país pelos quais têm preferência e exclusividade.

A estrutura do comércio atacadista está intimamente relacionada com os mercados de referência, das principais cidades do departamento, particularmente com produtos de consumo interno, perecíveis e marcas de produtos do estrangeiro. Geralmente, a margem de lucro é grande no mercado de intermediação.

Existe a peculiaridade de que os atacadistas na Nicarágua são chamados de distribuidores e diferem significativamente das empresas varejistas. Os atacadistas importadores dão grande importância à promoção e publicidade dos produtos que oferecem, utilizam diferentes mecanismos de promoção que vão desde degustações em supermercados até promoções e reduções de preços. Eles se concentram na lealdade do cliente, tentando manter um bom relacionamento com eles.

Os atacadistas, especialmente os importadores, realizam transações e trocas significativas com os seus clientes e dispõem de meios que lhes permitem uma ampla cobertura nas diferentes áreas comerciais.

### b. Comércio de varejo

Os varejistas na Nicarágua têm experimentado um grande crescimento nos últimos anos com práticas de vendas novas e combinadas, como, por exemplo, experimentar lojas de duração limitada chamadas “pop-ups”, nas quais promovem marcas e compradores estacionais. As transações são diretas entre consumidor final - fornecedor de bens e serviços, em mercados populares, supermercados, lojas, mercearias e ao nível de bairros, vilas e comunidades com vendedores ambulantes, podendo negociar preços que favoreçam os consumidores.

Neste grupo, observa-se a existência de uma gestão ampla, heterogênea e até um pouco desorganizada, visto que existem diversos instrumentos e mecanismos para a realização de transações comerciais no varejo, que vão desde os estabelecimentos formais (lojas de descontos, estabelecimentos com vendas no varejo), catálogos, às vendas nas ruas sem nenhum controle.

A grande maioria dos pontos de venda não utiliza publicidade, principalmente os mercados populares, e promove produtos com descontos aos clientes.

### **7.1.3. Canais recomendados**

Para estabelecer relações comerciais entre empresários brasileiros e empresas nicaragüenses, recomenda-se estudar em profundidade as características do mercado com o qual se almeja entrar no país, a fim de detectar os canais de comercialização mais adequados. Ao mesmo tempo, devem ser iniciados contatos com os agentes importadores- distribuidores com história, experiência, conhecimento, capacidade instalada, solidez financeira e reconhecida história comercial na Nicarágua.

Há uma demanda reprimida por bens e serviços nos diversos setores, nos quais é possível entrar com muita segurança e expectativa de sucesso nos negócios. A boa qualidade dos produtos é requisito para o acesso à produção e comercialização de cosméticos, confeitaria, confecções, máquinas agrícolas para o agronegócio (equipamentos leves e pesados), calçados, entre outros.

## **7.2. Promoção de vendas**

### **7.2.1. Considerações gerais**

Os principais meios de promoção de produtos, motivando o consumidor final e aumentando as vendas no varejo e no atacado, são as redes sociais, canais de televisão, rádios, jornais impressos, brochuras, outdoors e banners publicitários em estradas, ruas, mercados, shoppings centers e outros métodos de publicidade.

No caso dos atacadistas, as grandes empresas contam com gestores de marca responsáveis por cada linha que oferecem ao mercado para chegar a um acordo sobre seus planos de promoção. As práticas usuais baseiam-se nas épocas em que as empresas utilizam como métodos de marketing: descontos em produtos, rifas, compre um e ganhe dois, compre um e o segundo pela metade do preço, descontos no valor total do bem em alguns casos entre 5% e 30%, entre outros mecanismos.

### **7.2.2. Principais Feiras e Exposições**

Nos últimos três anos (2018-2020), devido à conjuntura sócio-política e econômica, as feiras e exposições de maior destaque que se organizavam até ao final de 2017 deixaram de acontecer.

Durante vários anos estes eventos tornaram-se uma vitrine para a oferta de produtos, aprendizado e inovação dos empresários nacionais atendendo às demandas de visitantes e compradores. Os principais eventos foram:

1. EXPOAPEN, organizada anualmente pela Associação de Produtores e Exportadores da Nicarágua (APEN), inclui como parte do evento: exposição e degustação de produtos, palestras, conferências de negócios.
2. EXPICA permanente Nicarágua, organiza a Feira Agropecuária Centro-americana, duas vezes por ano, a primeira no final de julho e a segunda no início de dezembro.
3. Feira Internacional de Turismo, organizada pela Câmara Nacional de Turismo (CANATUR), plataforma que promoveu a Nicarágua como destino turístico.
4. Feira de Construção e Habitação (FERCON), organizada pela Câmara de Desenvolvedores Imobiliários da Nicarágua (CADUR).
5. A Feira Comercial e Industrial Agrícola HATOFER, evento regional organizado pela Associação Pecuária de Camoapa, departamento de Boaco, onde se oferece e se vende gado, maquinaria e insumos agrícolas e outros bens, realiza-se anualmente no mês de março.

6. Feira nacional do queijo, organizada pelo Instituto de Desenvolvimento da Nicarágua (INDE).

Na grande maioria dos departamentos e municípios, os pequenos eventos são realizados com a presença de produtores, comerciantes e público em geral. Em Manágua existe um lugar chamado parque nacional de feiras, onde pequenos produtores oferecem seus produtos nos finais de semana.

### **7.2.3. Meios de publicidade**

Em geral, todos os setores contratam empresas e meios de publicidade para melhorar suas transações comerciais e o relacionamento com a população. A publicidade tem permitido às empresas do setor de comércio e turismo manter certo nível de estabilidade em suas operações.

Na Nicarágua, especialmente em Manágua, existem mais de 150 empresas de publicidade de grande e médio porte que oferecem serviços de publicidade online a estudos de mercado e marketing de produto. Os meios publicitários mais utilizados são: banners nas ruas, rodovias, shoppings e bairros populares, outdoors nas principais vias da cidade, folhetos, catálogo de produtos, etiquetas, informações online nas redes sociais, espaços publicitários na televisão e no rádio.

### **7.2.4. Consultoria de Marketing**

Consultoria para analisar o mercado-alvo é fundamental para a introdução de um produto no mercado. Existem agências encarregadas de realizar esses estudos e investigações para identificar e desenhar propostas metodológicas e técnicas para a inserção de produtos no mercado-alvo e nos pontos de venda estratégicos. O custo deste serviço depende do produto, mercado e área ou região onde se pretende realizar.

A presença de agências como ZEGESA, Bold, ONAP, Global Soluciones Empresariales, Satgeo Nicarágua, G27 Creativos, entre outras, é extensa e participam em estudos de mercado para grandes empresas e pymes.

Empresas como a Multiconsultores / Nicarágua, Amazing Advertising Consultores e It Solutions Expert, possuem equipe, capacidade, ampla experiência e conhecimento do funcionamento do mercado de produtos e serviços no país, especializando-se em estudos e análises de canais de distribuição e pontos de venda, publicidade digital, web design, governança corporativa, estratégias de inovação de produtos, sistemas de gestão integrados: ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, marketing e auditoria.

## **7.3. Práticas de negócios**

### **7.3.1. Negociações e contratos de importação**

Na Nicarágua, todas as relações contratuais e negociações comerciais devem ser formalizadas em espanhol por ser o idioma oficial do país. Se um contrato for feito em outro idioma, inglês, por exemplo, deve ser formalmente traduzido por escritura pública.

Em geral, os contratos devem considerar os seguintes aspectos:

- Os contratos devem ser especificados e redigidos com precisão, estabelecendo os direitos e obrigações dos signatários, documento que deve ser notariado perante o notário público.
- Os termos do contrato devem satisfazer ambas as partes, garantindo também cláusula de resolução de litígios, seja perante autoridade judiciária competente, árbitro privado ou órgão de mediação.
- Garantir a solvência, credibilidade, reputação, experiência, referências comerciais, background das empresas signatárias, para as quais a informação prévia é muito importante.

- O contrato deve coletar todas as informações e pontos pelos quais as partes chegam a um acordo. Deve ser justo e equilibrado. De acordo com art. 1º da Lei da Paridade de Córdoba, é vedada a celebração de contratos mútuos no território da República em outra moeda que não seja a nacional. No entanto, é aceitável usar o dólar dos Estados Unidos como referência ou qualquer outra moeda, desde que a equivalência seja feita na Fatura Comercial.

- Os valores e formas de pagamento pela venda de bens ou serviços entre as partes contratantes são definidos de comum acordo e devem obedecer às legislações nacionais de ambos os países, Brasil e Nicarágua. Os mecanismos de entrega, local, datas e nomes das pessoas ou empresas são uma parte importante dele. O uso do dólar dos Estados Unidos para definir os preços dos materiais é comum nesta nação, entretanto, o preço na fatura comercial deve ser estabelecido em dólares e seu equivalente em Córdobas.

A experiência na Nicarágua mostra que muitas das transações internacionais são realizadas com base na confiança e nas recomendações. Ou seja, os exportadores e / ou importadores contratantes podem exigir um percentual do valor da importação na faixa de 25% a 50% para pagamento antecipado e o saldo deve ser cancelado assim que o exportador e / ou importador comprovar que o embarque está pronto ou foi enviado e recebido no destino e na data.

Quando houver total desconhecimento das partes contratantes, pode surgir a negociação por meio de carta de crédito como forma de pagamento que proteja tanto o exportador brasileiro quanto o comprador nicaraguense em igualdade de direitos e que, embora tenha um custo significativo em despesas bancárias, é a mais segura e o método mais conveniente quando as partes não estabeleceram uma relação comercial.

Na Nicarágua, a avaliação das mercadorias e os impostos a serem pagos na importação são baseados nos preços CIF, que incluem o custo de transporte e seguro das mercadorias desde o porto de embarque no Brasil até o porto da Nicarágua, os quais devem ser incluídos na fatura comercial.

A legislação nicaragüense exige que no papel timbrado, com número consecutivo, conste o nome da empresa que recebe o bem ou serviço, número RUC, endereço da empresa fornecedora, nacional ou estrangeira, descrição dos produtos, quantidade e valor em córdobas ou dólares à taxa de câmbio oficial do dia em que a transação ocorre.

### **7.3.2. Nomeação de agentes**

O decreto nº 13 Lei sobre agentes, representantes ou distribuidores de casas estrangeiras, publicado no Diário Oficial Nº 7 de 1980, define como concessionário qualquer pessoa física ou jurídica que por meio de contrato, acordo expresso ou tácito ou documento simples tenha sido designada por qualquer outorgante ou principal exportador estrangeiro de produtos originários do exterior do País, para representação, agenciamento ou distribuição exclusiva ou não desses produtos ou serviços no território da República.

Para as empresas brasileiras, é importante saber que os agentes têm direitos e deveres de acordo com a Lei de Agentes Estrangeiros da Nicarágua e que não podem ser dispensados. Portanto, é recomendável utilizar agentes quando necessário e, se possível, consultar a Embaixada do Brasil em Manágua sobre possíveis representantes que eles possam recomendar. A vantagem de ter representantes na Nicarágua é manter presença no país e uma visita constante aos importadores nicaraguenses.

Em alguns casos, é imprescindível que haja um representante conforme exigido pelo importador, como é o caso de bancos e outras instituições estaduais que exigem um representante local para que as empresas brasileiras possam participar das licitações.

### **7.3.3. Abertura de escritórios de representação comercial, subsidiárias e franquias**

Para a abertura de sociedades ou escritórios de representação comercial estrangeiros, deverá ser feito em Ata Constitutiva da sociedade de origem com apostila e protocolização do ato perante notário público, e deverá ser registrado no Registro Público Comercial como Escritura Pública. Também deve ser inscrita na Direção Geral da Receita Federal (DGI), que determinará um código / número RUC, registro e registro dos livros contábeis: Razão Geral, Diário, Atas, Ações e quaisquer outras informações que a Lei nº 698, Lei geral de Registros Públicos e a DGI exigirem.

### **7.3.4. Formação de joint-ventures**

A prática de Joint Venture é comum nas empresas da Nicarágua. Algumas vezes o mercado é tão competitivo que a única forma de entrar é fazendo parceria com uma empresa que já está dentro. Dentre as experiências desse tipo de negociação podem ser mencionado o caso da empresa costarriquenha Meco e da empresa Productos de Concretos que aliaram-se à construtora Lacayo Fiallos de Nicarágua dando como resultado a criação da empresa CONCRENIC, cuja linha de negócios é a construção de tubos, pedras de pavimentação, postes, telhas e blocos de concreto para o mercado da Nicarágua e sua exportação para a Costa Rica. Esse tipo de aliança é possível, viável e rentável.

Em geral, os contratos de Joint Ventures apresentam características, das quais se destacam:

- É um contrato comercial, as partes que o celebram são geralmente comerciantes e os atos jurídicos que se comprometem a celebrar são atos de comércio.
- É um contrato para o cumprimento das formalidades que a lei exige, referidas em escritura pública, tendo em conta o consentimento das partes.
- As partes celebram contratos de mútuo consentimento, em igualdade de condições, para acordar o que é mais conveniente e justo para os seus interesses.

- É um contrato associativo, os contratantes são obrigados a contribuir para a obtenção de um objetivo comum (participar conjuntamente em projeto, negócio ou parceria) e estão dispostos a ter ganhos ou perdas de acordo com o risco envolvido no contrato.

### **7.3.5. Seguro de transporte**

O seguro de carga protege o proprietário das mercadorias pelo valor total de seu investimento contra todos os riscos e pode incluir não apenas o valor total das mercadorias, mas também o custo do frete, impostos e também até um adicional de 10% para cobrir o lucro esperado, ou seja, as exportações podem ser seguradas por 110% do valor CIF para evitar qualquer prejuízo ao exportador.

Na Nicarágua, existem várias companhias de seguro que oferecem apólices para esta situação, como por exemplo Iniser, Assa, Lafise, Seguros América, MAPFRE.

### **7.3.6. Supervisão de embarque**

Os embarques são monitorados por meio de serviços especializados de rastreamento, que costumam oferecer um serviço web para as companhias marítimas, por outro lado a alfândega é a fiscalizadora dos embarques do exterior e o recinto alfandegado são os que controlam o pagamento dos impostos.

Existem empresas certificadoras de cargas que têm como função assegurar ao exportador que a carga recebida na Nicarágua é exatamente a mesma que foi acordada e recebida nas condições estabelecidas.

Por exemplo, a empresa Aivepet é responsável por fazer esse tipo de fiscalização na Nicarágua, que é autorizada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MIFIC).

### **7.3.7. Financiamento das importações**

Existem vários programas de financiamento na área ou programas de comércio exterior, o Banco Centro-Americano de Integração Econômica (BCIE) possui um fundo canalizado por meio do banco nacional para apoiar as atividades de importação e exportação de bens e serviços. Os requisitos de acesso a esses recursos variam de acordo com a regulamentação de cada instituição bancária. Os juros desses fundos variam de 8 a 14% ao ano.

### **7.3.8. Litígio e arbitragem comercial**

Na Nicarágua, a Direção de Resolução Alternativa de Conflitos (DIRAC), adstrita a Suprema Corte de Justiça da Nicarágua, define a arbitragem como um Método Alternativo de Resolução de Controvérsias, conhecido como Tribunal Arbitral, em que as partes concordam em submeter-se a um terceiro imparcial. A mediação neste tipo de processo, onde as partes em conflito decidem por si mesmas a resolução, é feita com a ajuda de um intermediário neutro. Na arbitragem, a decisão final é proferida pelo árbitro ou Tribunal Arbitral.

A solução de controvérsias ou conflitos é sempre melhor que seja feita de maneira amigável e entre as partes. A Nicarágua é um pequeno país com uma economia bastante frágil em comparação com o Brasil e geralmente é mais aconselhável buscar uma solução amigável do que um longo desacordo que pode prejudicar a empresa estrangeira. A Câmara de Comércio e Serviços da Nicarágua (CCSN) possui pessoal qualificado, experiência e assessoria profissional às empresas, podendo ser um importante aliado das empresas brasileiras.

## 7.4. Comércio eletrônico

O mercado de compras online está crescendo a um ritmo exponencial como uma estratégia competitiva na comercialização de produtos direcionados ao consumidor. Estima-se que até 2040, 95% de todas as compras serão feitas por meio do e-commerce.

Na Nicarágua, há alguns anos, as empresas vêm entrando com sucesso no mercado eletrônico, oferecendo produtos por meio de portais eletrônicos, entregando produtos alimentícios ao consumidor final e oferecendo vendas de serviços como transporte local e interlocal de passageiros, entre outros.

A principal característica do comércio eletrônico são as operações através das redes sociais, facilitando o aproveitamento dos diferentes meios de comunicação em que opera e maximizando o tempo disponível para a realização de transações comerciais.

Embora seja aconselhável usar o comércio eletrônico, é necessário levar em consideração certas características culturais dos nicaraguenses antes de tomar uma decisão. Isso implica levar em conta que neste país muitos comerciantes obtêm suas importações de “amigos” e não de exportadores que não têm rosto. Depois que um vínculo de “amizade” é estabelecido, as chances de sucesso aumentam exponencialmente. Isso significa que os primeiros contatos devem passar por um processo de aproximação e contato físico, sempre que possível, com importadores nicaraguenses.

# 8- RECOMENDAÇÕES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS

Quando um empresário ou empresa brasileira deseja começar a exportar para qualquer país e em particular para a Nicarágua, é altamente recomendável visitar o Portal Único de Comércio Exterior do Brasil, <http://siscomex.gov.br>, uma iniciativa do Governo Federal cujo objetivo é reduzir a burocracia, o tempo e custos nas exportações e importações brasileiras.

Este Portal atende com mais eficiência as demandas do comércio exterior brasileiro como uma ferramenta eficaz para a realização dos processos de exportação e importação, tornando-os mais eficientes e harmonizados, além de criar uma janela única para centralizar a interação entre o governo e operadores privados atuantes no comércio exterior.

Da mesma forma, é recomendável acessar o Guia de Comércio Exterior e Investimentos <http://www.investexportbrasil.gov.br/?l=pt-br>, onde encontram-se diversas informações, bases de dados e manuais que vão ajudar a exportação e importação de bens e serviços. Neste site está disponível o manual “Exportação Passo a Passo”, que oferece às empresas brasileiras, principalmente as pequenas e médias empresas, informações básicas sobre os procedimentos de exportação.

Nesse manual, entre tantos outros tópicos, há quatro questões básicas associadas à atividade exportadora: por que exportar, o que exportar, para onde exportar e como exportar, ademais de dar esclarecimentos e orientações sobre as etapas e vantagens da atividade exportadora.

O desenvolvimento econômico da Nicarágua, principalmente com dados dos indicadores de produção, representa para o exportador brasileiro uma importante

oportunidade para oferecer os diversos bens demandados pelo agronegócio devido ao baixo nível de desenvolvimento do país e ao recorde dos números da balança comercial da Nicarágua e do Brasil que indicam o déficit inclinado à alta demanda por bens de capital, insumos e matérias-primas. Grandes empresas, como a Silva Internacional S.A. (SINSA) e Materiales de Construcción El Halcón, atualmente importam cerâmicas, artigos de cozinha, ferramentas, pequenos maquinários elétricos para construção, torneiras e acessórios de banheiro do Brasil. Outras empresas importam equipamentos e maquinaria para uso agropecuário, calçados, bolsas, roupas, alimentos, medicamentos humanos e veterinários, entre outros itens.

O aproveitamento dos incentivos fiscais que a Nicarágua oferece para o investimento e a entrada de importações com tarifas baixas ou isentas são elementos atrativos para quem entra nesse mercado. A matriz de oportunidades de negócios apresentada neste estudo é uma informação para quem deseja conhecer os benefícios dos investimentos nesses setores.

Para iniciar negócios de exportação para o mercado nicaraguense, é importante que sejam realizados estudos específicos que requeiram informações aprofundadas sobre o produto a ser exportado, para que eventuais regulamentações adicionais possam ser atualizadas no momento dos procedimentos de exportação.

A contratação de despachantes aduaneiros é uma gestão essencial para qualquer negócio de exportação que se almeje realizar na Nicarágua.



# ANEXOS

## 1– ENDEREÇOS

### 1.1. Órgãos oficiais locais de interesse para empresários brasileiros

#### Na Nicarágua

##### a) Representação diplomática e consular brasileira

###### **Embaixada do Brasil em Manágua**

Km 7 ¼ carretera pan-americana sur, Quinta Los Pinos, Manágua, Nicarágua.

Apartado Postal 264.

Tel: (505) 2265-0035, 2265-1681, 2265-1729 ext 125

Correio eletrônico: [secom.managua@itamaraty.gov.br](mailto:secom.managua@itamaraty.gov.br)

<http://managua.itamaraty.gov.br>

##### b) Órgãos oficiais nicaraguenses

###### **Banco Central de Nicarágua (BCN)**

Paso Desnivel Nejapa 100 metros al este, Pista Juan Pablo II, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2225-7171

Web: <http://www.bcn.gob.ni>

Correio eletrônico: [gps@bcn.gob.ni](mailto:gps@bcn.gob.ni)

###### **Ministério da Fazenda e Crédito Público (MHCP)**

Frente a Asamblea Nacional, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2222-7321 al 5

Web: <http://www.hacienda.gob.ni>

**Ministério do Desenvolvimento, Industria e Comércio (MIFIC)**

Km 6 carretera a Masaya, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2248-9300

Web: <http://www.mific.gob.ni>

**Ministério de Energia e Minas (MEM)**

Villa Fontana, de la Rotonda Roberto Terán (Centroamérica) 700 metros al oeste, Edificio MEM, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2272-7400; (505) 2252-7500

Web: <http://www.mem.gob.ni>

**Ministério da Saúde (MINSa)**

Complejo Dra. Concepción Palacios, costado oeste de Colonia Primero de Mayo, Manágua, Nicarágua.

Telefone: PBX (505) 2264-7630/ (505) 2264-7730/ (505) 2289-4700.

Apartado Postal 107.

Web: <http://www.minsa.gob.ni>

Correio eletrônico [dgrs@minsa.gob.ni](mailto:dgrs@minsa.gob.ni)

**Direção Geral da Receita Federal (DGI)**

21 calle sureste, costado norte Catedral Metropolitana de Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2278-7500

Web: <http://www.dgi.gob.ni>

Correio eletrônico: [centroasistenciatributaria@dgi.gob.ni](mailto:centroasistenciatributaria@dgi.gob.ni)

**Direção Geral de Alfândegas (DGA)**

Km 4½ carretera norte, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2248-2642/ (505) 2248-5690

Web: <http://www.dga.gob.ni>

**Agência Promotora de Exportações e Investimentos (PRONICARÁGUA)**

Edifício COBIRSA II, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2252-7690

Web: <http://pronicaragua.gob.ni>

Correio eletrônico: [info@pronicaragua.gob.ni](mailto:info@pronicaragua.gob.ni)

**Instituto Nicaraguense de Energia (INE)**

Rotonda Centroamérica 350 metros al oeste, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2277-4440/ (505) 2277-5317/ (505) 2277-4174

Web: <http://www.ine.gob.ni>

Correio eletrônico: [oaip@ine.gob.ni](mailto:oaip@ine.gob.ni)

**Instituto Nicaraguense de Informação para Desenvolvimento (INDE)**

Frente a Hospital Lenín Fonseca, 43 Avenida Suroeste, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2266-2825

Web: <http://www.inide.gob.ni>

Correio eletrônico: [webmaster@inide.gob.ni](mailto:webmaster@inide.gob.ni)

**Empresa Nicaraguense de Transmissão Elétrica (ENATREL)**

De la Rotonda Centroamérica 700 metros al oeste, Villa Fontana, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2252-7400/ (505) 2252-7500

Web: <http://www.enatrel.gob.ni>

Correio eletrônico: [atencionalcliente@enatrel.gob.ni](mailto:atencionalcliente@enatrel.gob.ni)

**Empresa Portuaria Nacional (EPN)**

Residencial Bolonia, de semáforos de la Optica Nicaragüense ½ cuadra al oeste, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2266-3039/ (505) 2268-0254

Web: <http://www.epn.gob.ni>

Correio eletrônico: [info@epn.com.ni](mailto:info@epn.com.ni)

**Instituto Nicaraguense de Pesca e Aquicultura (INPESCA)**

Kilómetro 3½ carretera norte, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2242-2401

Web: <http://www.inpesca.gob.ni>

Correio eletrônico: [inpesca@inpesca.gob.ni](mailto:inpesca@inpesca.gob.ni)

**Instituto Nicaraguense de Seguridad Social (INSS)**

4ta Avenida suroeste Edificio INSS, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2264-7040

Web: <http://www.inss.gob.ni>

### **Instituto Nicaraguense de Telecomunicações e Correio (TELCOR)**

Avenida Bolívar, esquina opuesta a Cancillería de la República, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2255-9150

Web: <http://www.telcor.gob.ni>

Correio eletrônico: [webmaster@telcor.gob.ni](mailto:webmaster@telcor.gob.ni)

### **Instituto de Proteção e Saúde Animal (IPSA)**

Kilómetro 5½ carretera norte, contiguo a ENACAL, Portezuelo, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2298-1330/ (505) 2298-3331/ (505) 2298-1349

Web: <http://www.ipsa.gob.ni>

Correio eletrônico: [contacto@ipsa.gob.ni](mailto:contacto@ipsa.gob.ni)

## **No Brasil**

### **a) Representação diplomática e consular da Nicarágua:**

#### **Embaixada de Nicarágua em Brasília**

##### **O Consulado está no mesmo local.**

SHIS QI 24 Conjunto 01 Casa 16. Lago Sul. CEP 71.665-015. Brasília, DF. Brasil.

Telefone: (55) 61 3366 3297, (55) 61 3366 4596

FAX: (55) 61 3366 5213

Correio eletrônico: [embanicbrasil@cancilleria.gob.ni](mailto:embanicbrasil@cancilleria.gob.ni);  
[embanicbrasngmail.com](mailto:embanicbrasngmail.com).

Horario de atendimento: segundas a sextas-feiras de 10:00 a 17:00 horas

### **b) Órgãos oficiais brasileiros**

#### **CGPR - Coordenação-Geral de Promoção Comercial**

##### **Ministério das Relações Exteriores**

Telefone: (55) 2030-8989

Fax: (55) 2030-8967

Correio eletrônico: [cgpr@itamaraty.gov.br](mailto:cgpr@itamaraty.gov.br)

**Departamento de Promoção do Agronegócio – DPAGRO**

**Ministério das Relações Exteriores**

Endereço: Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes – 5º andar - salas 511, 514

Telefone: (55) 2030-8794

Correio eletrônico: dpagro@itamaraty.gov.br

**DPSI - Departamento de Promoção de Serviços e de Indústria**

**Ministério das Relações Exteriores**

Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes – 8º andar sala 802

Telefone: (55) 2030-9761

Fax: (55) 2030-6092

Correio eletrônico: dps@itamaraty.gov.br

**DPER - Departamento de Promoção de Energia, Recursos Minerais e Infraestrutura**

**Ministério das Relações Exteriores**

Anexo Maria José de Castro Rebello Mendes – 7º andar- sala 708

Telefone: (55) 2030-9950

Correio eletrônico: dper@itamaraty.gov.br

**DCT - Departamento de Promoção Tecnológica**

**Ministério das Relações Exteriores**

Anexo II – 2º andar – sala 213

Telefone: (55) 2030-9164

Correio eletrônico: dct@itamaraty.gov.br

**Invest&Export in Brazil**

[www.investexportbrasil.gov.br](http://www.investexportbrasil.gov.br)

Oferece uma gama de oportunidades de negócios, endereços importantes, notícias, links e outras informações, para exportadores brasileiros e não brasileiros e investidores.

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D, CEP 70043-900 – Brasília – DF

Tel: (55) 61 3218-2828

Website: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)

**Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços**

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, CEP 70053-900, Brasília – DF

Tel: (55) 61 2027-7000

Website: [www.mdic.gov.br](http://www.mdic.gov.br)

**Apex-Brasil**

Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre B, 12º a 18º andar Centro Empresarial CNC Asa Norte, CEP 70040-250, Brasília – DF

Tel: (55) 61 2027-0202

Website: [portal.apexbrasil.com.br](http://portal.apexbrasil.com.br)

<https://portal.apexbrasil.com.br/mapa-de-oportunidades/>

**Confederação Nacional das Indústrias (CNI)**

Tel.: (55) 61 3317 9000

Website: [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)**

Tel.: 0800 570 0800

Website: [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

## 1.2. Empresas brasileiras e representações de empresas e/o produtos na Nicarágua

**Drielle Muller - Billa Global**

[drielle.muller@billaglobal.com](mailto:drielle.muller@billaglobal.com)

Drielle Raupp Muller

Trader Exportação

Export Trader

Web: [www.billaglobal.com](http://www.billaglobal.com)

Telefone: (506) 8823-0403

### **Tecshoes Latinoamerica S.A - Calzado de cuero**

Gerente-Administrativo: Mariano López

Assistente do Gerente-Administrativo: Mireyli Álvarez

Telefone: (505) 2295-4900; 2295-4906

Km 47½ Carretera Tipitapa - Masaya Zona Franca Astro Nicaragua.  
Masaya, Nicaragua.

Correio eletrônico: mireyli.alvarez@tecshoes.com

## **1.3. Câmaras de comércio**

### **1.3.1 Na Nicarágua**

#### **Câmara de Comércio e Serviços de Nicarágua**

Endereço: Rotonda Plaza España 400 metros al sur, Manágua, Nicarágua.

Web: <http://www.cssn.org.ni/>

Telefone: (505) 2268-3505

Correio eletrônico: atención@cssn.org.ni

#### **Câmara de Comércio Americana-Nicaraguense (AMCHAN – Nicarágua)**

Endereço: Rotonda Plaza España 400 metros al sur, 75 metros al este.  
Manágua, Nicarágua. Telefone: (505) 2264 0850

Web: <http://www.amcham.org.ni>

Correio eletrônico: publicrelations@amcham.org.ni

#### **Câmara Oficial Espanhola de Comércio de Nicarágua**

Endereço: Restaurante La Marselleise ½ cuadra al este, Colonial Los  
Robles, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2278-9047

Web: <http://www.camaco.es.com.ni>

Correio eletrônico: recepcion.camaco.es@camaco.es.com.ni

### **Câmara de Comércio e Indústria Nicaraguense-Alemã**

(AHK Nicarágua), fundada em 1991.

Endereço: ENACAL Altamira 200 metros al este, casa No. 84B, Los Robles V Etapa, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2270-1923, 2270-5269

Web: <https://nicaragua.ahk.de/es/>

Correio eletrônico: [gerencia@ahk.com.ni](mailto:gerencia@ahk.com.ni)

### **Câmara de Comércio franco-nicaraguense**, fundada em 2014.

Endereço: Centro Ejecutivo San Marino, Rotonda Jean Paul Genie 400 metros al oeste. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 8714-6000

## **1.3.1 No Brasil**

### **Câmara de Comércio Exterior (Camex)**

Ministério da Economia, Bloco J, Sala 900, 9º andar - Brasília – DF, CEP 70.053-900.

Telefone: 55 (61) 2027-7079/7100/7202

Web: <http://www.camex.gov.br/>

Correio eletrônico: [secamex@mdic.gov.br](mailto:secamex@mdic.gov.br)

### **Câmara Brasileira de Comércio-E**

Cid Torquato, Diretor-Executivo

Web: <http://www.camara-e.net>

Correio eletrônico: [cid.torquato@camara-e.net](mailto:cid.torquato@camara-e.net)

## **1.4. Principais entidades/associações locais**

### **Atacado**

**Associação Nicaraguense de Distribuidores de Produtos Farmacéuticos (ANDIPROFA)**

Rotonda El Güegüense, 300 metros al sur, Edificio Cámara de Industrias de Nicaragua (CADIN). Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2268-3404.

Correio eletrônico: andiprofa@gmail.com

**Agricorp**

De la Lotería Nacional 300 metros abajo. Edificio Rigüero. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2255-7860; Fax: (505) 2270-6486.

Web: www.agricorp.com.ni

Correio eletrônico: info@agricorp.com.ni

**Merconica**

Pista a la Refinería, entrada al hospital Lenin Fonseca, mano derecha. Residencial Los Arcos. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2268-0397

Web: www.ilpsa.com

Correio eletrônico: egordillo@ilpsa.com

**Distribuidora Internacional S.A. - DIINSA S.A.**

Km 9 ½ carretera Nueva a León, Managua. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2298-5000

Correio eletrônico: mercadeo@diinsa.com.ni

**Unilever De Centroamérica S.A.**

Carretera Vieja A León Km 11.5, 1200m al Norte, Parque Industrial Nejapa. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2248-9000, 2697-7497

**Suplidora Internacional S.A. - SUPLISA**

Km 3 1/2 Carretera Norte, semáforos Armando Guido 1c Abajo 2c al Lago, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2249-8450.

Web: www.suplidora.com.ni

**Grupo Ocal, S.A.**

Km 17 Carretera Masaya 300mts al este, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2276-9400

Web: [www.ocalsa.com](http://www.ocalsa.com)

Correio eletrônico: [info@ocalsa.com](mailto:info@ocalsa.com)

**Chamorro Industrial**

Carretera a Masaya, Km 15.2, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2279-8240.

Web: [www.grupoechamorro.com](http://www.grupoechamorro.com)

Correio eletrônico: [ecisamga@echamorro.com](mailto:ecisamga@echamorro.com)

**Silva Internacional (SINSA)**

Altamira D'Este No. 459, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2278-7777; (505) 8888-9994.

Web: [www.sinsa.com.ni](http://www.sinsa.com.ni)

**Etiplast de Nicaragua S.A.**

Km 5 carretera norte, Edificio Oficentro norte, Módulo G-02, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2248-0076

Web: [www.etiplast.com](http://www.etiplast.com)

**Comercializadora UNIMAR/ADIPROCNIC**

Pista a La Refinería, contiguo a UNO Petrol. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2253-8420.

Web: [www.unimar.net](http://www.unimar.net)

Correio eletrônico: [lojeda@unimar.net](mailto:lojeda@unimar.net)

**Cargill de Nicaragua S.A.**

Edificio Escala. Piso 6, Avenida Jean Paul Genie, detrás Edificio de Banco Procredit, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2279-9245

Web: [www.cargill.com](http://www.cargill.com)

**Distribuidora César Guerrero, S.A - Dicegsa**

Pista Juan Pablo II, contiguo al nuevo Hospital "Fernando Vélez Paíz" Edificio César Guerrero. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2265-1109

Web: [www.dicegsa.com.ni](http://www.dicegsa.com.ni)

**Global Brands**

Reparto Serrano, de la DGI Central 2c. al Norte 1/2c. al Oeste, Managua,  
Nicaragua.

Telefone: (505) 2255-8844

Web: [www.globalbrands.com.ni](http://www.globalbrands.com.ni)

**Sol Maya**

Iglesia Las Palmas 20 varas abajo, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2266-8185; (505) 2250-1901.

Web: [www.solmaya.com.ni](http://www.solmaya.com.ni)

Correio eletrônico: [atencioncliente@solmaya.com.ni](mailto:atencioncliente@solmaya.com.ni)

**Sigma Alimentos**

Km 19.4 Carretera a Masaya, Managua, Nicaragua

Telefone: (505) 2279-5065

Correio eletrônico: [servicio\\_clientes@sigma-alimentos.com](mailto:servicio_clientes@sigma-alimentos.com)

Web: [www.sigma-alimentos.com](http://www.sigma-alimentos.com)

**Lala Nicaragua**

Rotonda el Periodista 150 metros al sur. Ofi plaza El Retiro, Edificio Nº 2,  
piso Nº 3. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2295-7043, 8120-8100.

Web: [www.grupolala.com](http://www.grupolala.com)

Correio eletrônico: [silvia.gomez@grupolala.com](mailto:silvia.gomez@grupolala.com)

**Export Development and Trade – EDT**

Km 7 1/2 carretera norte, Empresa Kativo 50 varas al este, Managua,  
Nicaragua.

Telefone: (505) 22733-1744

**ECONOMART**

Rotonda El Güegüense 1/2c al Norte, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2268-3499

Fax: (505) 2268-2228

Web: [www.econo-mart.com](http://www.econo-mart.com)

**ALKE DE NICARÁGUA, S.A.**

Entrada Principal Los Robles. Costado Sur Hotel Princess, Manágua.

Nicarágua

Telefone: (505) 2266-0644

Web: [www.alke.com.ni](http://www.alke.com.ni)

Correio eletrônico: [info@alke.com.ni](mailto:info@alke.com.ni), [gtellez@alke.com.ni](mailto:gtellez@alke.com.ni)

**Varejo****Supermercados La Colonia (Casa Mántica, S.A.)**

Centro Comercial Plaza España. Edifício Málaga, Módulo A-12, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2264-9400.

Web: [www.lacolonia.com.ni](http://www.lacolonia.com.ni)

**Supermercados Pali, Maxi Pali, Supermercados La Unión (Wal-Mart Nicarágua).**

Joanna Ortíz, Sub-diretora operações Walmart El Salvador, Honduras e Nicarágua.

Cristhian Casaya, Gerente Distrito Supermercados Nicarágua.

Residencial Bolonia. De Rotonda El Guegüense una cuadra al oeste, dos y media al norte, Manágua, Nicarágua.

Telefone: 1-800-7022

Web: <https://walmart.com.ni/>, <https://launion.com.ni/>, <https://www.maxipali.com.ni/>

Correio eletrônico: [sac@wal-mart.com](mailto:sac@wal-mart.com)

**AM-PM**

Residencial Las Colinas. Edifício Cristal De Las Colinas. De la primera entrada 2 cuadras al este. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2293-9535

Web: <http://ampm.com.ni/>

**Super Express**

Km 12,8 Carretera a Masaya. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2252-2604

**City Market Nicarágua**

Mercado Mayoreo. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2263-2798

**Mini Súper Deli Market**

Carretera a Masaya, Km 15 1/2 Manágua, Nicarágua

Telefone: (505) 2279-7116

## 1.5. Principais associações

**Associação de Bancos Privados de Nicarágua (ASOBANP)**

Rotonda Jean Paul Genie, 500 metros al oeste, Centro Ejecutivo San Marino. Módulo 103. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2270-2408

Web: <http://asobanp.org.ni/>

Correio eletrônico: [asobanp@ibw.com.ni](mailto:asobanp@ibw.com.ni)

**Associação de Produtores e Exportadores de Nicarágua (APEN)**

Residencial Altamira, de la Embajada de México, 50 metros al norte. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2268-6053

Web: <http://www.apen.org.ni>

Correio eletrônico: [apen@apen.org.ni](mailto:apen@apen.org.ni)

**Câmara de Indústria de Nicarágua (CADIN)**

Rotonda Plaza España 300 metros al sur. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2266-8846, 2266-8850

Web: <http://www.cadin.org.ni>

Correio eletrônico: [comunicacion@cadin.org.ni](mailto:comunicacion@cadin.org.ni)

**Câmara Nacional de Turismo (CANATUR)**

Restaurante Marsellaise ½ cuadra arriba, Edifício Câmara Oficial Espanhola de Comércio de Nicarágua. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2278-9971, 2270-2587. Fax: (505) 2278-9971

Correio eletrônico: [presidencia@canatur-nicaragua.org](mailto:presidencia@canatur-nicaragua.org)

Web: <http://www.canatur-nicaragua.org>

**Câmara Mineira de Nicarágua (CAMINIC)**

Segunda entrada de residencial Las Colinas, calle Paseo del Club, casa Nº 66. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2276-0715, 2276-0100

Correio eletrônico: info@caminic.com

Web: <http://www.caminic.com>

**Câmara de Produtos de Palma Africana (CAPROPALMA)**

Telefone: (505) 2278-0851

Correio eletrônico: capropalma@yahoo.com

**Instituto Nicaraguense de Desenvolvimento (INDE)**

Colonial Los Robles, del Hotel Colón 1 cuadra al sur, 75 varas al oeste. Manágua, Nicarágua. Apartado Postal 2598.

Telefone: (505) 2252-5800

Fax: (505) 2270-9866

Web: <http://www.inde.org.ni>

Correio eletrônico: inde@inde.org.ni

**Câmara Nicaraguense de Construção (CNC)**

De SERMESA Bolonia, 2 cuerdas abajo, 10 varas al sur. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2266-3363, 2268-3328

Fax: (505) 2268-3327

Web: <http://www.construccion.org.ni>

Correio eletrônico: cncsecre@ibw.com.ni

**Conselho Superior da Empresa Privada (COSEP)**

Las Colinas, Calle Alta, Casa No. 12. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2276-3333, 2276-2708, (505) 2276-2717

Correio eletrônico: mteran@cosep.org.ni

**Câmara Nicaraguense de Internet e Comunicações (CANITEL)**

Restaurante La Marseillaise ½ cuadra al este, Edifício Câmara Oficial Espanhola de Comércio da Nicarágua. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2270-2826, 7877-6700

Web: [www.canitel.org.ni](http://www.canitel.org.ni)

Correio eletrônico: hborgen@canitel.org.ni

**Associação Nicaraguense de Indústria Textil e de Confecções (ANITEC)**

Km 12 ½ carretera norte, Parque Industrial Las Mercedes, Módulo 14 Rocedes No.5. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2263-1303, 8809-5121, 8886-4274

Fax: (505) 2266-1819

Web: <http://www.anitec.net>

Correio eletrônico: [director@anitec.net](mailto:director@anitec.net)

**União de Produtores Agropecuarios de Nicarágua (UPANIC)**

Reparto Serrano de la Dirección General de Ingresos (DGI) oficinas centrales, 1 cuadra al norte, ½ cuadra al este. Edifício Jorge Salazar. Manágua, Nicarágua. Apartado Postal 2351.

Telefone: (505) 2251-0340

Web: <http://www.upanic.org.ni>

Correio eletrônico: [upanic@upanic.org.ni](mailto:upanic@upanic.org.ni)

## **1.6. Confederações e federações (indústria e comércio)**

**Federação Câmara Nicaraguense de Zonas Francas Privadas (FCNZ-FP)**

De SERMESA Bolonia, 2 cuadras abajo, 10 varas al sur. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2266-3363

Web: <https://www.fcnzfp.org/>

Correio eletrônico: [camarazfp@gmail.com](mailto:camarazfp@gmail.com)

**Federação de Associações de Profissionais de Nicarágua (CONAPRO)**

De SERMESA Bolonia 1 cuadra al sur, 175 varas al oeste. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2266-4055

### **Associação Nicaraguense de Instituições Financeiras (ASOMIF)**

De los semáforos del Club Terraza, 1 cuadra al este, 30 metros al norte, casa No. 16. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2278-8613

Web: <http://www.asomif.org>

Correio eletrônico: [cedoc@asomif.org](mailto:cedoc@asomif.org)

### **Federação de Câmaras Europeias de Comércio e Indústrias em Nicarágua (EUROCAM)**

Enacal Altamira 200 mtrs. arriba, Casa No.84B, Los Robles V Etapa. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2270-1923.

Web: <https://eurocam.mystrikingly.com>

Correio eletrônico: [info@eurocamNicaragua.com](mailto:info@eurocamNicaragua.com)

## **1.7. Principais empresas de e-commerce**

### **JEM Consultores y Auditores**

Telefone (505) 8877-1532

Web: [www.jem-sa.com](http://www.jem-sa.com)

Correio eletrônico: [francisco.hernandez@jem-sa-com](mailto:francisco.hernandez@jem-sa-com)

### **Infranetworking Nicaragua**

Telefone/Fax: (54) 11 5273-8149

Web: [www.infranetworking.com](http://www.infranetworking.com)

### **ITSolution Expert**

Telefone: (505) 5809-5525, 7860-6283

Telefone USA: 1 (626)404-5653

Correio eletrônico: [sales@itsolutionsexpert.com](mailto:sales@itsolutionsexpert.com)

## 1.8. Principais bancos de Nicarágua

### **Banco de América Central – BAC**

Centro BAC, km 4 ½ carretera a Masaya, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2274-4444

Web: <https://www.baccredomatic.com/es-ni>

### **Banco LaFise - BANCENTRO, S.A**

Km. 5 ½ Carretera a Masaya. Centro Financiero LAFISE, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2255-8888

Web: <https://www.lafise.com/blb/>

### **Banco de la Producción – BANPRO**

Centro Corporativo Banpro, Rotonda El Güegüense 1 cuadra al este. Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2255-9595

<https://www.banprogrupopromerica.com.ni/>

### **Banco de Finanzas – BDF**

Centro Corporativo BDF. Del Club Terraza 440 metros al este. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2276-8600

<https://www.bdfnet.com/>

### **Banco FICOHSA Nicarágua S.A. – FICOHSA**

Rotonda El Güegüense 20 varas al oeste. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2298-3700

<https://www.ficohsa.com/ni/>

### **Banco AVANZ, S.A. - AVANZ**

Avenida Jean Paul Genie, Edifício AVANZ. Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2255-7676

Web: <https://www.avanzbanc.com>

**Banco Atlántida Nicaragua, S.A. – ATLANTIDA**

Centro Comercial Camino de Oriente, módulo S. Km 6,5 carretera a Masaya. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2298-0900

**Banco de Fomento a la Producción - BFP**

Rotonda Rubén Darío 600 metros al este. Pista Juan Pablo II, Manágua, Nicaragua.

Telefone (505) 2255-7474

<https://www.bfp.com.ni/>

## 1.9. Principais agências de governo responsáveis por licitações

**Direção Geral de Contratações do Estado.**

Responsável pelo sistema de administração de contratações do setor público e municipal, promovendo o aprimoramento contínuo dos processos de contratações.

<http://www.nicaraguacompra.gob.ni/>

As licitações de entidades públicas também são colocadas nas páginas web de cada ministério e instituições públicas da Nicaragua.

## 1.10. Principais feiras e exposições

1. EXPOAPEN, organizada pela Associação de Produtores e Exportadores da Nicaragua (APEN), inclui como parte do evento: exposição e degustação de produtos, palestras, conferências de negócios. <http://apen.org.ni/expoapen/>

2. EXPICA permanente Nicaragua, organiza a Feira Agropecuária Centro-americana, duas vezes por ano, a primeira no final de julho e a segunda no início de dezembro.

3. Feira Internacional de Turismo, organizada pela Câmara Nacional de Turismo (CANATUR), plataforma que promove a Nicarágua como destino turístico.

4. Feira de Construção e Habitação (FERCON), organizada pela Câmara de Desenvolvedores Imobiliários da Nicarágua (CADUR).

5. A Feira Comercial e Industrial Agrícola HATOFER, evento regional organizado pela Associação Pecuária de Camoapa, departamento de Boaco, onde se comercializa gado bovino e equino, maquinaria e insumos agrícolas e outros bens, realiza-se anualmente no mês de março.

6. Feira nacional do queijo, organizada pelo Instituto de Desenvolvimento da Nicarágua (INDE).

## 1.11. Mídia

### a) Jornais impressos

- Diarrio La Prensa, Manágua, Nicarágua. Web: [www.laprensa.com.ni](http://www.laprensa.com.ni)
- Bolsa de Noticias Manágua, Nicarágua. Web: [www.bolsadenoticias.com.ni](http://www.bolsadenoticias.com.ni)
- Confidencial eletrônico, Manágua, Nicarágua web: <https://confidencial.com.ni/>

### b) Revistas

- Revista de Economía e Finanças, Banco Central de Nicarágua.
- Magazine Web: <https://www.laprensa.com.ni/magazine/>
- Revista Nicaragua Exporta. <https://revistanicaraguaexporta.com/>
- Nicaragua Empresaria. <https://cosep.org.ni/categoria/comunicaciones/nicaragua-empresaria-en-linea/>
- Revista Industria 4.0 eletrónica. Web: [www.convertronic.net](http://www.convertronic.net)
- Revista Desenvolvimento Empresarial, publicação quinzenal do Instituto Nicaraguense de Desenvolvimento (INDE).

- Estrategia e Negocios (E&N), publicação mensal, sendo a mais lida na Nicarágua.
- Revista Comercio, editada pela Câmara de Comércio e Serviços da Nicarágua (CCSN).
- Business, publicação da Câmara de Comércio Americana da Nicarágua (Amcham).
- Revista Envío, publicação mensal da Universidad Centroamericana (UCA).
- Sociedad & Economía, revista eletrônica, Universidad Nacional Autónoma da Nicarágua (UNAN – LEON).

### **c) Canais de TV**

#### **Canal 2**

Rotonda El Güegüense, dos cuadras al lago, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2255-2222

Web: [www.socialmedia@canal2tv.com](mailto:www.socialmedia@canal2tv.com)

#### **Canal 4**

Gasolinera UNO Las Palmas, 50 metros hacia el norte, 22 calle suroeste.

Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2268-1758

Web: [www.canal4.com.ni](http://www.canal4.com.ni)

#### **Canal 6**

Gasolinera Shell Las Palmas ½ cuadra al sur. Manágua, Nicarágua

Telefone: (505) 2268-9271

Web: [www.canal6.com.ni](http://www.canal6.com.ni)

#### **Telenica Canal 8**

11 Calle Suroeste, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2266-5021

Web: [www.tn8.tv.com](http://www.tn8.tv.com)

#### **Canal 10**

Hotel Mansión Teodolinda 2 cuadras abajo. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2222- 7788

Web: [www.canal10.com.ni](http://www.canal10.com.ni)

**Canal 11**

10 Calle Suroeste, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2254-5272

Web: [www.canal11.com.ni](http://www.canal11.com.ni)

**Canal12**

Residencial Bolonia, Repsa 1c al oeste 1/2c al sur, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2266-0691

Web: [www.canal12.com.ni](http://www.canal12.com.ni)

**Canal 13**

Villa El Carmen. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2222-3236

Web: [www.vivanicaragua.com.ni](http://www.vivanicaragua.com.ni)

**Canal 14**

Enel Central una cuadra al oeste, una cuadra al sur y una cuadra al oeste, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2270-4105

Web: [www.vostv.com.ni](http://www.vostv.com.ni)

**Canal 23 (CDNN23)**

Dirección: Colonia Centro América L852. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2270-9887

Web: [www.cdn23.com](http://www.cdn23.com)

Correio eletrônico: [yoreporto@cdn23.com](mailto:yoreporto@cdn23.com)

**d) Emissoras de Rádio****Rádio Corporación**

Ciudad Jardín Q-20. De la antigua ITR una cuadra abajo, una cuadra al norte. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2249-2825

Web: [www.radio-corporacion.com](http://www.radio-corporacion.com)

**La Nueva Rádio Ya**

Pista de la Resistencia, frente a Universidad Centroamericana (UCA). Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2278-8332

Web: [www.nuevaya.com.ni](http://www.nuevaya.com.ni)

**Rádio 580**

Frente a Universidad Central de Nicaragua. Managua, Nicaragua.  
Telefone: (505) 2266-3610, 2268-2580

**Rádio Sandino**

Avenida Colón, Paseo Tiscapa. Managua, Nicaragua.  
Telefone: (505) 2228-1330, 2228-1331

**Rádio La Primerísima**

De estación de Tica Bus, 100 metros al sur, 100 metros al este, Managua, Nicaragua.  
Telefone: (505) 2222 – 7936, 2222- 2792  
Web: <https://radiolaprimerisima.com/>  
Correio eletrônico: [info@radiolaprimerisima.com](mailto:info@radiolaprimerisima.com)

## 1.12. Agências de Publicidade

**Organização Nicaraguense de Agências de Publicidade ONAP**

Edifício Eco, Segundo Piso, Oficina Nº 6. Rotonda Universitaria 200 metros al lago. Managua, Nicaragua.  
Telefone: (505) 8754-2230  
Web: <http://www.onap.com.ni/>  
Correio eletrônico: [jessica.rivera@onap.com.ni](mailto:jessica.rivera@onap.com.ni)

**IDEARTE – Publicidad**

Rotonda Universitaria 100 metros al sur, Edifício UNICIT. Managua, Nicaragua.  
Telefone (505) 2278-7231  
Web: <http://unicit.edu.ni>  
Correio eletrônico: [unicit@unicit.edu.ni](mailto:unicit@unicit.edu.ni)

**BBDO Nicaragua**

Ofiplaza El Retiro, Rotonda El Periodista 100 metros al sur. Managua, Nicaragua.  
Telefone (505) 2254-7514, 8622-8527  
Fax: (505) 2254-7513  
Web: <http://www.publinterbbdo.com>  
Correio Eletrônico: [info@bbdonicaragua.com.ni](mailto:info@bbdonicaragua.com.ni)

**Huella Publicidad**

Villa Fontana, Edifício Discover, 4to. Piso. Manágua, Nicarágua

Telefone (505) 2270-4100

Web: <http://www.huella.com.ni>

Correio eletrônico: [info@huella.com.ni](mailto:info@huella.com.ni)

**Mekate Publicidad**

Colonial Los Robles Oficinas TMSA Jacinto Vaca. Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 7822-5729

Correio eletrônico: [info@agenciamekate.com](mailto:info@agenciamekate.com)

**Bold Publicidad**

Plaza Cadin, Rotonda El Güegüense 350 metros al sur. Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2266-7636

Web: <http://www.boldnicaragua.com>

Correio eletrônico: [hola@boldpublicidad.com](mailto:hola@boldpublicidad.com)

**Castillo Publicidad**

De Disnorte-Dissur 1 calle al norte, ½ calle al este, Residencial Bolonia. Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2268-0606

Web: <http://www.castillo-publicidad.com/>

Correio eletrônico: [armando@cpublicidad.com](mailto:armando@cpublicidad.com)

**Publicidade Comercial Mullenlowe**

Centro Financiero INVERCASA, Torre III, piso IV, módulo 46, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2225-4980

Web: <http://www.pcomercial.com.ni>

Correio eletrônico: [recepcion@pcomercial.com](mailto:recepcion@pcomercial.com)

**Zegesa**

Rotonda Jean Paul Genie, 2 cuadras al oeste, 75 metros al norte, Residencial Puntaldía, Manágua, Nicarágua.

Telefone (505) 2277-4145/ (505) 2278-0121

Web: <http://www.zegesa.com>

Correio eletrônico: [ventas@zegesa.com](mailto:ventas@zegesa.com)

**Carlos Cuadra Cardenal- McCann World Group**

Residencial Altamira D`Este, calle Asturias, Casa No. 400. Managua,  
Nicaragua.

Telefone (505) 2278-1255

**CEM. JwT División Internacional**

Edificio Pellas, cuarto piso. Managua, Nicaragua.

Telefone (505) 2274-4141; 2270-9655

Web: <http://www.cemjwt.com>

Correio eletrônico: [info@cemjwt.com](mailto:info@cemjwt.com)

**HdMedia Nicaragua**

Pizza Hut Villa Fontana, 1 cuadra oeste, 2 cuerdas al norte, 1 cuadra al  
este, contiguo a Choys. Managua, Nicaragua.

Telefone (505) 8553-4634

Web: <http://hdmedianicaragua.com>

Correio eletrônico: [hola@hdmedianicaragua.com](mailto:hola@hdmedianicaragua.com)

**CA Design Studio. Creativa.online**

Telefone: (505) 8868-5907

Web: <https://creativa.online/>

Correio eletrônico: [hola@creativa.online](mailto:hola@creativa.online)

**Amazing Advertising consulting**

Consejo Supremo Electoral Los Robles, 2.5 cuerdas al Este. Managua,  
Nicaragua.

Telefone (505) 8156-6756.

Web: <https://amazing-group.com/>

Correio eletrônico: [alina.cordonero@amazing-group.com](mailto:alina.cordonero@amazing-group.com)

**G27 Estudio Creativos**

Web: <https://www.facebook.com/g27creativos/>

Correio eletrônico: [info@g27creativos.com](mailto:info@g27creativos.com)

## 1.13. Empresas de consultoria para estudios de mercado

### **J.R Castillo & Asociados**

Centro Comercial San Francisco Módulo G-7. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2231-6656

Web: <http://www.jrcastillo-asociados.com>

### **Geo Strategy Partners**

Rotonda El Güegüense 2 y media cuadras al oeste. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2268-7037, 8244-8206

Web: <https://geostrategypartners.com/es/index.html>

Correio eletrônico: [latam@geostrategypartners.com](mailto:latam@geostrategypartners.com)

### **Dichter & Neira Research Network**

Planes de Altamira 3era etapa . Edificio CAR II 4to Piso. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2224-7764

Web: <http://www.dichter-neira.com>

Correio eletrônico: [nicaragua@dichter-neira.com](mailto:nicaragua@dichter-neira.com)

## 1.14. Companhias de transporte

### **Transporte de carga nacional e internacional Roberto Delgadillo S.A.**

Sabana Grande, de los antiguos rieles del ferrocarril 150 metros al este. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2233-9935

### **TICABUS**

Del antiguo Cine Dorado, 2 cuadras arriba. Barrio Bolonia, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2222-6094 / (505) 2222-303

Web: <http://www.ticabus.com/>

Correio eletrônico: [ticabus@ticabus.com](mailto:ticabus@ticabus.com)

### **MULTITRANS**

Linda Vista sur, casa N° 8 frente al supermercado la Unión . Manágua,  
Nicarágua.

Telefone: (505) 2233-4063

Web: <http://www.multitrans.com.ni/index.html>

Correio eletrônico: [informacion@multitrans.com.ni](mailto:informacion@multitrans.com.ni)

### **KMA CORPORATION S.A.**

Colonial Los Robles, del Hotel Downtown 4 cuadras al Sur. Manágua,  
Nicarágua.

Telefone: (505) 2270-8059

Fax: (505) 2270-7858

Web: <http://www.kmacorporation.com>

Correio eletrônico: [gerencia@kmacorporation.com](mailto:gerencia@kmacorporation.com)

### **Directorio de Empresas de Carga Marítima, Aérea y Terrestre**

Web: <https://dgcinternacional.com/>

Contatos:

Yorlee García

Latinoamérica- Região 1

Correio eletrônico: [latinoamerica@dgcinternacional.com](mailto:latinoamerica@dgcinternacional.com)

Telefone: 00 1 786 633 1655

Carlos T. Garrido

Latinoamérica- Região 2

Correio eletrônico: [latinoamerica@dgcinternacional.com](mailto:latinoamerica@dgcinternacional.com)

Telefone: 00 58 424 291 4607

### **TRANSCARGO LTD**

Kilometro 9 carretera nueva a León. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2269-0795, 2269-0217, 2269-0731, 2269-0484

Web: <https://transcargoltd.com/>

Correio eletrônico: [manager@transcargoltd.com](mailto:manager@transcargoltd.com), [gerencia@transcargoltd.com](mailto:gerencia@transcargoltd.com)

### **Latin American Cargo (LAC)**

33 Wood Ave. South, Suite 600, Iselin NJ 08830. New Jersey – USA.

Telefone: 00 1 (877) 522-7447

<https://www.latinamericancargo.com/es/shipping-to/Nicaragua/>

Correio eletrônico: [contactus@latinamericancargo.com](mailto:contactus@latinamericancargo.com)

## 1.15. Supervisão de embarques

### **AIVEPET S.A. Nicarágua**

Rotonda El Gueguense una cuadra al oeste, una cuadra al norte. Esquina opuesta a la Embajada de Japón. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 8807-6034

Web: [www.aivepet.com](http://www.aivepet.com)

Correio eletrônico: [tobias.ramirez@aivepet.com.ni](mailto:tobias.ramirez@aivepet.com.ni)

## 1.16. Órgãos de defesa do consumidor

### **Direção Geral de Proteção dos Direitos das pessoas consumidoras e usuárias (DIPRODEC).**

Edifício central do Ministério de Fomento, Indústria e Comércio, no quilómetro 6 da carretera a Masaya. Manágua, Nicarágua.

Telefone: PBX (505) 2248 9300

Web: <http://www.mific.gob.ni>

### **Instituto Nicaraguense de Defensa dos Consumidores.**

Del Hotel Mansión Teodolinda cuatro cuadras al sur, una y media cuadra al oeste. Manágua, Nicarágua. Telefone: (505) 2266-0519; Móvil: (505) 8604-9946, 8604-9946

Correio eletrônico: [indec\\_nicaragua@hotmail.com](mailto:indec_nicaragua@hotmail.com)

### **Liga de Defesa do Consumidor (LIDECONIC)**

De los semáforos de el Dorado 620 metros al sur, a mano izquierda. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2252-9049, 8930-3542

Web: [www.lideconic.org](http://www.lideconic.org)

Facebook: [www.facebook.com/lideconic](http://www.facebook.com/lideconic)

Correio eletrônico: [lideconic@turbonett.com.ni](mailto:lideconic@turbonett.com.ni)

### **Movimento de consumidores em ação (MCA)**

De Canal 2, una cuadra al lago, a mano izquierda. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2268-4198, 8993-5747

Correio eletrônico: [mca-nic@hotmail.com](mailto:mca-nic@hotmail.com)

## 1.17. Agências e companhias marítimas

### **Maersk Shipping Solutions de Nicaragua / Sea Land**

De Enitel Altamira 1.5 cuerdas arriba, Edificio Maersk, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2255-9825

Web: <https://www.maersk.com/local-information/latin-america/nicaragua>

Correio eletrônico: ni.import@maersk.com; ni.export@maersk.com

### **COSCO Shipping Co. Ltd.**

Frente a Enitel en Villa Fontana, Edificio Corporativo III, cuarto piso, escritorio tres.

Telefone: (505) 2298-0130

Web: <http://lines.coscoshipping.com/home/>

Correio eletrônico: sales.nicaragua@coscon.com; cs.nicaragua@coscon.com

### **Mediterranean Shipping Company (MSC)**

Bolonia Calle El Nogal Nº 30 frente a la Embajada de Canadá.

Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2298-1290

Web: <https://www.msc.com/>

Correio eletrônico: NIC-info@msc.com

### **Low Cost Intercargo Logistic, S.A.**

Barrio René Cisneros, de la Iglesia Católica una cuadra al este. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 8806-7890, 8882-6366

Web: <https://www.lowcostintercargologistic.com/>

Correio eletrônico: gerencia.lcilogistic@gmail.com

### **Crowley Liner Services de Nicaragua**

De los semáforos de Enitel en Villa Fontana, dos cuerdas arriba, 30 varas al norte. Edificio Inversiones Car II, tercer piso. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2252-7960

Web: <https://nicaragua.crowley.com/>

**Agencia Aduanera Aconic**

Del parque de Barrio Rubenia, 1 ½ cuadra al sur. Casa A-15, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2289-0325

Web: <https://aconic.com.ni/>

Correio eletrônico: [info@aconic.com.ni](mailto:info@aconic.com.ni), [ventas@aconic.com.ni](mailto:ventas@aconic.com.ni)

**Aduanera Aeromar**

Residencial Bello Horizonte, de la Iglesia Pío X, cuatro cuerdas al lago, una cuadra abajo. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2240-1255, 2240-1228

Web: <http://www.aeromar.com.ni/>

Correio eletrônico: [info@aeromar.com.ni](mailto:info@aeromar.com.ni)

**Agencia Aduanera ALFINSA**

Pista Jean Paul Genie, 700 metros al oeste. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2278-0196

Web: <http://www.alfinsa.com/>

Correio eletrônico: [cgross@alfinsa.com](mailto:cgross@alfinsa.com), [alfinsa@alfinsa.com](mailto:alfinsa@alfinsa.com)

**Agencia Aduanera P&M**

Del Banpro Altamira media cuadra abajo, a mano izquierda, casa nº 95. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2270-0921, 2270-0928

Web: <http://www.agenciaaduanerapym.com/>

Correio eletrônico: [info@agenciaaduanerapym.com](mailto:info@agenciaaduanerapym.com)

**Agencia Marítima Global**

Ofi plaza El Retiro Edificio No. 5, Oficina 514 B. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2270-9654, 2270-9573

Web: [http://www.globalagencies.com/nicaragua\\_en.htm](http://www.globalagencies.com/nicaragua_en.htm)

Correio eletrônico: [c807mgamgr@c807.com](mailto:c807mgamgr@c807.com)

**Agencias Vassali**

De estatua de Montoya dos cuerdas al sur y una cuadra y media abajo, costado norte de Restaurante Eskimo. Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2268-2285

Web: <http://avasa.com.ni/>

Correio eletrônico: [info@avasa.com.ni](mailto:info@avasa.com.ni)

**Agentes Portuarios del Pacífico, Apopsa**

Edifício Discover I, Nivel 4 Oficina 4D, Villa Fontana frente a Club Terraza.

Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2270-3507, 2270-3409, 2270-2237

Web: <http://www.apopsa.com/index.html>

Correio eletrônico: [apopsagerenciani@apopsa.com](mailto:apopsagerenciani@apopsa.com)

**Comissão Centroamericana de Transporte Marítimo (COCATRAM)**

Órgão do SICA que atende assuntos para desenvolvimento marítimo e portuario da America Central.

Residencial Bolonia, frente al costado oeste del Hotel Mansión Teodolinda- Apto. Postal 2423. Manágua, Nicarágua.

Telefone: PBX: (505) 2222-2754, 2222-3667; Fax: (505) 2222-2759

Web: <http://www.cocatram.org.ni/>

## 2- FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

### 2.1. Informações sobre fretes

Frete para transporte marítimo e aéreo é o valor econômico estabelecido por uma companhia marítima ou companhia aérea que o empresário deve pagar pelo traslado das mercadorias.

No caso de frete marítimo o valor de transporte que se paga é o de mover a mercadoria de um porto a outro. As companhias marítimas e os agentes estabelecem as tarifas conforme o peso, o volume da carga ou unidade de transporte (container). Na Nicarágua paga-se por um container de 20" US\$ 5.200,00 (cinco mil duzentos dólares) aproximadamente.

Empresas que prestam esse serviço na Nicarágua:

**Crowley Liner Services de Nicaragua**

De los semáforos de Enitel en Villa Fontana, dos cuabras arriba, 30 varas al norte. Edificio Inversiones Car II, tercer piso. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2252-7960

Web: <https://nicaragua.crowley.com/>

**Low Cost Intercargo Logistic, S.A.**

De la Iglesia Católica 1c arriba, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 8806-7890, 6887-8141

Web: [www.lowcostintercargologistic.com](http://www.lowcostintercargologistic.com)

**Maersk Shipping Solutions de Nicaragua / Sea Land**

De Enitel Altamira 1.5 cuabras arriba, Edificio Maersk, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2255-9825

Web: <https://www.maersk.com/local-information/latin-america/nicaragua>

Correio eletrônico: [ni.import@maersk.com](mailto:ni.import@maersk.com); [ni.export@maersk.com](mailto:ni.export@maersk.com)

**Sealand Air Logistics SA**

Del Hospital Bautista una cuadra al sur, veinticinco varas al oeste. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2249-0481

Web: <http://sealandairlogistic.com/>

Correio eletrônico: [info@sealandairlogistic.com](mailto:info@sealandairlogistic.com)

**UPS SCS NICARÁGUA**

Aeropuerto Internacional Augusto Cesar Sandino, Portón #7, contiguo a vuelos nacionales.

Escritório Principal: De la Rotonda el Güegüense, 2 cuabras al norte, frente donde fue Embajada de Alemania, casa número 1101, Bolonia. Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2254-4892

Web: <https://www.ups.com/ni/es/Home.page?>

<https://www.ups.com/ni/es/help-center/contact.page?>

No Brasil há os seguintes registros de contatos:

**STAR CARGO BRASIL**

Avenida Antonio Artili 570, Campinas, Brasil

**3 LOGISTICA INTERNACIONAL LTDA**

Santos, Sp, Brazil, Santos, Brasil

**ABCDEX CARGO TRANSPORTATION AND LOGISTIC LTDA**

São Paulo, Brasil

Telefone: (55) 11 2988-1367

**AA CARGO**

Guarulhos/Sao Paulo, Brasil

Telefone: (55) 11 2445 6576

## 2.2. Comunicações

As informações são trocadas, via telefónica ou virtual, pelo importador ou exportador e a companhia marítima.

## 3- INFORMAÇÃO SOBRE SGP OU ALADI

O Sistema Geral de Preferências (SGP) é um regime de comércio não recíproco e não discriminatório, por meio do qual os países industrializados aplicam preferências tarifárias às importações de países em desenvolvimento. A Nicarágua recebe benefícios do GSP do Canadá, Noruega, Japão, Rússia e Suíça.

<b>País</b>	<b>Productos beneficiados</b>
Canadá	Livre acesso para cítricos, melancia, melões, mamões, mariscos, bananas, frutas tropicais, abacaxi, tubérculos, beringela, couve-flor, tabaco, espinafre. Também bens industriais.
Noruega	Outorga livre acesso para todo o universo de produtos nicaragüenses.
Japão	Outorga preferências tarifárias a diversos produtos agrícolas e de pesca. Também a produtos industriais.
Rússia	Carne bovina e outros produtos de interesse do exportador.
Suíça	Produtos agrícolas e industriais. Têxteis e roupas têm reduções preferenciais de 50% de tipo impositivo normal.

Nicarágua- Produtos que se beneficiam do Sistema Geral de Preferências (SGP)

Para ser beneficiário do SGP, o exportador deve revisar a lista de produtos e requisitos de origem do país a que serão enviados. O número de linhas tarifárias dos países que outorgam as concessões tarifárias sob o SGP varia de acordo com cada país. Informação mais detalhada pode ser solicitada às agências de promoção de exportações do Brasil (APEX) e CETREX de Nicarágua.

Para o caso do ALADI, o CETREX concede um certificado de origem para os produtos nicaraguenses que se exportam a América del Sur, cujo objetivo é certificar a origem do produto que se beneficia de preferências tarifárias no país de destino, em conformidade com os acordos.

#### **Requisitos:**

- Estar registrado no CETREX como exportador.
- Apresentar certificado de origem ALADI.
- Declarar mercadorias de exportação, conforme formato (antes FUE).
- Fotocópia de recibo.
- Se a mercadoria for embarcada deve ser apresentada fatura definitiva de exportação.

Em março de 2014, Nicarágua havia negociado redução de tarifas com nove dos treze membros da ALADI, tornando-o o país centro-americano que mais avançou no processo de adesão à ALADI. As exportações da Nicarágua para a ALADI marcaram uma tendência crescente nos últimos anos, passando de US\$ 84,1 milhões em 2007 para US\$ 373,4 milhões em 2018, ou seja, US\$ 289,3 milhões a mais, para um aumento percentual de 344%.

## **4- INFORMAÇÕES PRÁTICAS**

### **4.1. Comunicações**

#### **4.1.1. Telefônicas**

Emergências para turistas: 101 ou (505) 2277-4130 ramal 1173

Polícia Nacional (emergências): 118

Cruz Vermelha: 128

Bombeiros: 126

#### **4.1.2. Correios e envios expressos de Nicarágua**

Edifício Jorge Navarro. Manágua, Nicarágua. Apartado Postal No. 2441.

PBX: (505) 2255-8410

Web: <http://www.correos.gob.ni>

### **4.2. Pesos e medidas**

O sistema oficial de pesos e medidas é métrico decimal.

Os pesos são em onças (unidade de peso igual a um décimo sexto de uma libra ou 16 dracmas ou 28,349 gramas), libras (a libra é uma medida de massa usada no sistema imperial, e é aceita no dia-a-dia como uma unidade de peso), kilogramas, quintais (esta medida americana é equivalente a cem libras) e toneladas métricas. As medidas de comprimento: centímetro, polegada, metro e quilômetro.

As de volume: litro e galão.

Nos mercados populares, lojas, comercios a varejo e artesanato utiliza-se a jarda (0,91 metros) como unidade de medida; o pé (unidade de medida americana equivalente a 12 polegadas) como medida de longitude (superfície, altura, largura),

e a polegada (2,54 centímetros).

Como medida de volume (líquidos) utiliza-se o galão (3,785 litros), ½ galão, e o litro. Já como medida de superfície, manzana (0,70 hectáreas ou 10.000 varas quadradas). Para a temperatura utiliza-se graus centígrados (°C).

### **4.3. Feriados nacionais obrigatórios**

- 01 janeiro: Ano novo
- 01 abril (variável): quinta-feira santa
- 02 abril (variável): sexta-feira santa
- 01 maio: Dia internacional dos trabalhadores
- 19 julho: Dia da Revolução Popular Sandinista
- 14 setembro: Batalha de San Jacinto
- 15 setembro: Dia da Independência
- 8 dezembro: Imaculada Conceição da Virgem Maria
- 25 dezembro: Natal

#### **Feriados facultativos:**

Na cidade de Manágua, 1 e 10 de agosto ( São Domingos de Gusmão). O resto das cidades do país celebram as comemorações de festividades conforme os costumes da localidade.

### **4.4. Fusos horários**

A diferença horária entre Manágua, León, Chinandega e quaisquer outras cidades da Nicarágua a respeito de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo é de 3 horas.

### **4.5. Horário comercial da Nicarágua**

- Repartições públicas do Governo Central, entes autônomos e empresas do Estado (8 horas), de 8h a 12h, retomando de 13h às 17h.
- Bancos e instituições financeiras também têm o mesmo horário que o governo central.

- Comércio em shopping centers ou centros comerciais: de 10h às 20h ou 21h, dependendo da época do ano.
- Mercados populares de 7h às 17h.

## 4.6. Corrente elétrica

Em geral 110 – 120 volts. Em menor escala, 220 – 240 volts.

## 4.7. Visto de entrada

Para entrar a Nicarágua é necessário ter: passaporte vigente (6 meses em vigor antes da data de expiração), pagamento de tarifa migratória. No caso de turistas o governo outorga uma permissão especial de permanência de até 90 dia. Se for necessário mais tempo de estada, deve-se solicitar uma extensão ao Departamento de Imigração por igual período.

É permitido entrar no país com objetos pessoais, 1 litro de bebidas alcoólicas, 200 cigarros e equipamento esportivo. Equipamentos audiovisuais devem ser declarados e inspecionados. Drones não são permitidos na Nicarágua.

## 4.8. Vacinas

Para entrar ao país devem ser apresentados:

- Certificado Internacional de Vacina contra Febre Amarela com validade de 10 dias antes da entrada.
- Prova PCR contra COVID-19 realizada em um período de até 72 horas antes de ingressar ao país.

## 4.9. Moeda

Em 24 de março de 2021, a taxa de câmbio oficial do dólar referente ao córdoba era de C\$ 34,9816 por US\$ 1,00 dos Estados Unidos.

## 4.10. Períodos recomendados para viajar a Nicarágua

Os meses ideais são entre novembro e abril que são menos quentes e sem muitas chuvas. No entanto, as temperaturas são elevadas o ano todo.

Normalmente se utiliza o idioma espanhol para as reuniões de negócios. Porém, muitos empresários podem comunicar-se em inglês, se necessário.

Recomenda-se aos exportadores brasileiros que se aproximem das câmaras de comércio locais para obter apoio durante a estada no país, a qual pode ser feita para adquirir informações, referências e acompanhamento de empresários conhecidos localmente.

O vestuário é casual mas recomenda-se esporte fino para a maioria das ocasiões e encontros, calças, camisas, vestidos ou quaisquer outras vestimentas um pouco mais formais. Paletó e gravata são pouco comuns, a não ser em reuniões com dirigentes empresariais ou políticos.

## 4.11. Hotéis em Manágua

Manágua possui uma boa oferta de hotéis, classificados em categorias que oscilam entre 3 e 5 estrelas, com diárias de US\$ 50,00 a US\$ 120,00. Também há um número representativo de pequenos hotéis na cidade-capital e nos departamentos do país, que não formam parte de cadeias internacionais, mas dispõem de um serviço cômodo, confiável e de boa qualidade.

Todos os hotéis recomendados estão afiliados a booking.com, sendo a maneira mais rápida, eficiente e econômica de reservar o hotel para a estada em Nicarágua e selecionar o preço que se ajuste ao orçamento de cada viajante.

Para escolher o hotel sugere-se também visitar o portal eletrônico <https://www.luxuryhotelsguides.com>

#### **4.11.1. Principais hotéis de categoria média e superior**

##### **Intercontinental Metrocentro**

Costado sur Centro Comercial Metrocentro, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2776-8989, 2276-8988

Web: [www.ichotelgroup.com/intercontinental](http://www.ichotelgroup.com/intercontinental)

Correio Eletrônico: [inter.mga@r.hr.com](mailto:inter.mga@r.hr.com)

##### **Holiday Inn**

Pista Juan Pablo II, contiguo a Disnorte-Dissur, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2270-4515

Web: <http://holidayinn.com.ni>

Correio eletrônico: [reservaciones@holidayinn.com.ni](mailto:reservaciones@holidayinn.com.ni)

##### **Hotel Camino Real**

Kilómetro 9,5 carretera norte, frente a Aeropuerto Internacional Augusto César Sandino, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2255-5888

Correio eletrônico: [descobar@caminoreal.com.ni](mailto:descobar@caminoreal.com.ni); [reservaciones@caminoreal.com.ni](mailto:reservaciones@caminoreal.com.ni)

##### **Hotel DoubleTree by Hilton**

Residencial Villa Fontana, Semáforos Club Terraza 600 metros al sur, frente al Colegio Centroamérica, Manágua, Nicarágua.

Telefone: (505) 2280-9810

Fax: (505) 2280-9812

Web: [https://www.hiltonhotels.com/es\\_XM/nicaragua/doubletree-by-hilton-managua/](https://www.hiltonhotels.com/es_XM/nicaragua/doubletree-by-hilton-managua/)

**Hotel Holiday Inn Express**

Avenida Jean Paul Genie, Rotonda 800 metros al oeste, Managua,  
Nicaragua.

Telefone: (505) 2298-5800

Web: <http://www.ihg.com>

Correio eletrônico: [reservas.mgani@agrisal.com](mailto:reservas.mgani@agrisal.com)

**Hotel Hyatt Place Managua**

Kilómetro 8,5 carretera a Masaya, costado sur, centro comercial Galería  
Santo Domingo, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2252-7000

Web: <http://www.hyatt.com>

Correio eletrônico: [managua.place@hyatt.com](mailto:managua.place@hyatt.com)

**Hotel Crowne Plaza**

Costado sur, centro comercial Plaza Inter, octava calle suroeste 101.  
Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2255-9850

Web: <https://www.ihg.com/crowneplaza/hotels/us/es/managua/mgaha/hoteldetail>

Correio eletrônico: [managua@ihg.com](mailto:managua@ihg.com)

**Hotel Hilton Princess**

Kilómetro 4,5 carretera a Masaya. Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2255-5777

Web: <http://www.managua.hilton.com>

Correio eletrônico : [mgahf\\_fa@hilton.com](mailto:mgahf_fa@hilton.com)

**Hotel Colón**

Kilómetro 4,5 carretera a Masaya, Colonial Los Robles, Edificio BAC 2  
cuadras arriba, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2276-2175

Web: <http://www.hotelboutiquevillamaya.com>

Correio eletrônico: [villamaya.nic@gmail.com](mailto:villamaya.nic@gmail.com)

**Hotel Mansión Teodolinda**

De Inturismo 1 cuadra al sur, 1 cuadra abajo, Managua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2228-1050, Fax: (505) 2222-4908

Web: <http://www.teodolinda.com.ni>

Correio eletrônico: [hotel@teodolinda.com.ni](mailto:hotel@teodolinda.com.ni)

**Hotel Estrella**

Semáforos Multicentro Las Américas 500 metros al sur, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2289-7010/13, Fax: (505) 2289-7104

Web: <http://hotelestrella.com.ni/bienvenidos.html>

Correio eletrônico: [reservaciones@hotelestrella.com.ni](mailto:reservaciones@hotelestrella.com.ni)

**Apart Hotel Los Robles**

Semáforos del Hotel Seminole 1 cuadra al sur, 1 cuadra al oeste, Manágua, Nicaragua

Telefone: (505) 2277-4221

Web: <http://www.aparthotellosrobles.com>

Correio eletrônico: [gerencia@aparthotellosrobles.com](mailto:gerencia@aparthotellosrobles.com), [reservas@aparthotellosrobles.com](mailto:reservas@aparthotellosrobles.com), [sugerencias@aparthotellosrobles.com](mailto:sugerencias@aparthotellosrobles.com)

**La Posadita de Bolonia**

Residencial Bolonia, del Canal 2, 3 cuadras abajo, 75 varas al sur, Manágua, Nicaragua

Telefone: (505) 2268-6692, 2266-6913

Web: <http://www.posaditadebolonia.com>

Correio eletrônico: [ntur@cablenet.com.ni](mailto:ntur@cablenet.com.ni)

**Hotel Los Robles**

Restaurante La Marsellaise, 30 varas al sur, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2267-2008

Web: <http://www.hotellosrobles.com>

Correio Electrónico: [info@hotellosrobles.com](mailto:info@hotellosrobles.com)

**Hotel Contempo**

Kilómetro 11 carretera a Masaya, 400 metros al oeste, Residencial Las Praderas, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2264-9160

Web: <http://www.hotelcontempo.com/contact.html>

Correio eletrônico: [info@contempohb.com](mailto:info@contempohb.com)

**Hotel Casa China**

Semáforos del Hotel Seminole, 1 cuadra al sur, 1 cuadra al oeste, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 5748-0371

Web: <http://www.a-hotel.com/es>

**Hotel Hex**

Paseo Los Muchachos, Residencial Bello Horizonte, Costado norte centro comercial Multicentro Las Américas, Manágua, Nicaragua.

Telefone: (505) 2277-7925

Web: <http://hex.hotelsinManágua.com/es/>

Correio eletrônico: [reservaciones@hotelhex.com.ni](mailto:reservaciones@hotelhex.com.ni)

**Best Western Las Mercedes**

Kilómetro 11 carretera norte, frente al Aeropuerto Internacional Augusto Cesar Sandino, Manágua, Nicaragua.

Teléfono: (505) 2255-9900

Web: <http://lasmercedes.com.ni>

Correio eletrônico: [reservacion@lasmercedes.com.ni](mailto:reservacion@lasmercedes.com.ni)

## Bibliografía

- I. VIII Censo de Población. Instituto Nacional de Información de Desarrollo (INIDE).
- II. IV Censo Nacional Agropecuario (IV CENAGRO). INIDE – MAGFOR.
- III. Informe de Empleo 2018. Encuesta Continua de Hogares (ECH) 2009- 2016. IV trimestre 2019 e Informe de Vivienda. INIDE.
- IV. Anuarios Estadísticos: 2015. 2016. 2017. 2018 y 2019. Instituto Nacional de Información de Desarrollo.
- V. Informe: Estimaciones y Proyecciones de Población. revisión 2012. INIDE.
- VI. Anuario Estadístico e Informes. agosto 2020. Instituto Nicaragüense de Telecomunicaciones y Correos (TELCOR).
- VII. Anuario de Aforos de Tráfico 2018 – 2019. Managua julio 2019. Ministerio de Transporte e Infraestructura (MTI). División General de Planificación. División de Administración Vial con datos estadísticos de la Dirección General de Seguridad de Tránsito. Policía Nacional.
- VIII. Anuario Estadístico de Transporte 2016. Ministerio de Transporte e Infraestructura (MTI). División General de Planificación. Managua. junio del 2017.
- IX. Anuarios Estadísticos 2017. 2018. 2019. Instituto Nicaragüense de Seguridad Social (INNS).
- X. Decreto Ley N° 1053 del 05 de junio de 1982. publicado en la Gaceta. Diario Oficial N° 137 del 12 de junio de 1982. creación de Telcor. ente regulador de las Telecomunicaciones y Servicios Postales.
- XI. Documentos. Perfil de País 2019. Sistema Integración Centroamericano (SICA).
- XII. El Salvador. Economía y Demografía 2020. Datos Macro.com.
- XIII. Informe. Rendición Social de Cuentas 2018 -2019. Consejo Nacional de Universidades (CNU).

- XIV. Informe Servicio Meteorológico Alemán (offenbach). 2019. Canal del Tiempo.
- XV. Serie histórica del Clima en Nicaragua. Instituto Nicaragüense de Estudios Territoriales (INETER).
- XVI. Estadísticas Ingreso Per Cápita de los países Centroamericanos año 2019. Sistema de Integración Centroamericana (SICA).
- XVII. Estadísticas demográficas. Perfil de País. Sistema de Integración Centroamericana (SICA).
- XVIII. Anuario del Sector Eléctrico Nacional. 2017 – junio 2018. Ministerio de Energía y Minas (MEM).
- XIX. Ley 290. Ley de Organización. Competencia y Procedimientos del Poder Ejecutivo. con reformas incorporadas. aprobado 13 de febrero 2003. publicado en La Gaceta. Diario Oficial N° 35 del 22 de febrero de 2013.
- XX. Ley 137 de 1991. Ley de Reforma a la Ley de División Política – Administrativa de Nicaragua.
- XXI. Ley N° 40 de 1988. Ley de Municipios. Publicado en La Gaceta. Diario Oficial. N° 155. Reformas e Incorporaciones de agosto de 1997 aprobadas el 22 de agosto de 1997.
- XXII. Nicaragua PIB y PIB Per Cápita 2019 – 2020. Global Data Lab. GDL.
- XXIII. Análisis Social Programa de Desarrollo en la Costa Caribe y alto Coco. informe 2011. Banco Mundial. Departamento para el Desarrollo Internacional (DFID).
- XXIV. Base de Datos de Indicadores principales sobre el mercado laboral en Nicaragua. Banco Mundial – Organización Internacional del Trabajo (OIT).
- XXV. Informe nacional de desarrollo humano. 2019. Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD).
- XXVI. Anuario Estadístico: Principales Indicadores Macroeconómicos de Nicaragua. Banco Central de Nicaragua. (BCN). 2017.

- XXVII. Informe balance comercial de Mercancías 2019 (miles de dólares). Banco Central de Nicaragua (BCN). con datos de Dirección General de Servicios Aduaneros (DGA. Centro Nacional de Distribución de Carga (CNDC). Empresa Nicaragüense de Transmisión Eléctrica (ENATEL). Ministerio de Energía y Minas- Dirección de Hidrocarburos (MEM).
- XXVIII. Mapa comparativo de países – Electricidad Consumo – Mundo. Index Mundi 2019.
- XXIX. Artículo. situación. internet y redes sociales Nicaragua 2020. Web: yiminsom.com.
- XXX. Informe de la Unión Internacional de Telecomunicaciones. Anexo: Países por número de usuario de Internet en el Mundo. 2019.
- XXXI. Informe de Comercio Exterior Enero – Agosto 2020. publicado en octubre 2020 Banco Central de Nicaragua (BCN).
- XXXII. Estadísticas y Estudios. Índice de Precios al Consumidor Nacional. Managua y resto del País (año base 2006 = 100). cuadro II-1-06. Banco Central de Nicaragua.
- XXXIII. Informe Perspectivas Económicas Globales 2020. Fondo Monetario Internacional. (FMI).
- XXXIV. Boletín Estadísticas de Comercio Exterior de Nicaragua. Estadísticas de Importaciones de Nicaragua con el Mundo. período 2017 - 2019. Dirección de Políticas Comerciales (DGCE). Ministerio de Fomento Industria y Comercio (MIFIC).
- XXXV. Documento: Las importaciones en Nicaragua 2018 -2019. Ministerio de Fomento Industria y Comercio (MIFIC).
- XXXVI. Documento: Tratados y Acuerdos Comerciales Negociados por Nicaragua. MIFIC. julio 2008.
- XXXVII. Guía del Inversionista 2017-2018. ProNicaragua. Agencia de Promoción de Inversiones.

- XXXVIII. Anuarios Estadísticos 2015. 2016. 2017. 2018 y 2019. Instituto Nacional de Información de Desarrollo (INIDE).
- XXXIX. Nicaragua en Cifras 2019. Banco Central de Nicaragua (BCN).
- XL. Plan de Producción. Consumo y Comercio. 2015/2016. 2016/2017. 2017/2018. 2018/2019. 2019/2020 y 2020/2021. Ministerio Agropecuario (MAG).
- XLI. Nicaragua Agropecuaria. Ministerio Agropecuario y Forestal – MAGFOR 2017.
- XLII. Ley 625. Ley de Salario Mínimo.
- XLIII. Ley General de Presupuesto de la República: 2017. 2018. 2019. 2020 y Propuesta de Ley de Presupuesto de la Republica para 2021.
- XLIV. Artículo: En 2021 habrá reactivación de la economía hasta un 4% en países miembros del SICA. abril 2020.
- XLV. Reporte: La economía en los tiempos del COVID-19. martes 28 de abril de 2020. Oficina del Economista Jefe del Banco Mundial. para América Latina y el Caribe.
- XLVI. Directorio General de Carga Internacional (DGCI) y Factoría Digital. © 2020. Derechos reservados.
- XLVII. Best. R. J. (2007). Marketing Estratégico. Madrid: Pearson Educación.
- XLVIII. Kotler. P. Armstrong. G. (1997) Marketing Versión para Latinoamérica. México: Pearson Educación.
- XLIX. Mullins. W. J.. Walker Jr.. O. C.. Boyd Jr.. H. W.. Larréché. J.C. (2007). Administración de Marketing. Madrid: Pearson Educación.
- L. El Nuevo Diario. Economía. Ventajas y Desventajas. Elnuevodiario.com.ni .: [https://www.elnuevodiario.com.ni/economia/409622-ventajas-desventajas-exportaciones-indirectas/Sector de Promoción Comercial](https://www.elnuevodiario.com.ni/economia/409622-ventajas-desventajas-exportaciones-indirectas/Sector%20de%20Promoci%C3%B3n%20Comercial). Publicidad. Secom. gov.br.: <http://www.secom.gov.br/atuacao/publicidades>.

- LI. Contratos modelos. Intracen.org.: <https://www.intracen.org/itc/exportadores/modelos-de-contratos/>
- LII. Ley de la Paridad del Córdoba. Decreto Ley No. 192. Aprobado el 06 de Enero de 1992.
- LIII. Ley sobre Agentes. Representantes o Distribuidores de casas extranjeras. Decreto Ley No. 13. Aprobado el 09 de Enero de 1980.
- LIV. Ley sobre Protección de los derechos de las personas. consumidores y usuarias. Decreto No. 36 – 2013. Aprobado el 10 de Octubre del 2013.
- LV. Registro Público Mercantil. Registropublico.gob.ni.: <https://www.registropublico.gob.ni/Servicios/Inscripcion/Mercantil/Default.aspx>

MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL